

AINST/16/00036 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Instituto Superior Ciências Policiais E Segurança Interna

A2. Natureza da Instituição:

Outro Universitário

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

Equipa: Multinível

Método: Recolha de informação junto dos serviços; Auscultação dos serviços; Consulta de alunos e ex-alunos; Consulta à PSP; Aferir se o plano educativo está de acordo com as necessidades da PSP; Constituição de equipa de autoavaliação; Realização de reuniões periódicas da equipa de autoavaliação; Análise dos processos referentes aos ciclos de estudo submetidos à A3ES; Análise do Plano Estratégico; Análise da legislação sobre o ensino superior policial; Análise dos relatórios de satisfação.

Grau de envolvimento das partes interessadas: No momento da recolha de dados participaram todas as partes interessadas: serviços, alunos e ex-alunos, PSP. A elaboração do relatório teve a participação de representantes das várias partes interessadas; Análise. O processo de autoavaliação foi aprovado pela Direção do ISCPSP e pela Direção Nacional da PSP

Órgãos que aprovaram: Conselhos Pedagógico e Científico.

A3. Information about the self-assessment process:

Team: Multilevel

Method: To collect information from services; Consultation of services, students and former students; Consultation of PSP; Assessing whether the educational plan is in accordance with the needs of the PSP; Constitution of a self-assessment team; Regular meetings of the self-assessment team; Analysis of the processes related to the study cycles submitted to A3ES; Analysis of the strategic plan; Analysis of the legislation on the higher police education; Analysis of the customer satisfaction reports

Involvement of interested parties: All interested parties participated in data collection: services, students and former students, PSP. The preparation of the report had the participation of representatives of the several interested parties; Analysis. The self-evaluation process was approved by the Board of ISCPSP and by the National Directorate of the PSP.

Bodies that approved:

Pedagogical and Scientific Councils.

A4. Memória histórica:

Após a Revolução de Abril de 1974 houve que reformar os sistemas de administração da justiça e da administração interna, procurando materializar os princípios do Estado de Direito Democrático. O respeito pelos direitos fundamentais e a necessidade de adotar uma nova filosofia na gestão da ordem social, a par de uma reconfiguração da relação entre a Polícia e o cidadão, resultou na necessidade da profissionalização da Polícia e a adoção de uma estrutura policial marcadamente civil.

Foi, pois, essencial habilitar os oficiais de polícia com conhecimento técnico e científico que assegurasse o desenvolvimento das capacidades de conceção, inovação e análise crítica dos problemas com que iriam deparar-se ao longo da carreira, assim surgindo, em 1982, a Escola Superior de Polícia (ESP).

A ESP, criada através do DL 423/82, de 15OUT, iniciou atividade no ano letivo de 1984-85, oferecendo formação em ciências policiais (Curso de Formação de Oficiais de Polícia, CFOP), suscetível de conferir o respetivo diploma, devendo as matérias estender-se às áreas técnico-científica e humanística de nível superior e técnico-policial (cf. planos de estudos nas Portarias 261/84, de 24ABR, e 738/85, de 30SET).

O DL 381/86, de 25SET, que aprovou o Regulamento da ESP, qualificou-a como estabelecimento de ensino superior, e o respetivo plano de estudos foi fixado pelo Despacho de 19JUN1989, do MAI (DR, 2ª Série, de 6JUL).

A criação da ESP justificou-se "pelo facto de, numa sociedade moderna e democrática, ser exigível uma nova mentalidade e um novo comportamento nas relações entre a Polícia e a comunidade, objetivo só alcançável com profissionais possuidores de elevado nível cultural e adequada preparação científica, técnica e cívica", cf. ponto 3 do Preâmbulo do Estatuto Orgânico da PSP, aprovado pelo DL 151/85, de 9MAI. Desde 1988, a ESP passou também a formar oficiais de polícia oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Em 1993, com a constatação e justificação das crescentes demandas que a missão da PSP colocava à formação dos seus quadros superiores, exigindo uma sólida preparação científica e cultural com uma adequada e específica formação técnica, sem esquecer o necessário desenvolvimento das capacidades de conceção, inovação e análise crítica, o DL 43/93, de 20FEV, veio estender à ESP o regime legal dos estabelecimentos militares de ensino superior, adequando-se aos requisitos formulados para o ensino superior na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/86, de 14OUT), integrando-se assim no sistema de ensino superior.

No mesmo diploma procedeu-se à equivalência a licenciatura dos titulares de diplomas correspondentes aos cursos de formação de oficiais ministrados até então.

O ano de 1993 é, pois, um ano marcante na evolução desta instituição, tendo sido, ainda nesse ano, publicado o primeiro Estatuto da ESP, aprovado em anexo ao DL 402/93, de 7DEZ.

Com o seu primeiro Estatuto, a ESP passou a conferir o grau de licenciado em Ciências Policiais, através do CFOP, equivalente ao conferido pelos estabelecimentos militares de ensino superior, cf. art. 16º do dito Estatuto.

Com a competência para a atribuição do grau de licenciado, a estrutura curricular da Licenciatura em Ciências Policiais viria a ser estabelecida pela Portaria 298/94, de 18MAI, onde o curso surgiu multifacetado, transversal a várias áreas do saber, englobando as seguintes vertentes de formação: científica de base, de nível universitário; científica de índole técnica e tecnológica na área das Ciências Policiais; deontológica; e, física e de adestramento policial.

Em 1999, a ESP passa a designar-se Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSP), de acordo com os arts. 78º e 79º da Lei de Organização e Funcionamento da PSP (Lei 5/99, de 27JAN), contemplando a possibilidade de conferir graus académicos em áreas científicas relevantes para a segurança interna.

Em 2004, na sequência de processo de autoavaliação, foi criado o Centro de Investigação.

Desde 2007, a nova Lei Orgânica da PSP, aprovada pela Lei 53/2007, de 31AGO, dispõe no nº 1 do artigo 50º que o ISCPSP é um instituto policial de ensino superior universitário que tem por missão formar oficiais de polícia, promover o seu aperfeiçoamento permanente e realizar, coordenar ou colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento no domínio das ciências policiais.

Ainda em 2007 é criada uma estrutura de avaliação e qualidade.

Em 2009, por forma a adaptar o ISCPSP às exigências do Processo de Bolonha, foi publicado o atual Estatuto do ISCPSP, aprovado em anexo ao DL 275/2009, de 20UT, caracterizando-o como instituição de ensino superior público universitário policial.

Desde então, a habilitação mínima para ingresso na carreira de oficial de polícia (CFOP) passou a ser o ciclo de estudos de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP), seguindo a tendência europeia em termos de ensino policial. A par deste ciclo, o ISCPSP consolidou uma oferta formativa, conferente e não conferente de grau, dirigida à comunidade e às demais áreas da administração pública, em especial aos serviços públicos policiais, a par do desenvolvimento da componente de investigação em ciências policiais e segurança interna.

Através do Despacho 26876/2009, assinado a 6OUT, do Diretor-Geral do Ensino Superior (DR, 14DEZ), ficou registado o CMICP, enquanto parte do CFOP, de acordo com a nova organização curricular decorrente da aplicação do Processo de Bolonha.

A estrutura curricular do CMICP e o plano de estudos integrados conducentes ao grau de mestre em Ciências Policiais constam em anexo ao Despacho 7902/2010, de 25JAN (DR, 5MAI).

Por sua vez, o plano de estudos do Mestrado em Ciências Policiais, nas especializações de Segurança Interna, Gestão da Segurança, Criminologia e Investigação Criminal, Gestão Municipal da Segurança e Gestão Civil de Crises, consta em anexo ao Despacho 10223/2011 (DR, 16AGO).

A4. Historical memory:

After the April 1974 Revolution, the Home Office and the Ministry of Justice were reformed trying to materialize the principles of a democratic rule of law. The respect for fundamental rights and the need to adopt a new philosophy for the management of the social order, along with a reconfiguration of the relationship between the police and the public, resulted in the need for the professionalization of the Police and the adoption of a markedly civil police structure.

It was then essential to provide police officers with technical and scientific knowledge to ensure the development of capacities of design, innovation and critical analysis of problems they will have to deal with along their professional career. Consequently, the Escola Superior de Polícia (ESP)(Superior School of Police) was implemented in 1982.

The ESP, created through Decree-law 423/82, 15th Oct., began its activity in 1984-85, offering training in police sciences (training course of police officers - CFOP) and the respective diploma; the subjects shall include the technical-scientific and humanistic areas as well as technical-police areas of a higher level (c.f. course structure is established in Ministerial Rulings 261/84, 24th April and 738/85, 30th sept.).

Decree-Law 381/86, 25th Sept., which approved the ESP Regulation, qualified it as a higher education institution, and the corresponding course structure set by the Decree from 19th Jun 1989 by the Home Office (OJ, 2nd series, 6th Jul).

The creation of the ESP is justified "by the fact that a modern and democratic society requires a new mindset and a new behavior in the relations between the police and the community; these requirements are only met when professionals have a high cultural level and an adequate scientific, technical and civic training", cf. paragraph 3 of the preamble of the Organic Statute of the PSP, approved by Decree-law 151/85, 9th May.

Since 1988, the ESP also began to graduate police officers from the Portuguese-speaking African countries (PALOP).

In 1993, Decree-law 43/93, 20th Feb., extend the legal regime of the higher military education establishments to the ESP, adapting to demands of the higher education established in Lei de Bases do Sistema Educativo (Law of the Education System), law 46/86, 14th Oct.); ESP was now integrated in the Higher Education System. This was all due to the observation and justification of growing demands of the PSP mission related to the training of superior officers. This training required a solid scientific and cultural background with an adequate and specific technical training without forgetting the necessary development of design and innovation skills as well as a critical analysis.

At the same diploma, equivalency has been established for the degree of those with diplomas corresponding to the official training courses taught so far.

1993 was a relevant year for the evolution of this institution; its first statute was approved in 1993 by and annexed to Decree-law 402/93, 7th Dec.. With its first Statute, ESP was able to provide a degree in Police Sciences, which was equivalent to the course provided by the higher military education establishments, article 16 of the Statute referred to.

With this degree level, the course structure of the degree in police sciences was established by Ministerial Ruling 298/94, 18th May. The course with several areas of knowledge, comprising the following sections: basic scientific training, superior scientific level; scientific training with a technical and technological nature within the field of Police Sciences; deontological; physical and police training.

In 1999, the ESP is renamed to Instituto Superior de Ciências e Segurança Interna (ISCPSI) according to articles 78 and 79 of the Lei de Organização e Funcionamento da PSP (law on organization and functioning of the PSP), law 5/99, 27th Jan., contemplating the possibility of providing academic degrees in scientific areas relevant to internal security.

Since 2007, paragraph 1, article 50 of the new law on the Statute of the PSP, approved by law 53/2007 of 31st Aug., establishes that ISCPSI is a Police Institute of higher education that aims to train police officers, promote their permanent improvement and to undertake, coordinate or collaborate in research and development projects in the field of Police Sciences.

The Research Centre was implemented in 2004.

The implementation process of an evaluation and quality structure was begun in 2007.

In 2009, in order to adapt the ISCPSI to the requirements of the Bologna process, the current statute of the ISCPSI was published, approved by and annexed to Decree-law 275/2009, 2nd Oct., characterizing it as a public institution of police higher education.

Since then, the minimum qualification for entry into the police officer career is now the integrated master's degree course in Police Sciences. The ISCPSI also consolidated a formative offer addressed to the community and to other areas of the public administration.

The opening of the ISCPSI to other areas of the Public Administration, in particular public police services, was established. The ISCPSI was also opened to the community, taking into account the research development in the field of police sciences and internal security.

Through Decree 26876/2009, signed by the Director General of higher education (OJ, 14th Dec.), the integrated master's degree course in Police Sciences was enshrined according to the new course organization resulting from the implementation of the Bologna process.

The course structure and the integrated curriculum leading to the master's degree in police sciences science are in Decree 7902/2010, 25th Jan. (OJ, 5th May).

The curriculum of the master's degree in Police Sciences, in the area of the Internal Security, Security management, Criminology and Crime investigation, Municipal management of security and civilian crisis management, is set out in Decree 10223/2011 (OJ, 16th Aug.).

A5. Missão da Instituição:

O ISCPSI integra a orgânica da PSP. É a instituição de ensino superior público universitário policial com a missão de formar oficiais de polícia, promover o seu aperfeiçoamento permanente e realizar, coordenar ou colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento na área das ciências policiais, conferindo graus académicos na sua área científica (art. 50º Lei 53/2007, de 31AGO—Orgânica da PSP).

Nos termos do seu Estatuto, aprovado pelo DL 275/2009, de 2OUT, o ISCPSI tem por missão ministrar formação inicial e ao longo da vida aos oficiais de polícia, através de ciclos de estudos conferentes e não conferentes de grau académico (art. 1º, nº 3). Por exemplo, através dos Cursos: Mestrado Integrado em Ciências Policiais; Comando e Direção Policial; e, Direção e Estratégia Policial.

O ISCPSI pode ministrar formação académica e técnico-profissional destinada aos técnicos superiores e dirigentes das forças, serviços e organismos de segurança, das polícias municipais e de outras entidades com atribuições e competências no âmbito da segurança interna (art. 1º, nº 4).

Confere o grau académico de mestre após um ciclo de estudos integrado com 300 ECTS e uma duração normal de 10 semestres curriculares, sendo a habilitação mínima exigida para ingressar na carreira de oficial de polícia, e de licenciado aos alunos que realizarem os 180 ECTS relativos aos primeiros seis semestres (art. 3º). Pode associar-se a universidades públicas nacionais para realização de ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor.

Tem como competências (art. 2º): a)Organizar e ministrar ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais; b)Organizar e ministrar outros ciclos de estudos não conferentes de grau académico; c)Organizar e ministrar outros cursos de especialização ou aperfeiçoamento e outras atividades de ensino com interesse para a PSP, para as instituições que atuam no âmbito da segurança interna e para a comunidade em geral; d)Realizar, coordenar ou colaborar com outras IES ou não, nacionais ou estrangeiras, em projetos de formação, investigação e desenvolvimento policial; e)Cooperar na formação superior universitária inicial e na formação ao longo da vida de profissionais de forças, serviços e organismos de segurança de países estrangeiros, nomeadamente da UE e CPLP; f)Desenvolver doutrina nas áreas da segurança e polícia, políticas de segurança, cooperação policial internacional, organizações e missões internacionais e gestão de crises; g)Colaborar com a Direção Nacional (PSP), com outras forças e serviços de segurança ou quaisquer entidades e organizações, nos processos de seleção, formação e avaliação de pessoal destinado a desempenhar funções em organismos e missões internacionais;h)Dinamizar e coordenar a participação da PSP no âmbito da CEPOL, da Associação Europeia dos Colégios de Polícia (AEPC) e de outras redes e instituições no âmbito da formação superior universitária policial; e, i)Promover e apoiar publicações científicas.

A5. Institution's Mission:

The Institute integrates the structure of the PSP and it is "a police higher education institute that aims to graduate police officers, to continuously promote their improvement, to realize, coordinate or collaborate in research and development projects in the field of Police Sciences, providing academic degrees in this area (law 53/2007, 31st August – Structure of the PSP)

The purpose of the Institute, under its statute approved by Decree-Law 275/2009, 2nd October, is to provide police officers with initial and lifelong education through study cycles leading to academic degrees in police sciences but also through study cycles that do not lead to academic degrees (article 1, paragraph 3). The ISCPSI can also give academic, technical and professional education to civilian staff with higher education,

commanders of security departments, forces and services as well as to municipal police commanders and other entities with competences and functions within the Internal Security.” (article 1, paragraph 4)

The Institute provides the master’s degree at the end of a cycle of integrated studies with 300 credits and 10 course semesters - minimum qualification required for entry into the career of police officer. At the end of 6 course semesters corresponding to 180 credits, the cadet is licentiate (article 3). The ISCPSP can be associated with national public university to undertake study cycles providing students with a PhD degree (article 3, paragraph 5). The purposes of the ISCPSP (article 2 of the Statute): a) To organize and promote study cycles with academic degrees in Police Sciences; b) To organize and promote study cycles with no academic degrees; c) To organize and promote other specialization courses and other teaching activities of interest to PSP, to those institutions acting in the field of the Internal Security and to the general community; d) To realize, coordinate or cooperate with other national or foreigner teaching establishments in education, investigation and police development projects; e) To cooperate in the initial university education as well as in education during the professional life of security forces, services and departments of foreigner countries, namely, those belonging to the EU and to the (CPLP); f) To develop a doctrine in the fields of security and police, security policies, international police cooperation, international missions and organizations and crisis management; g) To collaborate with the National Directorate of the Public Security Police, with other forces and services of security or with any other entity and organization, in the selection, education and evaluation procedures of the staff performing their functions in international missions and bodies; h) To encourage and coordinate the PSP participation within CEPOL, the AEPIC and in other networks and institutions that develop their activities in the field of Police higher education; and, i) to promote and support scientific publications.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, nº 1 e artigo 40.º do RJIES)

Desde 1984, a formação de Oficiais de Polícia ficou a cargo da ESP, hoje ISCPSP. Em 33 anos, formaram-se 609 Oficiais de Polícia Portugueses e 125 Oficiais dos PALOP.

Em 2009, o ISCPSP aprofundou a sua convergência com o ensino superior público universitário, após a publicação do seu novo Estatuto (DL 275/2009, de 20OUT), no quadro do Processo de Bolonha, aumentando a oferta de valências formativas.

Em consonância com a missão legal do ISCPSP, o projeto educativo resulta da afirmação crescente das ciências policiais no quadro do ensino superior público especial, nacional e europeu, associando a teoria e a prática, corporizando a exigência de especificidade e profundidade da aplicação prática do saber científico às funções do Oficial de Polícia. Externamente, o desenvolvimento das ciências policiais na Europa e a cooperação internacional estimulada pela European Union Agency for Law Enforcement Training (CEPOL), pela CPLP, pela Ameripol e pela ONU, obriga o ISCPSP a manter-se a par com as redes globais de conhecimento.

Único no contexto nacional e influência decisiva na qualificação dos quadros superiores das Polícias da CPLP, o ISCPSP é o Coordenador do European Joint Master Programme – Policing in Europe, acreditado pela Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación (ANECA), enquadrado pela CEPOL.

Neste quadro, a sociedade contemporânea exige que os promotores e gestores da segurança estejam em constante processo de pesquisa de novos conhecimentos, em permanente aprendizagem. Importa realçar o esforço para aproximar o ensino e o treino à realidade, partindo da dimensão científica, sem descuidar a humanista, a cívica e a ética. O projeto educativo centra-se sobre o aluno enquanto receptor de conhecimento mas, também, enquanto impulsor de novas abordagens, pela plasticidade intelectual e curiosidade científica que pode revelar. Ademais, o acompanhamento dos desenvolvimentos teóricos, metodológicos e tecnológicos advindos das diversas disciplinas científicas que edificam as ciências policiais, o seu enquadramento jurídico e o trabalho sobre a componente comportamental, visam preparar o futuro Oficial de Polícia para o desempenho da sua missão, tanto na sua formação inicial como ao longo da carreira.

O tempo de formação deve facultar uma experiência de ensino/aprendizagem que se inicie com um processo de subjetivação das ciências policiais e se vá traduzindo numa crescente capacidade de reflexão sobre os problemas policiais e autonomia na decisão. Assim: estimula-se a aquisição e integração de conhecimentos potenciando o processamento reflexivo dos conteúdos (in)formativos; favorece-se o trabalho em equipa; incrementa-se o gosto pela pesquisa de tópicos relacionados com as demandas sociais e estritamente policiais; treina-se capacidades para resolver problemas.

Os alunos deverão conseguir: enquadrar juridicamente as situações que possam apresentar-se, mostrando segurança na sustentação jurídica da intervenção; contextualizar os problemas, percebendo-os, delimitando-os e analisando-os adequadamente; decidir, comandar e gerir recursos para delinear, execução e avaliação das intervenções policiais.

Desta forma, os futuros Oficiais deverão naturalizar formas de trabalho que garantam o respeito pelos direitos fundamentais dos cidadãos, considerando sempre as dimensões legais, políticas, sociais e culturais, na planificação e concretização das ações, no desempenho das funções de comandantes, líderes e gestores policiais. Para tal, deverão mostrar-se preparados para, com espírito aberto, saber interagir a realidade, criando e alimentando uma rede de interlocutores credíveis (de diferentes áreas e com diferentes competências) que possam assessorá-los na tomada de decisões complexas. Entretanto, deverão manter-se disponíveis para procurar conhecimento e formação ao longo da vida.

O projeto educativo, científico e cultural do ISCPSP, no quadro da política institucional da PSP, almeja a qualificação do seu capital humano, potenciando-a enquanto organização aprendente.

Este projeto educativo foi assim desenvolvido segundo quatro eixos fundamentais que sinalizam os diferentes níveis de intervenção a trabalhar durante a formação ministrada:

Eixo (a): EU – o Polícia (o Homem e o profissional) e o cidadão. Importa treinar as capacidades para comunicar e interagir (dentro e fora da organização); o respeito pelo ponto de vista do Outro; a adoção de comportamentos fundados em princípios éticos e deontológicos.

Eixo (b): integração do EU (na organização) – foco nas relações interpessoais, análise de problemas, gestão de projetos, gestão do tempo, assunção de responsabilidade (accountability), avaliação (assessment & evaluation). História, missão, contexto e (sub)cultura organizacional.

Eixo (c): perspetiva macroscópica – o mundo, o país, a cidade, a rua. Estudo de fenómenos de exclusão/inclusão, ordem/desordem/desvio, fontes de conflito. O sistema sociopolítico. A ordem jurídica. A segurança urbana. A gestão de crises e a segurança interna e transnacional (os novos comportamentos e eventos no contexto global, a cooperação policial).

Eixo (d): incorporação dos resultados da investigação científica – os produtos educativos oferecem conhecimento baseado na investigação teórica e empírica e na experiência profissional dos docentes. O produto formativo resulta do cruzamento dos conteúdos ancorados e derivados nos diferentes eixos e daqueles relativos aos domínios específicos para a formação e treino dos futuros Oficiais. Assim, evita-se o fechamento do conhecimento em módulos estanques e pouco permeáveis à incorporação da novidade científica, ao cruzamento de perspetivas de diferentes disciplinas científicas, e à diversidade dos problemas reais.

Eis um projeto educativo alinhado com a missão da Instituição, enquanto estabelecimento de ensino superior público universitário policial (art. 179º RJIES).

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd, no. 1, article 40th of RJIES):

Since 1984, the entire police officers’ education was under the ESP responsibility; nowadays, (ISCPSP). In 30 years it educated 609 Portuguese police officers and 125 Officers from the PALOP.

In 2009, the ISCPSP deepened its convergence with the public higher education after the approval of its new (Decree-Law 275/2009 2nd Oct.) within the scope of the Bologna process increasing its training offers.

According to the legal mission of the ISCPSP, the educational project results from a growing affirmation of police sciences in the context of the specific, national and European public higher education associating theory with practice, materializing the demand of specificity and complexity of the practical application of the scientific knowledge to the functions of a Police Officer. Abroad, the development of police sciences in Europe and the international cooperation fostered by the European Union Agency for Law Enforcement Training (CEPOL), the CPLP, the Ameripol and by the UN obliges the ISCPSP to keep track with the global knowledge networks.

Unique in the national context and a decisive influence on the qualification of superior police officers of the CPLP, ISCPSP is the coordinator of the European Joint Master Programme-Policing in Europe, accredited by the Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación (ANECA) within the framework of CEPOL.

In this context, the contemporary society requires that security promoters and managers are continuously searching for new knowledge and permanently learning. It should be noted the effort to bring education and training closer to reality, based on the scientific dimension, not neglecting the humanitarian, civic and ethical dimensions. The educational project focuses on the student as a receiver of knowledge but also as a promoter of new approaches due to his/her intellectual flexibility and scientific curiosity. Furthermore, the monitoring of theoretical, methodological and technological developments that build police sciences, their legal framework and the work on the behavioral component are aimed at preparing the future police officer for the performance of his/her mission during the initial training as well as during the police officer career.

The time of training shall provide a teaching/learning experience beginning with a subjectivization process of Police Sciences that progressively leads to a growing capacity of reflection and autonomy related to police issues. Thus, the acquisition and integration of knowledge are encouraged and the reflexive processing of (in)formative contents is potentiated; teamwork is fostered; interest for research on topics related to social and strictly police demands is encouraged; skills to solve problems are trained.

Students should be able to: legally frame situations that may occur; contextualize problems, understanding them, defining them and analyzing them properly; to decide, to command and to manage resources for design, implementation and evaluation of police interventions.

Future police officers shall naturalize ways of working to ensure respect for fundamental rights of citizens, always considering the legal, political, social and cultural dimensions for the planning and implementation of actions as police commanders, leaders and managers. To do this, they shall have an open mind and shall be prepared to question reality, creating and nurturing a network of credible interlocutors (from different areas and with different skills) that may assist them to take complex decisions.

Within the institutional PSP policy, the educational, scientific and cultural project of the ISCPSI aims to promote the qualification of its human capital, enhancing it as a learning organization.

This educational project was developed according to 4 basic axes which indicate different intervention levels to be worked during the training:

Axe (a) –Myself - the Policeman (the Man the professional) and the citizen. It is important to train the ability to communicate and interact (inside and outside the Organization); the respect for each other's point of view; the adoption of behaviors guided by ethical and deontological principles.

Axe (B)-integration of myself (into the Organization) – focus on interpersonal relationships, problem analysis, project management, time management, assumption of responsibility (accountability), evaluation (assessment & evaluation). Organizational History, mission, context and (sub)culture.

Axe (C) - macroscopic perspective - the world, the Country, the city, "the road". Study of exclusion/inclusion phenomena, order/disorder/deviance, sources of conflict. The social and political system. Legal order. Urban security. Crisis management and the internal and transnational security (new behaviors and events in the global context, police cooperation).

Axe (d) – inclusion of scientific research results - educational products provide knowledge based on theoretical and empirical research and on the professional experience of professors; it is intended that the final product, in terms of training, results from the intersection of the contents of the different axes with those related to the specific domains for the education and training of future police officers. This way, knowledge is permanent evolution.

This is an educational project in line with the Institution Mission, while a police public higher education institution (article 179, RJIES).

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

Os órgãos de governo do ISCPSI compreendem órgãos singulares e colegiais, com participação de docentes, investigadores e estudantes.

Órgãos:

- *Direção, constituída pelo Diretor e Diretor-adjunto;*
- *Direção de Ensino;*
- *Centro de Investigação;*
- *Corpo de Alunos;*
- *Direção dos Serviços de Administração;*
- *Conselho Consultivo;*
- *Conselho Científico;*
- *Conselho Pedagógico;*
- *Conselho de Disciplina; e*
- *Conselho de Gestão.*

De referir a existência da Associação Académica do ISCPSI.

Assim, nos termos do Estatuto do ISCPSI:

- *O Diretor dirige superiormente todas as atividades do ISCPSI, depende diretamente do Diretor Nacional da PSP e responde pelo cumprimento das atribuições cometidas por lei ao ISCPSI (art. 6º, nº 1); está apenas em regime de superintendência face à Direção Nacional da PSP e, de acordo com a atual lei orgânica do governo, do Ministério da Administração Interna para efeitos de ensino e de investigação. Na direta dependência do Diretor funciona o Núcleo de Avaliação e Qualidade, o Núcleo de Relações Exteriores e o Núcleo de Deontologia e Disciplina.*
- *A Direção de Ensino planeia, coordena e dirige as atividades de ensino e todas as que, dentro do quadro científico e pedagógico, lhe sejam atribuídas (art. 10º, nº 1). Neste âmbito, surgem envolvidos os diretores dos departamentos e das áreas científicas.*
- *O Centro de Investigação desenvolve trabalhos e projetos de investigação científica multidisciplinar no âmbito dos departamentos e das áreas científicas do ISCPSI, gere o centro de documentação e informação, promove a realização de colóquios, seminários e congressos na área da segurança interna, bem como promove a publicação de estudos e trabalhos científicos nesse âmbito (art. 11º, nº 1).*
- *O Corpo de Alunos é responsável pelo comando dos alunos, pela sua integração no ISCPSI e na PSP, pela execução das ações conducentes à sua adequada preparação policial, ética, social e cultural, tendo em vista a sua correta formação como oficiais de polícia (art. 12º, nº 1);*
- *A Direção dos Serviços de Administração assegura o normal funcionamento das atividades de carácter logístico e administrativo do ISCPSI, bem como a conservação das suas instalações, material e equipamento, garantindo a eficiência dos serviços próprios e a prontidão dos recursos disponíveis (art. 13º, nº 1);*
- *O Conselho Consultivo é um órgão de consulta do Diretor, competindo-lhe pronunciar-se sobre a valia dos estudos levados a efeito pelo ISCPSI no âmbito das ciências policiais e da segurança interna, no contexto nacional e internacional, assim como propor alterações curriculares aos cursos ministrados, com vista a promover um maior apoio à Polícia e à comunidade (art. 14º, nº 1);*
- *O Conselho Científico é um órgão de consulta do Diretor em matérias relacionadas com a orientação e organização do ensino superior universitário, com os projetos de investigação levados a efeito ou a empreender, competindo-lhe: a) Elaborar o seu regimento; b) Apreciar as atividades científicas do ISCPSI; c) Deliberar sobre a distribuição do serviço docente, sujeitando-a a homologação do Diretor; d) Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos proposta pelo diretor do ISCPSI e aprovar os respetivos planos de estudos, com vista a homologação pelo membro do Governo responsável pela área da administração interna; e) Aprovar o regulamento do Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS); f) Propor ou pronunciar-se sobre a concessão de títulos ou distinções honoríficas; g) Propor ou pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares; h) Propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos; i) Praticar outros actos previstos na lei relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação; j) Desempenhar as demais funções atribuídas pela lei ou pelos regulamentos do ISCPSI (art. 15º, nº 1);*
- *O Conselho Pedagógico é um órgão de consulta do Diretor em matérias relacionadas com a orientação pedagógica, a avaliação dos cursos e o rendimento escolar, de modo a promover um processo de ensino e de aprendizagem adequado aos novos desafios das ciências policiais e da segurança interna, competindo-lhe: a) Pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação; b) Promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico do ISCPSI e a sua análise e divulgação; c) Promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação; d) Propor as providências necessárias para criar condições pedagógicas de excelência; e) Aprovar o regulamento de avaliação de conhecimentos dos alunos; f) Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e sobre os respectivos planos; g) Pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares; h) Exercer as demais competências que lhe sejam conferidas pela lei ou pelos regulamentos do ISCPSI (art. 16º, nº 1);*
- *O Conselho de Disciplina aconselha o Diretor nos assuntos de natureza disciplinar relacionados com os alunos (art. 17º, nº 1);*
- *O Conselho de Gestão conduz a gestão administrativa e patrimonial do ISCPSI, bem como a gestão dos recursos humanos de acordo com a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa (art. 18º, nº 1).*

A7.1. Management bodies:

ISCPSI government bodies comprise singular and collegiate bodies with participation of professors, researchers and students.

Bodies:

- Direction, composed of the Director and Deputy Director;
- Teaching Board;
- Research Center;
- Students Department;
- Direction of administration services;
- Advisory Council
- Scientific Council
- Pedagogical Council
- Disciplinary Board
- Management Board

The existence of an Academic Association of the ISCPSP shall be mentioned.

Thus, according to the Statute of the ISCPSP:

- The Director superiorly supervises all ISCPSP activities, he directly depends on the National Director of the PSP and is responsible for the fulfillment of the tasks entrusted by law to the ISCPSP (article 6, paragraph 1); He is in a superintendence system depending on the National Directorate of PSP and in conformity with the organic law of the government, of the Home Office for purposes of teaching and research. The Assessment Quality Centre, The External Relations Department and the Deontology and Discipline Department directly operate under the Director.
- The education board plans, coordinates and supervises the a education activities and all other assigned activities within the scientific and pedagogical framework (article 10, paragraph 1). In this context, all the directors of scientific departments and areas are involved.
- The Research Center develops works and projects of a multidisciplinary scientific research in the context of the scientific departments and areas of the ISCPSP, it runs the Center for documentation and information, it promotes the realization of colloquia, seminars and conferences in the area of internal security, as well as it promotes the publication of studies and scientific works within that scope (article 11, paragraph 1).
- The Student Department is responsible for the command of students, for their integration into the ISCPSP and the PSP, for the performance of actions leading to their police, ethical, cultural and social education, considering their adequate training as police officers (article 12, paragraph 1);
- The direction of administration services ensures the regular performance of logistic and administrative activities of the ISCPSP, as well as the preservation of its facilities, material and equipment, ensuring the efficiency of the available services and resources (article 13, paragraph 1);
- The Advisory Council is a body for consultation with the Director, it is its responsibility to comment on the worth of the studies carried out by the ISCPSP within the scope of Police Sciences and internal security, in the national and international context, as well as to propose curricular changes to the provided courses, in order to promote a greater support to the police and to the Community (article 14, paragraph 1);
- The Scientific Council is a body for consulting the Director on matters related to the guidance and organization of higher education, to research projects carried out or to be carried out; its responsibility is: a) to realize its regulation; b) to assess the scientific activities of the ISCPSP; c) to Decide on the distribution of the faculty service and submit it to the director's approval; d) to comment on the implementation of study cycles proposed by the ISCPSP Director and to approve the respective course structure to be approved by the Member of Government responsible for the home affairs department) to approve the regulation of the European credit transfer system (ECTS); f) to propose or comment on the grant of titles or honors; g) to propose or comment on the implementation of school awards; h) to propose the composition of juries and academic contests; i) to practice other acts provided by law related to teaching and research career as well as to recruitment of teaching and research staff; j) to perform other functions assigned by law or by the ISCPSP regulations (article 15, paragraph 1);
- The Pedagogical Council is a body for consulting the Director on matters related to the pedagogical orientation, courses and educational attainment assessment, in order to promote a teaching and learning process adapted to the new challenges of the police sciences and internal security; its responsibilities are: a) to comment on pedagogical guidelines and on teaching and evaluation methods; b) to promote regular surveys on the pedagogical performance of the ISCPSP as well as their analysis and dissemination; c) to promote the completion of the evaluation of the faculty's pedagogical performance by teachers and students as well as their analysis and dissemination; d) to propose the necessary measures to create excellent pedagogical conditions; e) to approve the rules of students' knowledge evaluation; f) to comment on the implementation of study cycles and the respective structure; g) to comment on the implementation of school awards; h) to perform other functions assigned by law or by the ISCPSP regulations (article 16, paragraph 1);
- The Disciplinary advises the Director on matters of a disciplinary nature related to students (article 17, paragraph 1);
- The management board conducts the administrative and patrimonial management of the ISCPSP, as well as the management of human resources in accordance with the legislation in force for the public bodies with administrative autonomy (article 18, paragraph 1).

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e) e f) do RJIES):

É responsabilidade dos órgãos de governo do ISCPSP, que compreendem órgãos singulares e colegiais, com participação de docentes, investigadores e estudantes, assegurar que a gestão é realizada de forma equilibrada, prudente e responsável, observando as dinâmicas do ensino superior, nomeadamente no que respeita à autonomia científica e pedagógica, e incorporando as exigências advindas do exercício da atividade policial.

Os órgãos de governo garantem, pois, a autonomia científico-pedagógica do estabelecimento e dos ciclos de estudos, através da sua composição e respetivos quadros de competências definidos estatutariamente. Na arquitetura organizacional do ISCPSP, os Departamentos Científicos promovem a articulação entre o ensino e a investigação, desenvolvendo soluções pedagógicas com vista à melhoria contínua da formação. Por sua vez, existe para cada ciclo de estudos a figura do Coordenador de Curso, a quem compete a coordenação científica do curso. E, por exemplo, ao Conselho Científico compete a aprovação de propostas de criação, extinção ou reestruturação de qualquer curso, apresentadas pelos conselheiros, ou por professores, quer isoladamente quer em grupo, a aprovação dos júris e linhas de investigação científica, e a emissão de pareceres sobre a contratação de docentes. Tudo isso, como se pode comprovar de facto e de direito, está inscrito nas Atas dos Conselhos. A adequação dos órgãos de governo consubstancia-se nas suas diferenciadas funções de supervisão, gestão e controlo, através da realização de reuniões ordinárias e extraordinárias.

Além do envolvimento dos docentes e alunos na tomada de decisão, através da participação nos órgãos do ISCPSP, nos departamentos e nas áreas científicas, para governo da instituição é coletada e analisada informação resultante da aplicação de instrumentos de monitorização e avaliação pedagógica (inquéritos por questionário realizados junto de docentes e alunos). Os resultados são tidos em consideração, enquanto elemento de gestão, constituindo-se como uma importante base das ações de melhoria a implementar.

Na prossecução da sua política estratégica, o estabelecimento tem identificados os procedimentos a observar, procurando promover a participação coordenada dos vários atores da comunidade académica, tendo em vista o desenvolvimento de uma verdadeira cultura de qualidade.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

It is responsibility of the ISCPSP government bodies, which comprise singular and collegiate bodies with participation of professors, researchers and students, to ensure that the management is performed in an equitable, prudent and responsible way regarding dynamics of the higher education, namely as far as the scientific and pedagogical autonomy are concerned and including the demands of the police activity performance. The government bodies ensure the scientific and pedagogical autonomy of the establishment and of the study cycles through their composition and their respective framework of responsibilities established by law. In the ISCPSP organizational architecture, the Scientific Departments promote links between teaching and research, developing pedagogic solutions to improve the continuous training. For example, each study cycle has a Course Manager, who is responsible for the course scientific coordination. For example, it is the Scientific Council responsibility to approve proposals, presented by counselors or professors, either individually or in group in order to establish, eliminate or restructure any course, to approve juries and scientific research lines and to issue opinions on the hiring of professors. All this, as can be seen in fact and law, is included in the Minutes of the Councils.

The adequacy of government bodies is materialized in its differentiated supervisory, management and control functions through the holding of ordinary and extraordinary meetings.

Besides the involvement of professors and students in the decision-making process through participation in the bodies of the ISCPSP, in the scientific departments and areas, information is collected and analyzed for the institution governance. This information results from the application of supervision and pedagogical assessment tools (questionnaires surveys to professors and students). The results are considered a management tool; they are an important basis for the improvement of actions to be implemented.

In pursuit of its strategic policy, the establishment has identified the procedures to be followed, seeking to promote the coordinated participation of the several actors in the academic community in order to develop a true quality culture

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

<no answer>

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Origem e evolução da avaliação e qualidade no ISCPSP

2007 - Despacho de 15 outubro 2007 do Diretor do ISCPSP – Determina que se iniciem os trabalhos conducentes à criação do Centro de Avaliação da Qualidade do ISCPSP, tendo por base:

- *O Relatório da Comissão de Avaliação Externa – Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior de Junho de 2005, o qual recomenda a adoção pelo ISCPSP de uma perspetiva de Qualidade Total, por via da criação de um Plano Anual de Qualidade e da designação de um Gestor do Plano, entidade esta à qual compete elaborar, implementar e verificar o cumprimento do Plano, propondo as necessárias medidas corretivas;*
- *A Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES);*
- *A Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto – Aprova o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (RJAES).*

2008 – Despacho de 27 março de 2008 do Diretor do ISCPSP - Criação do Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) e aprovação do respetivo Regulamento – o GAQ constitui uma estrutura que assegura o desenvolvimento e a coordenação das atividades de avaliação e promoção da qualidade do ISCPSP.

2009 - Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro – Estatuto do ISCPSP - Artigo 9.º Estabelece o Núcleo de Avaliação e Qualidade (NAQ), na dependência do Diretor do Instituto.

Especificidade do ISCPSP

O Instituto é uma Instituição de Ensino Superior (IES) e uma unidade orgânica policial. Esta sua especificidade faz com que, no domínio da avaliação e qualidade, por um lado, e enquanto IES, se rejeia pelos referenciais definidos pela A3ES para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade, bem como pelos parâmetros de avaliação da qualidade previstos no RJAES; por outro, enquanto parte integrante da estrutura policial, siga a estratégia da qualidade em vigor na PSP (SGQ-PSP). Daí que o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do Instituto, em desenvolvimento, tenha que dar resposta às exigências nestas duas vertentes.

O SGQ-PSP assenta na implementação de um sistema de melhoria do desempenho da PSP, através da utilização de técnicas de gestão da qualidade, baseado no modelo “ CAF - Estrutura Comum de Avaliação”, modelo europeu de autoavaliação e desenvolvimento organizacional que fornece orientações para a implementação de melhorias.

Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) - Breve descrição

A política institucional para a garantia da qualidade do ISCPSP - formalmente aprovada e publicitada - encontra-se descrita na Declaração de Política de Qualidade (DPQ) e traduz-se no SIGQ, caracterizado no Manual da Qualidade (MQ).

A estratégia institucional para a melhoria contínua da qualidade, como parte integrante da gestão estratégica global do Instituto, encontra-se definida no Plano Estratégico do ISCPSP 2017-2020 (PE), contemplando os seguintes eixos estratégicos: Ensino, Investigação, Internacionalização e Qualidade.

Uma das principais finalidades do PE, tendo por base a análise SWOT realizada, é a de contribuir para a melhoria contínua dos seus serviços e da qualidade do ensino que ministra. No seu Eixo Estratégico n.º 4 – Desenvolver a gestão da qualidade – encontra-se previsto o objetivo estratégico “Desenvolver um sistema de gestão da qualidade orientado para a melhoria contínua”. A estratégia é concretizada através da definição de objetivos operacionais estabelecidos anualmente (Plano de Atividades do ISCPSP - PA) - alinhados com os objetivos estratégicos - sendo a sua execução monitorizada e avaliada o seu cumprimento anualmente (Relatório de Atividades do ISCPSP - RA). O cumprimento dos objetivos operacionais e sua mensuração – indicadores operacionais - vão assim contribuindo para aferir o cumprimento dos objetivos estratégicos e por conseguinte da estratégia definida para o ISCPSP.

A organização do SIGQ encontra-se estabelecida no MQ, aprovado em 2014, o qual define o nível e a estrutura de responsabilidade dos diferentes órgãos de direção e gestão do Instituto no domínio da qualidade.

A estrutura e os mecanismos de garantia da qualidade do Instituto são:

• Estrutura: Direção do Instituto, NAQ, Direção de Ensino (DE), Centro de Investigação (ICPOL), Coordenadores dos Ciclos de Estudo, Diretores dos Departamentos Científicos, Coordenadores das Áreas Científicas, Coordenadores das Unidades Curriculares, Conselho Científico e Conselho Pedagógico;

• Mecanismos: DPQ; MQ; Manual de Procedimentos (MP); PE; PA; Monitorização dos objetivos; RA; Instrumentos de monitorização e avaliação pedagógica (Questionários e Relatórios); Processo de revisão dos conteúdos programáticos; Reuniões de Conselho Científico e Conselho Pedagógico; Metodologias de Autoavaliação (AA) - Referenciais da A3ES para os SIGQ (2016) e modelo CAF.

Procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria:

O Instituto dispõe de procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica dos Ciclos de Estudo (CE) pelos alunos e docentes relativamente ao funcionamento das unidades curriculares e da Instituição.

No fim de cada ano letivo, a DE, em articulação com o Coordenador do CE, os Diretores dos Departamentos Científicos e os Docentes responsáveis por cada UC, procede à monitorização e avaliação da estrutura curricular e do plano de estudos.

Os resultados decorrentes dos relatórios de avaliação são objeto de análise e tomada de decisão pelas estruturas hierárquicas, pelos órgãos colegiais e pelos próprios serviços e pessoas visadas na avaliação. A partir das evidências assinaladas nos relatórios de avaliação, são apresentadas medidas de correção e aperfeiçoamento ao Conselho Pedagógico e/ou Conselho Científico tendo em vista a sua implementação, numa lógica de melhoria contínua do ensino.

São aplicados inquéritos por questionário aos estudantes, colaboradores e parceiros institucionais, com o objetivo de avaliar a satisfação dos (i) estudantes, dos (ii) colaboradores face ao desempenho dos serviços de apoio ao ensino e às condições das instalações e equipamentos e dos (iii) parceiros institucionais com o respetivo envolvimento e participação, serviços prestados, entre outros.

Assegura-se o envolvimento dos estudantes e demais partes interessadas nos processos de garantia da qualidade através de:

- Reuniões ordinárias e extraordinárias com docentes e alunos dos CE;

- Reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Científico e Conselho Pedagógico;

- A avaliação regular por parte dos alunos e docentes quanto à qualidade das unidades curriculares, dos programas, do desempenho pedagógico dos docentes e das instalações, equipamentos e desempenho dos serviços de apoio ao ensino - aplicação de questionários de avaliação pedagógica;

- Avaliação da satisfação dos estudantes, colaboradores e parceiros institucionais – aplicação dos questionários CAF.

Face ao compromisso de melhoria contínua do SIGQ assumido pelo Instituto encontram-se a decorrer dois processos de autoavaliação (AA), um com base nos referenciais da A3ES para o SIGQ (2016) e outro com base na metodologia CAF.

Os resultados decorrentes dos dois processos de AA, bem como da aplicação de outros instrumentos de monitorização, avaliação e melhoria concorrem para “Redefinir a política da qualidade” e “Desenvolver um sistema de gestão da qualidade orientado para a melhoria contínua” - objetivos estratégicos previstos no PE.

As estratégias definidas no PE para a garantia da qualidade do ensino, investigação e internacionalização serão consideradas na revisão da DPQ e do MQ.

O ISCPSP, enquanto membro do Grupo de Trabalho para a Qualidade no Ensino Superior (GT2) da Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS/11) do Instituto Português da Qualidade (IPQ), participa ativamente nas reuniões mensais do GT2, tendo, inclusive, acolhido e colaborado na organização do Encontro/Seminário anual deste Grupo de Trabalho que decorreu nas instalações deste Instituto, no dia 21 de outubro de 2015, subordinado ao tema “Qualidade no Ensino Superior: Estratégias e Indicadores”.

No âmbito do processo de recrutamento de estudantes-avaliadores para as Comissões de Avaliação Externa - ACEF 2015/2016 - da A3ES, o ISCPsi viu alguns dos seus estudantes candidatarem-se para as referidas Comissões de Avaliação Externa.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

Origin and evolution of the assessment and quality of ISCPsi

2007 - Order 15th October 2007 by the Director of the ISCPsi-Determines the beginning of works leading to the implementation of the Quality Assessment Center of ISCPsi based on:

- The Report of the External Assessment Committee –National Council for Higher Education Evaluation recommends ISCPsi to adopt a Total Quality perspective through the implementation of an Annual Plan of Quality and the appointment of a Plan Manager, who will be responsible for the realization, implementation and monitoring compliance with the Plan proposing the necessary corrective measures (June 2005);
- Law 62/2007, 10th September – Legal System of Institutions of Higher education Institutions (RJIES);
- Law 38/2007, 16th de august –Approves the Legal System for Assessment of Higher Education (RJAES)

2008 – Order 27th march, 2008 by the Director of the ISCPsi - Implementation of the Assessment and Quality Office (GAQ) and approval of the respective Regulation –the GAQ is a structure that ensures the development and coordination of assessment activities and promotion of the ISCPsi quality.

2009 - Decree-Law 275/2009 2nd October – statute of the ISCPsi-article 9 establishes the Assessment and Quality Department (NAQ) depending on the Institute Director.

Specificity of the ISCPsi

The Institute is a Higher Education Institution (HEI) and an organic police unit. On the one hand, due to this specificity, in the field of assessment and quality and as a HEI, ISCPsi is governed by benchmarks set by A3ES to the Internal Systems of Quality Assurance as well as by parameters of the quality assessment established in RJAES; on the other, as an integral part of the police structure, it follows the quality strategy in force in PSP (QAS-PSP). Reason why, the Quality Management System (QMS) of the Institute, in progress, have to meet the requirements in these two aspects. The SGQ -PSP is based on the implementation of a performance improvement System of PSP, using quality management techniques, based on the CAF model (Common Assessment Framework), a European model of self-assessment and organizational development which provides guidelines for the implementation of improvements.

Internal Quality Assurance System (IQAS) - Brief description

The institutional policy for the quality assurance of the ISCPsi-formally approved and publicized-is described in the Quality Policy Statement (QPS) and is materialized in the translates in the IQAS, which is characterized in the Quality Manual (QM).

The institutional strategy for the continuous improvement of quality, as an integral part of the overall strategic management of the Institute, is set in the Strategic Plan of the ISCPsi 2017-2020 (SP), contemplating the main procedures of the institutional mission (Education, Research and Internationalization).

One of the main purposes of the SE, based on the SWOT analysis, is to contribute to the continuous improvement of its services and of the education quality. In its Strategic Axis 4 – developing quality management –the strategic objective "developing a quality management system aimed at a continuous improvement" is established. The strategy is implemented by defining operational objectives annually established (ISCPsi Activities Plan-AP), which are aligned with the strategic objectives. Their realization and fulfillment are annually supervised and evaluated (Report of the ISCPsi Activities- AR). The fulfillment of operational objectives and their measurement – operational indicators-will contribute to assess the achievement of strategic goals and therefore the achievement of the strategy established for the ISCPsi.

The Organization of the IQAS is enshrined in the QM, approved in 2014, which establishes the responsibility level and structure of the different direction and management departments of the Institute in the field of quality.

The structure and assurance mechanisms of quality of the Institute are:

- Structure: Board of ISCPsi, NAQ, Teaching Board (TB), Research Center (ICPOL), Coordinators of the Study Cycles, Directors of the Scientific Departments, Co-Cordinators of the Scientific Areas, Co-ordinators of Curricular Units, Scientific and Pedagogical Council;
- Mechanisms: QPS; QM; Manual of Procedures (MP); SP; AP; Monitoring of Objectives AR; Pedagogical monitoring and assessment instruments (Questionnaires and Reports); Process of the syllabus revision; Meetings of the Scientific Council and Pedagogical Council; Self-Assessment Methodologies (SA) - A3ES Benchmarks for IQAS (2016) and the CAF model.

Procedures for monitoring, assessment and improvement:

The Institute offers procedures for information gathering, monitoring and periodic assessment of Study Cycles (SC) by students and professors regarding the functioning of the curricular units and of the Institution.

At the end of each school year, the Teaching Board in conjunction with the Coordinator of the Study Cycles, the Directors of the Scientific Departments and the responsible professors for each CU, undertakes the monitoring and assessment of the curriculum structure and study plan. The results arising from the assessment reports are subject to analysis and decision-making by hierarchical structures, collegiate bodies and also by the services and people engaged in the assessment process. Based on the evidence identified in the assessment reports, improvement and correction measures are presented to the pedagogical Committee and/or Scientific Council to be implemented in a context of a continuous improvement education.

Surveys are applied to students, and institutional partners with the aim of evaluating the satisfaction of (i) students, (ii) collaborators in relation to the performance of services in support of the teaching and to the conditions of premises and equipment and of (iii) institutional partners with the respective involvement and participation, services, among others.

The involvement of students and other interested parties in the quality procedures is ensured through:

- Ordinary and extraordinary meetings with professors and students of the Study Cycles;
- Ordinary and extraordinary meetings of the Scientific Council and Pedagogical Council ;
- Regular assessment by students and teachers regarding the quality of curriculum units, programmes, pedagogical performance of professors, the quality of facilities, equipment and of services in support of teaching and realization of pedagogical assessment questionnaires;
- Evaluation of the students, collaborators and institutional partners' satisfaction, – realization of CAF questionnaires.

Considering the commitment of a continuous improvement of IQAS assumed by the Institute, two processes of self-assessment are in course; one is based on the A3ES benchmarks for the IQAS (2016) and the other one is based on the CAF methodology.

The results arising from the two processes of self-assessment, as well as from the application of other instruments for monitoring, evaluating and improvement contribute to "Redefine the quality policy " and to "Develop a quality management system aimed at continuous improvement"- strategic objectives laid down in the strategic plan.

The strategies defined in the strategic plan for the quality assurance of education, research and internationalization will be considered in the revision of the Quality Policy Statement and in the Quality Manual.

The ISCPsi, as a member of the Working Group for quality in higher education (GT2) of the Sectorial Commission for Education and Training (CS/11) of the Portuguese quality Institute (IPQ), actively participates in the monthly meetings of the GT2, having welcomed and cooperated in the Organization of the annual meeting/ seminar of this working group which took place on the premises of this Institute, on 21 October 2015 , under the theme "Qualidade no Ensino Superior: Estratégias e Indicadores".

In the process of recruitment of students – assessors for External Assessment Committees-2015/2016 ACEF- of the A3ES, the ISCPsi saw some of its students applying to those External Assessment Committees.

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.iscpsi.pt/Qualidade/Documents/ManualdaQualidade/Manual%20de%20Qualidade%20.pdf>

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

As condições de acesso ao Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais encontram-se estabelecidas na Portaria n.º 230/2010, de 26ABR. Naquele ciclo de estudos, a base social de recrutamento é apenas condicionada pelas imposições legalmente consignadas na Portaria, nomeadamente ser detentor de nacionalidade portuguesa.

Esta estratégia de recrutamento, de âmbito nacional, remonta a 1984, com discriminação positiva das Regiões Autónomas.

A partir do ano letivo 2017/2018, a candidatura está dependente do pagamento de taxa no valor de € 40, apenas para custeio das despesas administrativas inerentes à sua apreciação.

É realizada a divulgação do curso ao nível nacional (ex: Futurália, Qualifica, OviBeja, outras feiras de oferta do ensino superior e saídas profissionais).

É, também, feita a divulgação, via programa Escola Segura dos Comandos Territoriais de Polícia, dos cursos por todas as Escolas do Ensino Secundário.

O júri do concurso desloca-se às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira para realização das primeiras provas que constituem os pré-requisitos (Provas físicas e Psicológicas), assim possibilitando a candidatura de todos quantos queiram fazê-lo, independentemente da sua condição socioeconómica permitir, ou não, a sua deslocação ao Continente.

Existe uma quota destinada aos elementos com funções policiais da PSP, até um limite de 30% do total de vagas.

É atribuída, também, nos termos legais, uma quota de 10% para os militares em regime de contrato (RC).

Todos os anos letivos são atribuídas e preenchidas as vagas para alunos provenientes das Polícias dos PALOP, em cumprimento dos Acordos de Cooperação Técnico-Policial do Estado Português, com fixação de quota para o género feminino, a fim de aumentar a representatividade deste no quadro do universo geral dos estudantes.

No que respeita ao Curso de Mestrado em Ciências Policiais, existem diversos protocolos celebrados entre o ISCPSI e instituições policiais do Brasil, havendo uma forte representação de alunos brasileiros neste ciclo de estudos.

Para os outros cursos abertos à comunidade, é realizada uma ampla difusão da abertura de candidaturas, nomeadamente através do sítio do ISCPSI, das redes sociais e em feiras do ensino superior.

A procura e acesso dos diversos ciclos de estudo encontra-se descrita no campo C3.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c), of RJAES):

The conditions of admission to the Integrated Master's degree course in Police Sciences are established in Administrative Ruling 230/2010, 26th APR.

In that study cycle, the social background of recruitment is only conditioned by the statutory requirements legally established by the Administrative Ruling, namely the Portuguese nationality.

This recruitment strategy, nationwide, dates back to 1984, with positive discrimination from the Autonomous Regions.

From this academic year, the application is dependent on the payment of a €40 fee only to funding administrative costs related to its assessment.

Promotion of the course at a national level (ex: Futurália, Qualifica, OviBeja, other fairs to offer higher education and job prospects).

The promotion is also carried out via Safe School programme of the Police Territorial Commands, of the courses for all High Schools.

Travel of the contest jury to the autonomous regions of the Azores and Madeira for realization of the first tests – the pre-requirements - (physical and psychological Tests), enabling, this way, the application of all those who want to do it, regardless their socio-economic condition to travel to the Mainland.

Existence of a quota for elements of the PSPS with police functions, up to a maximum of 30% of the total number of vacancies.

A 10% quota for the military under contract.

Allocation of vacancies for students from the PALOP Police forces, under the Police Technical Cooperation agreements, with an established quota for female elements in order to increase the representativeness of those within the framework of the general universe of students.

With regard to the non-integrated master's degree course in Police Sciences, there are several protocols concluded between the ISCPSI and the Brazilian police institutions, with a strong representation of Brazilian students in this study cycle.

The search and access of the several study cycles is described in paragraph C3.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

A política de ensino, para maximizar o sucesso escolar, desenvolve-se a partir de uma estratégia de integração dos estudantes e de acompanhamento do seu percurso académico.

O estabelecimento tem uma política de integração dos estudantes que segue uma dupla via.

A saber: no ISCPSI e na instituição policial.

No ISCPSI: o Corpo de Alunos, desde o ingresso dos alunos, através dos respetivos Comandantes de curso (Oficiais tutores), promove atividades que visam a sua integração na vida organizacional, académica e cultural, acompanhando a sua imersão numa cultura própria, com regras e rituais decorrentes da hierarquia; no seio do Grupo de Alunos, os novos estudantes ocupam o seu lugar, devidamente enquadrados pelos alunos mais antigos, cujo responsável é o Cadete-aluno do 4.º ano com a melhor classificação do curso, designado como Cadete-aluno Comandante de Grupo de Alunos; a Associação Académica tem como atribuição, entre outras, promover a integração dos estudantes nas vivências internas do Instituto assim como na vida universitária. No que concerne, especificamente, aos estudantes oriundos dos PALOP, tendo em vista promover e garantir a sua integração e sucesso escolar, o ISCPSI oferece, com a duração de quatro semanas, formação prévia nas áreas nucleares de Português e Matemática. Ademais, ao longo da formação, são realizadas diversas atividades para não só integrar na plenitude esses estudantes como, também, para partilhar a sua cultura (e.g. Dia das Comunidades, que tradicionalmente conta com a presença dos Embaixadores desses países em Portugal). De referir que a frequência do CFOP é, em regra, em regime de internato, o que potencia o processo de socialização.

Mas, o compromisso com a integração não se limita ao universo da Academia. Antes, almeja a projeção dos alunos para o contexto institucional, nomeadamente para a Polícia. Neste âmbito, por exemplo, os alunos realizam, em escala rotativa, a tarefa de Cadete-aluno de serviço ao Instituto, com um leque de responsabilidades definido no Regulamento Interno dos Alunos. Realizam também, anualmente, estágios em diversas unidades operacionais policiais (e.g. Unidade Especial de Polícia, Comandos Regionais, Metropolitanos e Distritais de Polícia), culminado com o estágio realizado no 5º ano, onde se pretende a experiencição do pleno exercício de funções como Comandante policial no terreno.

Assim, trabalha-se os quatro eixos fundamentais assinalados no projeto educativo.

Aquelas vivências ganham forma no desenvolvimento de qualidades indispensáveis à boa relação com os seus pares, docentes e superiores hierárquicos, assim contribuindo para a sua integração no ISCPSI e na instituição policial, consequentemente promovendo o sucesso académico e profissional.

Quanto à integração dos alunos das diversas especializações do Curso de Mestrado em Ciências Policiais, em regime pós-laboral, é alcançada pela organização de uma sessão de abertura do Curso, pela participação em sessões conjuntas (unidades curriculares e seminários), pelo acompanhamento próximo do Coordenador do Curso, pela disponibilização dos serviços essenciais do Instituto durante o período de aulas (e.g. biblioteca e serviços de apoio essenciais) e pela participação e organização de um Seminário dos alunos do 2.º ano (em fase de elaboração da dissertação).

No que respeita ao sucesso escolar, este também é potenciado pela constituição e formação do corpo docente e pelo número de alunos que compõem as turmas, proporcionando um ambiente favorável à aprendizagem inserida numa cultura de disciplina e de exigência. Salienta-se, neste ponto, que o regime de frequência das aulas é presencial e obrigatório, com avaliação contínua. Este regime é depois complementado com períodos de atendimento pedagógico, garantidos pelos docentes em cada UC.

Ademais, o não aproveitamento numa Unidade Curricular implica a reprovação no ano letivo, o que apenas pode acontecer, no CMICP, por uma vez, sob pena de eliminação.

O Corpo de Alunos garante, igualmente, o acompanhamento diário do desempenho dos alunos.

O envolvimento dos alunos em atividades de investigação científica, bem como o acesso disponibilizado a publicações científicas, é promotor do sucesso escolar e resultados atingidos pelos alunos.

Taxa de sucesso do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais: 91%.

Taxa de sucesso do Curso de Mestrado em Ciências Policiais: 75% (1.º ano); 21% (2.º ano).

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

In order to maximize the school success, the teaching policy is developed based on a strategy of students integration and on their academic supervision.

The establishment has a policy of students' integration that follows a double path.

Namely: in ISCPSI and in the police institution.

In the ISCPSI: Since the students arrival, the Students Department, through the respective Course Commanders (tutorial officers), promotes

activities aimed at their integration into the academic and cultural life, following their immersion in a typical culture with rituals and rules arising from the hierarchy;; within the Students Group, new students take up their place, properly framed by older students, whose responsible is the Cadet student of the fourth year with the best classification of the course, designated as Cadet student Commander of the students Group; one of the assignments of the Academic Association, among others, it to promote the integration of students in the internal life of the Institute as well as in the university and academic life;

More specifically, the ISCPSP offers students from the PALOP a previous training, with duration of four weeks, in nuclear areas of Portuguese and mathematics, in order to promote and ensure their integration and school success. Furthermore, throughout the training, various activities are carried out not only to fully integrate those students, but also to share their culture (e.g. the Communities' Day, which traditionally counts on the presence of the ambassadors of those countries in Portugal).

But, the commitment to their integration is not limited to the Academy universe. On the contrary, it aims the students' projection for the institutional context, in particular for the Police. In this context, for example, students perform in a rotating shift system the task of Cadet student at the institute service, with a range of responsibilities defined in the internal ruling of students. They also annually attend probation courses in several operational police units (e.g. Special Police Unit, Regional, Metropolitan and District Police Commands), finishing with the probation course in the 5th year, where students are expected to be able to fully perform their tasks as a police commander on the ground.

This, way, the four fundamental axes marked in the educational project are worked.

Those experiences are materialized in the development of qualities necessary for a good relationship with their peers, professors and hierarchical superiors, contributing this way to their integration in the ISCPSP and in the police institution and consequently promoting their academic and professional success.

The integration of students of the different specializations of the master's degree course in Police Sciences, in the evening classes, is possible due to the organization of an opening course session, to the participation in joint sessions (curricula units and seminars), to the close monitoring of the course Coordinator, to the provision of essential services of the Institute during the school period (e. g. library and essential support services) and through the participation and organization of a seminar by the 2nd year students (in preparation of their dissertation).

The school success is also boosted by the faculty composition and number by the number of students in classes, which provides a favorable environment for learning into a disciplinary and demanding culture. Here, it shall be noted that students must be present at classrooms with continuous evaluation. This fact is them complemented by periods of pedagogic assistance provided by the professors of each CU. Furthermore, the failure in a Curricular Unit means to fail the academic year, which can only happen once in the Integrated Master's degree Course in Police Sciences under penalty of elimination.

The Students Department also ensures the daily monitoring of the students' performance.

The students' involvement in research activities, as well as their access to scientific publications, promotes their school success with good results.

Success rate of the Integrated Master's Degree Course in Police Sciences: 91%.

Success rate of the Non-integrated Master's Degree Course in Police Sciences: 75% (1st year); 21% (2nd year).

A8.3. Ligação à investigação orientada(artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

A ligação dos estudantes com a investigação é uma realidade desde o início do curso, materializada em três vetores: preparação dos alunos para a investigação; envolvimento dos alunos em projetos de investigação; e participação dos alunos em atividades de divulgação de resultados.

A preparação dos alunos inicia-se no 1.º semestre dos respetivos cursos através de unidades curriculares na área da Metodologia das Ciências Sociais, consolidando-se na realização de investigações ao longo do curso (individuais ou coletivas, e.g. Metodologia das Ciências Sociais, Matemática para as Ciências Sociais I e II, Direitos Fundamentais I e II) e culminando com a elaboração da dissertação de mestrado.

O envolvimento dos alunos em projetos de investigação acontece com a sua integração voluntária em equipas de investigadores. Desde 2010, os alunos são convidados a participar em linhas de investigação (e.g. projecto GODIAC; estudo de campo Cimeira da Nato em Lisboa; recolha de dados sobre a decisão policial em eventos, movimentos sociais e a perceção mediática da actividade policial).

No âmbito da divulgação de resultados científicos, os alunos são estimulados a participar em eventos científicos apresentando relatórios, artigos, posters, etc., em instituições nacionais ou internacionais (e.g. Research and Science Conference CEPOL, seminários organizados no ISCPSP). Com esta estratégia, para além de desenvolver competências e capacidades de investigação, pretende-se que os futuros oficiais de polícia operacionalizem o conhecimento científico na prossecução das suas funções, permitindo, assim, uma permanente evolução do policiamento cientificamente validado.

A partir dos resultados obtidos com esta estratégia, o ISCPSP apostará num maior envolvimento dos docentes e dos alunos, de forma coletiva, para consolidar a sua participação sustentada em projetos e linhas de investigação, transformando este Instituto num pólo de I&D de referência na área das ciências policiais e segurança.

O sucesso desta abordagem depende, em grande medida, da capacidade de atrair novos investigadores no universo dos alunos e ex-alunos deste estabelecimento. É de salientar o esforço sustentado do ISCPSP em procurar novas parcerias, novas formas de financiamento e novos projetos que permitam ir além do estado da arte das ciências policiais.

Neste domínio, a segurança tem a virtualidade de agregar centros de investigação de diferentes disciplinas (e.g. INESC-INOV; CIJVS – Centro de Investigação Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão) para a criação de um verdadeiro cluster em Portugal, internacionalmente reconhecido (e.g. European Police Research Institution Colaboration – EPIC; CEPOL Research and Science Network; Submissão sustentada de candidaturas a fundos comunitários).

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h), of RJAES):

The students' connection to research is a reality since the beginning of the course; it is materialized in three strands: preparing students for research; involvement of students in research projects; student participation in activities promoting scientific results.

The preparation of students begins in the first half year of their respective courses through curricular units in the area of the social sciences Methodology, consolidating itself in the carrying out of (individual or collective, e.g. Social Sciences Methodology, Maths, Fundamental Rights I and II) researches throughout the course and culminating in the realization of their master thesis.

The involvement of students in research projects happens with their voluntary integration in teams of researchers. Since 2010, students are invited to participate in research lines (e.g. GODIAC project; field study NATO Summit in Lisbon, Portugal; gathering data about the police decision in events, social movements and the media perception of the police activity).

Within the scope of scientific results promotion, students are encouraged to participate in scientific events presenting reports, articles, posters, etc., in national or international institutions (e.g. Research and Science Conference, seminars organized in the ISCPSP).

With this strategy, in addition to developing research skills and capabilities, it is intended that future police officers are able to use the acquired scientific knowledge in the pursuit of their tasks, allowing this way a permanent evolution of the scientifically validated policing.

Based on the results obtained with this strategy, the ISCPSP will bet on a greater involvement of professors and students to consolidate its sustained participation in research projects and research lines, changing this Institute into a R&D pole of reference in the area of police sciences and security.

The success of this approach depends, to a large extent, on the ability to attract new researchers in the universe of students and alumni of this establishment. It should be noted the sustained effort of ISCPSP in looking for new partnerships, new forms of funding and new projects that allow to go beyond the State of the art of police sciences.

In this context, security has the capacity of aggregating research centers of different disciplines (e.g. INESC-INOV; CIJVS – Centro de Investigação Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão) for the creation of a genuine cluster in Portugal, internationally recognized (e.g. European Police Research Institution Collaboration – EPIC; CEPOL Research and Science Network; Sustained submission of applications to Community funds).

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

Os diplomados portugueses e dos países africanos de língua oficial portuguesa, do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais, têm um nível de empregabilidade de 100%, respetivamente, nos quadros da PSP e das polícias dos respetivos países.

No CMCP, salienta-se que a maior parte dos estudantes já desempenha funções profissionais; os que ainda não desempenham essas funções são aconselhados a orientar a sua pesquisa de dissertação para uma área específica profissional que lhes possa servir de base à empregabilidade, nomeadamente, no âmbito da segurança de eventos, de empresas ou de organizações.

A8.4. Integration of graduates in the labour market (article 4th, no. 2 f), of RJAES):

Graduates from Portugal and from the Portuguese-speaking African countries, with academic degrees in Police Sciences provided by the ISCPSP after having completed the integrated master's degree course in Police Sciences, have an employability level of 100% in the PSP framework of their respective countries.

Most students of the Non-Integrated Master's Degree Course already performs professional functions; those who do not perform those functions are advised to orientate their dissertation research to a specific professional area that may be the basis for their employability, in particular, in the field of security of events, companies or organizations.

A9. Corpo Docente**A9. A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artigos 42º, 43º, 45º e 47º do RJIES)**

Desde a criação deste Instituto em 1982, todo o esforço tem sido feito no sentido do preenchimento dos sucessivos critérios legais. No entanto, a própria Lei não permite ao ISCPSP a contratação de docentes não policiais a tempo integral, situação única a nível nacional. Não obstante isso, tem-se apostado na convergência máxima e possível para superar os critérios legais e genéricos das demais IES. Por exemplo, através da contratação de docentes não policiais a um regime de tempo de 95%.

Desde a fundação em 1984 até 2009, o paradigma da constituição do corpo docente assentava no recrutamento de docentes universitários de outras IES, destacados profissionais em áreas consideradas fundamentais e professores policiais, situação que originava um grande número de docentes, com pequenas percentagens de tempo parcial (professores “passantes”). A reconfiguração do ensino provocada pela Declaração de Bolonha, bem como a transformação do ensino superior em Portugal introduziu novas exigências à composição do corpo docente, nomeadamente no que diz respeito ao tempo integral, à qualificação e à especialização. A falta de capacidade de adaptação do ISCPSP nesta matéria decorre de opções legislativas que mantiveram o paradigma do tempo parcial, existindo, neste momento, um projeto legislativo que permitirá ultrapassar todos os constrangimentos, incluindo a contratação a tempo integral, o qual se consubstancia numa Lei-quadro do Ensino Superior Policial.

Ademais, em Portugal, o número de docentes disponíveis na área das Ciências Policiais ainda é limitado.

Os dados disponíveis para a análise do corpo docente, que se reportam aos anos letivos 2009/10 e 2015/16, constituem a referência para a presente informação, sem prejuízo de as respetivas fichas curriculares se reportarem a informação mais atualizada. Importa, ainda, destacar que a tendência de evolução do corpo docente no ISCPSP converge com o panorama universitário nacional.

Em termos de distribuição de serviço, para além das atividades de investigação, o corpo docente global distribui-se por ciclos de estudo conferentes de grau académico e outros ciclos de estudos não conferentes de grau académico. No quadro dos ciclos de estudos conferentes de grau, o ISCPSP organiza um Mestrado Integrado em Ciências Policiais e um Mestrado não integrado em Ciências Policiais. A oferta formativa não conferente de grau é constituída por cursos de formação para progressão na carreira de oficial de polícia (e.g. Curso de Comando e Direção Policial, Curso de Direção e Estratégia Policial), para ações de formação contínua (e.g. Cursos de Comando e Liderança, Investigação Criminal, Prevenção e Segurança Rodoviária, entre outros) e cursos avançados em áreas temáticas específicas (e.g. Curso Avançado para Diretores de Segurança do Setor Empresarial, Curso Avançado de Procedimento Contraordenacional, Curso de Especialização em Armas e Munições, Metodologias qualitativas de análise de dados em ciências policiais, Análise quantitativa de dados em ciências policiais com recurso ao SPSS, Curso Avançado de Contraterrorismo, entre outros).

Com este enquadramento, apresenta-se a evolução comparativa do corpo docente entre 2009 e 2016:

- a) ETI: 26,3 (2009); 27,9 (2016);
- b) Relação de docentes doutorados/alunos: 1 doutor/16 alunos (2009); 1 doutor/16 alunos (2016);
- c) Doutores ETI: 3,5 (2009); 14,1 (2016);
- d) % Doutores tempo integral/ETI: 0% (2009); 21% (2016);
- e) Média idade: 44 anos (2009); 48 anos (2016);
- f) Estabilidade (tempo médio de permanência): 7 anos (2009); 9 anos (2016).

A partir dos indicadores mencionados podemos inferir algumas realidades particulares do ISCPSP, senão vejamos:

- a) *Evolução ETI – Verifica-se uma ligeira subida do ETI, o que se justifica pelo aumento sustentado da oferta educativa e das atividades de investigação científica. A tendência será para aumentar o envolvimento dos docentes a tempo parcial, podendo em alguns casos aproximarem-se do tempo integral. Reitera-se que o quadro legal que regulamenta o ISCPSP não permite que os docentes não policiais sejam contratados a tempo integral. Como já foi referido, espera-se no curto prazo a aprovação de legislação específica que possa solucionar definitivamente este constrangimento alheio à vontade do Instituto.*
- b) *A relação de docentes doutorados por alunos apresenta-se constante, uma vez que o aumento do número de docentes doutores foi acompanhado com o aumento da oferta educativa e consequente aumento do número de alunos.*
- c) *Doutores ETI – O ISCPSP tem vindo a consolidar o número de doutores que colaboram nas suas atividades, facto que é refletido no aumento de 3,5 (2009) para 14,1 (2016), o que significa um aumento de 402%. Esta situação deve-se à valorização académica dos seus docentes, à progressiva substituição de docentes com menor qualificação académica e o aumento do tempo de colaboração dos doutores.*
- d) *% Doutores tempo integral/ETI – Existem duas tendências que explicam o reforço do número de doutores a tempo integral: em primeiro lugar, os docentes a tempo integral empenharam-se na sua valorização pessoal com a obtenção do grau de doutoramento; em segundo lugar, existe uma política para recrutar doutores que prestem serviço na Polícia de Segurança Pública. Este esforço organizacional, como pode ser constatado, reflete um incremento de 0,85 doutores por ano. Aliás, esta tendência pode ser confirmada com o número de doutorandos que colaboram com o ISCPSP. Este facto permite-nos, no curto médio prazo, aumentar significativamente o número de doutores com formação de base na área das Ciências Policiais.*
- e) *Média Idade – A média de idade aumentou ligeiramente, mas é coerente com a renovação do corpo docente.*
- f) *Estabilidade – O ISCPSP aposta na estabilidade do seu corpo docente, sem descurar a sua renovação, nomeadamente com a contratação de novos doutores, procurando deste modo aliar a experiência a um espírito científico rejuvenescido.*

Para que o corpo docente esteja em condições para implementar o projeto educativo, científico e cultural desta IES é essencial que seja garantido um programa de valorização dos docentes na área das ciências policiais, garantir que cada docente possa participar no projeto educativo em períodos não inferiores a 4 anos, promover medidas que permitam uma suave regeneração do corpo docente.

Um corpo docente estável, qualificado e motivado afigura-se como um dos fatores críticos para o sucesso do projeto educativo desta IES. No plano de investigação científica, a equipa docente deverá participar ativamente em projetos e em linhas de investigação que promovam o conhecimento científico na área das ciências policiais e na área da segurança, bem como projetem internacionalmente as ciências policiais portuguesas, garantindo uma presença assídua nos diferentes fóruns da especialidade.

A participação regular no âmbito das redes globais de conhecimento das ciências policiais permite alavancar a qualificação dos docentes e dos investigadores na área científica predominante dos ciclos de estudos.

A revisão das equipas de docentes e de investigadores é um processo anual que promove a reconfiguração da distribuição do serviço docente por forma a mitigar as eventuais lacunas identificadas.

Apesar da dificuldade de encontrar docentes especializados na área das ciências policiais, a evolução da dotação global do corpo docente permite encarar os desafios educacionais com confiança, considerando a organização e as dinâmicas que têm sido introduzidas ao longo do tempo (e.g. funcionamento dos departamentos científicos, articulação intra e interdepartamental, o alinhamento da ciência aplicada às reais necessidades da segurança pública nacional).

A implementação de uma cadeia de conhecimento de valor acrescentado constitui a orientação estratégica, com a participação dos docentes, para que a aprendizagem dos oficiais de polícia possa ser constante durante uma longa carreira profissional.

A9. A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b), of RJAES, 42nd, 43rd 45th and 47th articles of RJIES)

Since the creation of this Institute in 1982, every effort has been made towards the completion of successive legal criteria. However, the law does not allow the ISCPSP to hire teachers, who are not police officers, at full-time, unique situation at a national level. Although, all possible efforts have been made to overcome the legal and generic criteria of the other higher education institutions. For example, through the hiring of professors who are not police officers at (95%) part-time.

Since the Foundation in 1984 until 2009, the paradigm of the faculty composition was based on the recruitment of professors from other higher education institutions, important professionals in areas considered fundamental and police professors, a situation that gave origin to a large number of professors but with small percentages of part-time.

The reconfiguration of education caused by the Bologna Declaration, as well as the transformation of higher education in Portugal, has introduced new requirements to the faculty composition, in particular with regard to the full time regime, qualifications and expertise.

The lack of the ISCPSP adaptability regarding this matter results from legislative options that kept the part-time paradigm. Although, at this moment, there is a legislative project that will allow ISCPSP to overcome all constraints, including the full-time hiring. This project constitutes a framework law for the police higher education.

In addition, in Portugal, the number of available professors in the area of Police Sciences is still limited.

The data that constitute the reference for this information refer to the situation of the teaching staff in the school year 2015/2016, although their respective curricula sheets refer to more updated information. It is also important to highlight that the trend of the faculty evolution of the ISCPSP is consistent with other universities evolution.

In terms of service and in addition to the research activity the faculty is divided into study cycles providing an academic degree and other study cycles that do not provide an academic degree.

Within the framework of the study cycles providing an academic degree, the ISCPSP organizes an Integrated Master's Degree course in Police Sciences and a Non-Integrated Master's Degree course in Police Sciences. Study cycles that do not provide an academic degree consist of training courses for the progression of a police officer's career (e.g. Police Command and Direction Course; Police Strategy and Direction Course), for continuous training actions (e.g. Courses of Command and Leadership, Crime Investigation, Road Safety and Prevention, etc.) and advanced courses in specific thematic areas (e.g. Advanced Course for Security Directors of the Business Sector, Advanced Course of Counter-demand Proceedings, Specialization Course in Weapons and Ammunition, Qualitative Methodologies for Data Analysis in Police Sciences, Quantitative Analysis of Data in Police Sciences using the SPSS, Advanced Course of Counterterrorism, etc.).

Within this framework, the comparative evolution of the faculty between 2009 and 2016 is as follows:

- a) ETI (a regime comparable to a full time regime): 26,3 (2009); 27,9 (2016);
- b) Ratio of professors with PHD /students: 1 PHD professor/16 students (2009); 1 PHD professor/16 students (2016);
- c) ETI Professors with PHD: 3,5 (2009); 14,1 (2016);
- d) % of ETI /professors with PHD in full time: 0% (2009); 21% (2016);
- e) Age average: 44 (2009); 48 (2016);
- f) Stability (average time of permanence): 7 (2009); 9 (2016).

Based on the aforementioned indicators we can infer some particular realities of the ISCPSP:

- a) ETI Evolution – There is a slight increase in FTES, which is justified by the sustained increase of the educational offer and of the scientific research activities. The tendency will be to increase the involvement of part-time faculty, which in some cases can, almost, reach the full-time regime. It is important to note that the legal framework regulating the ISCPSP does not allow civil professors to be hired in a full-time regime. As it has already been mentioned, it is expected in a short term the approval of specific legislation that may resolve this constraint alien to the will of the Institute.
- b) The ratio of PHD professors per students is constant, since the increase of PhD professors was followed by the increase of the educational offer and the consequent increase of students.
- c) ETI Professors with PHD – The ISCPSP has been consolidating the number of PHD professors working in its activities, a fact that is reflected in the increase from 3.5 (2009) to 14.1 (2016), which means an increase of 402%. This situation is due to the academic valorization of its professors, to the progressive replacement of professors with less academic qualifications and to the increased cooperation time of professors with a PHD.
- d) % of ETI professors with PHD in full time – There are two trends that explain the enhanced number of full-time professors: In first place, the full-time faculty engaged themselves in their personal valorization obtaining the doctorate degree; In second place, there is a policy to recruit police officers with a PHD and providing service in the Public Security Police. This organizational effort, as it can be concluded, reflects an increase of 0.85 doctors per year. In fact, this trend can be confirmed with the number of doctoral students who collaborate with the ISCPSP. This fact allows us, in a short medium term, to significantly increase the number of doctors with their basic education in Police Sciences.
- e) Age average and Stability - The ISCPSP bet on stability of its faculty, without neglecting their renewal, namely through the hiring of new doctors, seeking in this way to combine the experience with a rejuvenated scientific spirit.

In order to enable the faculty to implement the educational, scientific and cultural project of this institution, it is essential to ensure a valorization programme of faculty within the police sciences area, to allow each professor to participate in the educational project for periods with a minimum duration of four years and to promote measures allowing a soft regeneration of the faculty.

A stable, qualified and motivated faculty is one of the critical factors for the success of the educational project of this higher education Institution. Within the scope of the scientific research, the teaching staff should actively participate in projects and research lines promoting scientific knowledge in the area of Police Sciences and in the area of security, as well as to internationally promote the Portuguese police Sciences, ensuring a regular presence in the different forums of the area.

Regular participation in the context of the global networks of the Police Sciences knowledge enables the leverage of the professors and researchers' qualification in the prevailing scientific area of the study cycles.

The review of the professors and researchers teams is an annual proceeding that promotes the reconfiguration of the faculty service distribution in order to mitigate any eventual identified shortcomings.

Despite the difficulty in finding specialized professors in police Sciences, the evolution of the faculty qualifications allows us to face educational challenges with confidence, considering the organization and the dynamics that have been implemented over the time (e.g. the operation of the scientific departments, intra and interdepartmental coordination, alignment of science applied to the real needs of the national public security). The implementation of a value-added knowledge chain constitutes the strategic orientation, with the professors' participation, so that the learning of police officers may be constant during a long professional career.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

No panorama da investigação científica, em termos de desenvolvimento, as ciências policiais em Portugal estão a dar os primeiros passos. A política institucional do ISCPSP para a investigação científica, de harmonia com as competências estatuidas no DL 275/2009, de 2 de outubro e com o Estatuto do ICPOL, visa prosseguir os seguintes objetivos:

- 1) *Ciência Aplicada às Ciências Policiais e à Segurança: centrar a investigação científica nas ciências policiais, procurando responder aos desafios colocados pelo desenvolvimento da atividade policial nos diferentes contextos em que se desenrola, e afirmando esta área de conhecimento no País.*
- 2) *Desenvolvimento dos Investigadores e das Ciências Policiais: impulsionar a investigação científica dos docentes do ISCPSP, promovendo academicamente os docentes-investigadores, por um lado, e o desenvolvimento das ciências policiais em Portugal, por outro lado, quer através*

de atividade autónoma quer através do estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais.

3) **Envolvimento dos estudantes:** Envolver, de forma progressiva, os estudantes em Ciências Policiais, futuros oficiais de polícia, na aquisição de uma atitude analítica, crítica, de honestidade intelectual e de curiosidade científica sobre os objetos com que lidam as ciências policiais, seu território de atividade profissional futura, de forma a poderem sustentar e validar cientificamente as suas práticas.

4) **Internacionalização do Centro:** utilizar os diferentes canais resultantes da cooperação internacional para promover os projetos de investigação científica, bem como a divulgação dos resultados.

5) **Procura de financiamento:** realizar diligências no sentido de apresentar de forma sustentada candidaturas a financiamento de projetos de investigação científica nas áreas das ciências policiais e da segurança, em Portugal e na Europa.

6) **Desenvolvimento tecnológico:** promover a ligação entre as ciências policiais e da segurança com as novas tecnologias, permitindo o desenvolvimento da aplicação das ciências policiais e da própria tecnologia com a incorporação de conhecimento empiricamente validado.

A estratégia definida até 2020 para o ISCPSP nesta matéria, está exarada no plano estratégico do ISCPSP, nomeadamente, no Eixo 2 – Consolidar a investigação científica (consolidar a qualidade do Centro de Investigação – ICPOP). O ICPOP é uma unidade I&D, atualmente em processo de reestruturação, especialmente dedicada à área científica das Ciências Policiais, ainda que seja uma área científica recente que entrecruza os domínios das Ciências Jurídicas, das Ciências Sociais e Humanas e os saberes de estratégia e tática policiais, em diálogo com áreas científicas afins. Vocacionado para a investigação sobre a formação e intervenção em matérias de segurança interna, o ICPOP tem gerado um conhecimento único formativamente pertinente e socialmente útil. Como forma de concretizar os objetivos prioritários para um futuro próximo, o ICPOP organiza-se em linhas de investigação que correspondem às áreas e/ou níveis de formação existentes no seio do próprio ISCPSP. Assim, cada linha de investigação adota uma direção científica exclusiva, permitindo, desse modo, formular metas e adotar metodologias de investigação específicas e exequíveis, nos quais se integram os projetos de investigação mais diversos. Cada linha de investigação possui um coordenador designado superiormente – que é o investigador responsável – a quem compete congregar outros investigadores internos/externos e garantir a execução dos projetos. Os grupos de investigadores de um projeto devem incluir docentes e discentes do ISCPSP e investigadores externos ao ISCPSP.

Quanto à política de investigação científica futura do ISCPSP, será um objetivo prioritário a regulação e coerência entre os projetos formativos e os objetivos da Instituição Policial, não esquecendo a sustentabilidade dos ciclos de estudos vigentes e a observância dos indicadores de produção científica dos docentes e discentes, entre outros investigadores, de modo a aumentar a quantidade, a qualidade e o valor acrescentado da produção científica expressa em publicações relevantes e com impacto visível em matérias de Segurança Interna. O esforço para participar em fóruns científicos, nacionais e internacionais, deverá servir, também, para permitir o acesso mais alargado ao estado da arte no âmbito das ciências policiais e, deste modo, possibilitar que os projetos de investigação do ISCPSP possam alinhar pelas recentes descobertas, mas, sobretudo, para criar condições para que os resultados da investigação possam ir mais além do estado da arte. A participação do ISCPSP na rede do European Police Research Institutes Collaboration (EPIC) tem proporcionado uma partilha de agendas de investigação na área das ciências policiais e da segurança, assim como uma partilha de resultados de investigação de projetos de investigação desenvolvidos no espaço europeu. A associação com instituições europeias congéneres tem permitido que o ISCPSP tenha a oportunidade de participar em projetos de investigação com financiamento comunitário. A participação do ISCPSP no âmbito das iniciativas científicas da CEPOL, designadamente, as CEPOL Research & Science Conferences, onde desde 2015 o ISCPSP tem tido uma presença contínua, sustentada e reconhecida pelos restantes parceiros, envolvendo docentes, investigadores e estudantes, tem tido como corolário a aprovação e publicação dos artigos submetidos pelos investigadores do ISCPSP no European Police Science and Research Bulletin (CEPOL).

Salienta-se, ainda, os múltiplos convites endereçados ao ISCPSP para participar em consórcios de investigação que submetem propostas de projetos de investigação aos diversos programas de financiamento comunitários (e.g. Horizon 2020, ISEC, Fundo de Segurança Interna), convites para a liderança de Work Packages e para a coordenação científica de projetos de investigação (e.g. projeto HARRIER) nos quais participam instituições de investigação de referência da Europa.

Neste âmbito importa ainda destacar os convénios com diversas entidades e universidades nacionais (INESC/INOV, U. Minho, TECMIC) e estrangeiras (CEPOL, AEPC, IBERPOL, AMERIPOL, U. Salamanca, Academia de Ciências Policiais da República de Moçambique, U. Católica do Rio Grande do Sul, Polícia Civil do Distrito Federal, Academia Nacional de Polícia Federal do Brasil, Instituto Baiano de Direito Processual Penal, U. de Pernambuco, Fundação Universidade de Brasília, etc.).

Uma investigação aplicada às atividades policiais e de segurança tem sido a orientação do ISCPSP, por forma a constituir-se como um parceiro estratégico da própria Polícia para a resolução de problemas quotidianos que se manifestam nas ruas das cidades portuguesas, proporcionando a aplicação do conhecimento a situações concretas. Por um lado, o aumento das iniciativas científicas do ISCPSP, por outro a sua participação no quadro da cooperação internacional, permite afirmar que num futuro muito próximo o ISCPSP, através do seu ICPOP, terá condições para consolidar o seu posicionamento nacional e internacional, proporcionando condições financeiras, tecnológicas e científicas para estimular todos os investigadores, internos ou externos, que pretendam desenvolver trabalho na área das ciências policiais. O estímulo contínuo nas novas gerações de estudantes, em matéria de investigação científica, assegura a tão desejável continuidade para a afirmação da Escola de Ciências Policiais em Portugal e o reforço do reconhecimento internacional granjeado ao longo dos últimos tempos. A projeção internacional das ciências policiais portuguesas na Europa e no Mundo lusófono afigura-se como o corolário lógico da implementação de uma política de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico sustentada e legitimada pelos pares das diferentes Instituições de ensino superior policial à escala global.

A recente atribuição da organização do módulo VII do European Joint Master Programme (CEPOL), módulo referente à investigação científica, constitui uma evidência do reconhecimento europeu da qualidade da investigação promovida e realizada no ISCPSP. A implementação de Laboratórios no ISCPSP, o desenvolvimento de estudos em ambiente real e a reflexão sobre o mapa conceptual aplicável quer à atividade policial quer à organização policial, complementarmente ao estabelecimento de parcerias estratégicas com outras instituições nacionais e internacionais, permite que o ISCPSP (ICPOP) tenha um posicionamento muito vantajoso para conciliar o plano teórico com o plano empírico, proporcionando condições para que os resultados da investigação científica possam alimentar, concomitantemente, o ensino e a própria operação policial.

A10.1. Policies of scientific research and technological development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

In the scientific research panorama, in terms of development, Police Sciences in Portugal are giving their first steps. The institutional policy of the ISCPSP for scientific research, in accordance with the powers provided for in DL 275/2009, 2nd October and with the ICPOP Statute, aims to pursue the following objectives:

1) **Applied Science to Police Sciences and Security:** To focus scientific research on police science, seeking to meet the challenges resulting from the development of police activity in the different contexts in which it takes place and claiming this area of knowledge in the Country.

2) **Development of Researchers and Police Sciences:** To encourage scientific research by professors of the ISCPSP by academically promoting professors-researchers, on the one hand, and the development of police science in Portugal, on the other hand, either through autonomous activity either through the establishment of national and international partnerships.

3) **Involvement of students:** To gradually engage, Police Sciences students, future police officers in the acquisition of an analytical critical attitude of an intellectual honesty and a scientific curiosity about the objects that Police Sciences deal with that deal, their territory of future professional activity in order to be able to scientifically sustain and validate their practices.

4) **Internationalization of the Center:** To use the different channels resulting from international cooperation to promote the scientific research projects as well as the promotion of results.

5) **Raising Finance:** To perform procedures in order to submit applications for funding of scientific research projects in the areas of police sciences and security in Portugal and in Europe.

6) **Technological development:** To promote the link between police sciences and security with new technologies enabling the development of the application of police sciences and the technology itself with the inclusion of the knowledge empirically validated.

The strategy established until 2020 for the ISCPSP in this matter, is defined in the ISCPSP strategic plan, particularly in the Axis 2 – To consolidate scientific research (to consolidate the quality of Research Centre – ICPOP). The ICPOP is a R&D unit, currently in the process of restructuring, especially in the field of the scientific area of Police Sciences even if it is a recent scientific area that intersects the fields of legal, social and human sciences and knowledge of police strategy and tactics, in a dialogue with related scientific areas. Centre for research on the education and intervention in matters of internal security, the ICPOP has generated a unique relevant and socially useful knowledge. In order to achieve the priority objectives for a near future, the ICPOP is organized in lines of research lines that correspond to the existing training areas and/or levels within the ISCPSP. Thus, each research line adopts a unique scientific direction, allowing the formulation of specific feasible research methodologies and goals, which integrate the most diverse research projects. Each research line has a coordinator superiorly designated as usual – who is the responsible researcher – responsible for congregating other internal/external researchers and for the assurance that projects are

feasible. Groups of researchers of a project shall include professors and students of the ISCPSP and external researchers Regarding the future scientific research policy of the ISCPSP, the regulation and coherence among the training projects and the objectives of the Police Institution will be a priority objective, not forgetting the sustainability of the study cycles and the observance of scientific production indicators of professors and students, among other researchers, in order to increase the quantity, quality and the added value of the scientific production expressed in relevant publications and with a visible impact on matters of Internal Security. The effort to participate in national and international scientific forums shall also be useful to allow a wider access to the state of the art in the context of Police Sciences and consequently to allow the ISCPSP research projects to align with recent discoveries, but above all, to create the conditions so that research results may go beyond the state of the art. The ISCPSP participation in the network of the European Police Research Institutes Collaboration (EPIC) has provided a sharing of research agendas in the context of police sciences and security, as well as the sharing of research projects results developed within Europe. The association with European institutions counterparts has allowed the ISCPSP to have the opportunity to participate in research projects with community funding. The ISCPSP participation in scientific initiatives of CEPOL, namely, the CEPOL Research & Science Conferences where since 2015 the ISCPSP has had a continuous presence supported and recognized by the remaining partners, involving professors, researchers and students, has had as a corollary the approval and publication of papers submitted by the ISCPSP researchers in the European Police Science and Research Bulletin (CEPOL). It shall also be stressed the multiple invitations addressed to the ISCPSP to participate in research consortia that submit proposals for research projects to the several community funding programmes (e.g. Horizon 2020, ISEC, Internal Security Fund), the invitations for the leadership of Work Packages and for the scientific coordination of research projects (e.g. HARRIER project) in which relevant research institutions of Europe participated. In this context, it is also important to highlight the arrangements with various national entities and universities (INESC/INOV, u. Minho, TECMIC) and with foreign entities and universities (CEPOL, AEP, IBERPOL, AMERIPOL, Salamanca U, Police Sciences Academy of the Republic of Mozambique, Catholic U. of Rio Grande do Sul, Civil Police of the Federal District, the National Academy of Brazil's Federal Police, Bahian Institute of Criminal Procedural Law, Pernambuco U., University Foundation of Brasilia, etc.). A research applied to police and security activities has been the guidance of the ISCPSP in order to constitute itself as a strategic partner of the Police to solve everyday problems that arise in the streets of the Portuguese cities fostering the application of knowledge to concrete situations. On the one hand, the increasing of scientific initiatives of the ISCPSP, on the other its participation in the framework of the international cooperation, allows us to affirm that in a very near future the ISCPSP, through its ICPSOL, will be able to consolidate its national and international positioning providing financial, technological and scientific conditions to stimulate all internal or external researchers wishing to work in the area of Police Sciences. The continuous stimulus on new generations of students, in the field of scientific research, ensures the so desirable continuity for the affirmation of the Police Sciences School in Portugal and the strengthening of the international recognition achieved over the last years. The international projection of the Portuguese police Sciences in Europe and in the Portuguese-speaking World appears to be the logical corollary for the implementation of a scientific research policy and of a technological development sustained and legitimized by its peers from different institutions of higher police education at a global scale. The recent assignment of module VII, related to the scientific research, by the European Joint Master Programme (CEPOL), is an evidence of the European recognition regarding the quality of research promoted and performed at the ISCPSP. The implementation of Laboratories at the ISCPSP, the development of studies in a real environment and the reflection on the conceptual map applicable to police activity and organization, in addition to the establishment of strategic partnerships with other national and international institutions, allows the ISCPSP (ICPOL) to have a very advantageous position to conciliate the theoretical plan with the empirical plan providing conditions so that scientific research results can simultaneously feed the teaching and the police operation.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

O ISCPSP orienta estrategicamente a sua ação para o apoio à comunidade nacional em geral e à comunidade da segurança em particular, através de protocolos, acordos e memorandos de entendimento.

O plano estratégico 2017-2020 do ISCPSP consagra um eixo estratégico destinado ao aprofundamento da ligação quotidiana à comunidade: "Eixo 6 – Fortalecer o compromisso de Responsabilidade Social".

O ISCPSP desenvolve um conjunto de atividades que resultam em serviços prestados à comunidade, garantem a relação institucional com autarquias, IPSS, Fundações e outras organizações de cariz social e solidário, estando algumas das atividades mais relevantes, projetadas na Estratégia para os Projetos-Escola 2017-19, publicada em anexo à Ordem de Serviço n.º 72, de 27 de junho de 2016, do ISCPSP.

Neste âmbito o ISCPSP concretizou o seguinte:

- Em 2016, o Projeto-Escola Solidariedade e Responsabilidade Social foi identificado como uma boa prática, no âmbito do Grupo de Trabalho para a Qualidade no Ensino Superior (GT2/CS11).
- No âmbito deste projeto foram realizadas 35 atividades, envolvendo a articulação com diferentes Comandos policiais e recursos internos da PSP, conjugados com 124 entidades externas, nomeadamente:
 - 4 ações de Recolha de Sangue e Medula Óssea, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e da Transplantação;
 - Participação na Abertura do ano letivo 2015/2016 para as crianças do 1º ciclo, em colaboração com o COMETLIS;
 - Participação em diversas feiras de educação, formação e orientação educativa por todo o país (e.g. Futurália, Qualifica, e em diversas feiras organizadas por Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Agrupamentos de escolas)
 - Open Day direcionado aos estabelecimentos militares de ensino (Pupilos do Exército e Colégio Militar)
 - 2 ações do "Dia das Comunidades Africanas de Língua Oficial portuguesa", com a colaboração das embaixadas dos cinco países de onde são naturais os alunos cooperantes do CFOP (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe);
 - 4 ações em colaboração com a Make a Wish Portugal (participação no "Dia Azul nas Escolas/36º aniversário da Make-A-Wish Internacional; participação em dois Concursos de Decorações de Natal com "estrelas dos desejos"; planeamento do 1º Trail Urbano e Caminhada Solidária ISCPSP/Make-A-Wish);
 - 6 ações de "Sobremesas Solidárias" cuja receita contribuiu para aquisição de brinquedos a oferecer às crianças na Festa de Natal do ISCPSP;
 - Realização de duas edições de "Quiz Solidário";
 - Organização de 2 Festas de Natal Solidárias nas instalações do ISCPSP, abertas a crianças e idosos beneficiários de apoio social;
 - Ação com Jovens da Casa Sol (assistirem ao jogo Benfica-Rio Ave, no Estádio da Luz);
 - Organização de 1 sessão de formação para jovens da "Ajuda de Mãe" sobre "Segurança na Internet", em colaboração com elementos da Escola Segura da 4ª Divisão;
 - 4 ações de recolha de tampas a favor de causas solidárias (recolhidos e entregues 4.480 Kg);
 - 2 ações de recolha de roupas e brinquedos (o produto das recolhas foi entregue nas instituições "Ajuda de Berço" e "Ajuda de Mãe");
 - Participação em 2 campanhas "Pirilampo Mágico", em colaboração com a Fenacerci;
 - Participação nos festejos do Dia Mundial da Criança, em colaboração com a Divisão da Amadora (65ª esquadra – Brandoa);
 - Participação na Campanha "Papel por Alimentos", em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome (entregues 3.700 Kg de papel, equivalente a 370 Euros de alimentos).
- O ISCPSP organiza e participa, através do Corpo de Alunos, noutras ações de apoio social e aproximação com a comunidade e eventos de recolha de bens, géneros ou fundos, nomeadamente:
 - Na contagem dos sem-abrigo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
 - Na constituição de pivots da comunidade de alunos, em organizações que tenham objetivos de solidariedade social, nomeadamente, através do incentivo ao voluntariado, e através do assento na Comissão Social de Freguesia, da Junta de Freguesia de Alcântara;
 - Na organização de eventos desportivos de forte impacto, que pretendem criar visibilidade e awareness para as causas apoiadas e reunir fundos para instituições com a responsabilidade social, como são exemplo a:
 - Corrida ISCPSP-APAV, realizada há 14 anos consecutivos;
 - Passeio BTT ISCPSP-ACREDITAR, realizada há 12 anos consecutivos;
 - Trail ISCPSP-MAKE-A-WISH, no seu primeiro ano.
 - Pilotando a participação do Projeto Internacional "Sport+", para atribuição do Prémio Europeu para a Integração Social Através do Desporto (2015 e 2016). Este projeto foi organizado pelo European Forum for Urban Security (EFUS) em colaboração com cinco parceiros europeus, (1) ASBL Fan Coaching-Eurofan (Bélgica), (2) Universidade de Saragoza (Espanha), (3) Italian Forum for Urban Security – FISU (Itália), (4) Netherlands Institute for Sports and Physical Activity – NISB (Holanda) e (5) Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (Portugal). Como resultado do trabalho desenvolvido foi elaborada a publicação "European Practices for Social Integration Through Sport" (EFUS, 2017).

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

The ISCPSSI strategically orientates its action to support the national community in general and the security community in particular through protocols, agreements and memoranda of understanding

The 2017-2020 strategic plan of the ISCPSSI establishes a strategic axis for the deepening of the daily connection to the community: "Axis 6 – To strengthen the commitment to Social Responsibility".

The ISCPSSI develops, through the Students department, a set of activities that result in services provided to the community, that ensure the institutional relationship with local authorities, IPSS, foundations and other social and solidarity organizations, being some of the most relevant activities envisaged in the strategy for the 2017-19 School projects, published in the annex to administrative act 72, 27th June 2016 of the ISCPSSI. In this context the ISCPSSI realized the following:

- In 2016, the project-School Solidarity and Social responsibility has been identified as a good practice within the framework of the Working Group for quality in higher education (GT2/CS11).
- Under this project 35 activities were carried out, involving the articulation with different police Commands and internal resources of the PSP, in conjunction with 124 external entities, namely:
 - 4 actions of blood and bone marrow collection in collaboration with the Portuguese Institute of blood and transplantation;
 - Participation at the opening of the academic year 2015/2016 for the children of the 1st cycle, in collaboration with the Cometlis (metropolitan police command of Lisbon);
 - Participation in several education, training and educational guidance fairs across the country (e.g. Futurália, Qualifica, and in several exhibitions organized by Town Councils, Parish Councils and groups of schools)
 - Open Day dedicated to military educational establishments (Pupilos do Exército e Colégio Militar)
 - 2 actions of the "Day of the African Portuguese-speaking Communities", in collaboration with the embassies of the five countries from where the cooperative students of the CFOP are (Angola, Cape Verde, Guinea Bissau, Mozambique and Sao Tome and Principe);
 - 4 actions in collaboration with Make a Wish Portugal (participation in "Dia Azul nas Escolas /36th anniversary of the International Make-A-Wish; participation in two Contests of Christmas decorations with "stars of wishes"; planning of the 1st Urban Trail and Solidarity Walk of ISCPSSI/Make-A-Wish);
 - 6 actions of "Solidarity Desserts" whose revenue contributed to purchase of toys to offer to children at the Christmas party of the ISCPSSI;
 - Realization of two editions of "Solidary Quiz";
 - Organization of 2 Solidarity Christmas parties at ISCPSSI, open to children and the elderly beneficiaries of social support;
 - Action with young people from the Casa Sol (watch the game Benfica- Rio Ave, at the Estádio da Luz);
 - Organization of the 1st training session for young people from the " Ajuda de Mãe " on "Internet security", in collaboration with elements of da Escola Segura (Safe School) of 4th Police Division;
 - 4 actions of covers collection in favour of solidarity causes (4,480 Kg collected and delivered);
 - 2 actions of toys and clothes collection (the collected products were delivered in the institutions: " Ajuda de Berço " and " Ajuda de Mãe");
 - Participation in 2 " Pirilampo Mágico " campaigns, in collaboration with the Fenacerci;
 - Participation in the celebrations of the international children's day, in collaboration with the Police Divion of Amadora (65th police station- Brandoa);
 - Participation in the "Papel por Alimentos" campaign ", in collaboration with the Food Bank against hunger (3,700 Kg of paper delivered, equivalent to 370 Euros for food).
- The ISCPSSI organizes and participates, through the Students Department in other social support actions and through the realization of events to collect goods or funds, in particular:
 - In the counting of homeless with the Santa Casa da Misericórdia
 - In the Constitution of pivots of the community of students, in organizations with goals of social solidarity, in particular by encouraging volunteer work, and through the Social Commission seat of Parish, the parish of Alcantara;
 - In the Organization of sporting events with a strong impact, seeking to create visibility and awareness for the supported causes and to raise funds for institutions with social responsibility, such as:
 - ISCPSSI- APAV run, held for 14 consecutive years;
 - BTT ISCPSSI-ACREDITAR walk, held for 12 consecutive years;
 - Trail ISCPSSI-MAKE-A-WISH, in its 1st year.
 - Participation in the international project "Sport +" for the award of the European Prize for Social integration through sport (2015 and 2016). This project was organized by the European Forum for Urban Security (EFUS) in collaboration with five European partners, (1) Fan-Coaching Eurofan ASBL (Belgium), (2) University of Zaragoza (Spain), (3) Italian Forum for Urban Security – FISU (Italy), (4) Netherlands Institute for Sports and Physical Activity-NISB (Netherlands) and (5) Higher Institute of Police Sciences and internal security (Portugal). As a result of the developed work the publication "European Practices for Social Integration Through Sport" (EFUS, 2017)was prepared.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

- 1- Otimização da oferta formativa do Curso de Mestrado em Ciências Policiais, de acordo com a procura das suas especializações.
- 2- Promoção, manutenção e consolidação da realização anual do Curso de Contraterrorismo.
- 3- Atualização da tabela de valores a cobrar por bens e serviços prestados, aprovada pela Deliberação do Conselho de Gestão do ISCPSSI de 22 de fevereiro de 2017, nomeadamente:
 - a) emolumentos para atos académicos;
 - b) utilização de instalações por entidades externas à PSP;
 - c) cedência de alojamento a elementos externos ao ISCPSSI;
 - d) cedência de veículos; alimentação;
 - e) reproduções por fotocópias, impressões e encadernações no âmbito académico; e,
 - f) artigos de promoção institucional e prémios escolares.
- 4- Edição e publicação de obras literárias e revistas científicas.
- 5- Participação, pela primeira vez na sua história, na Feira do Livro de Lisboa de 2016.
- 6- Aposta em novos produtos nas ementas das messes e bar, para melhorar a qualidade e satisfação dos clientes.
- 7- Análise custo-benefício nos compromissos a assumir.
- 8- Cultura de rigor orçamental e contenção de custos.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

- 1- Optimization of the formative offer of the non-integrated master's degree course in Police Sciences.
- 2- Promotion and realization of the annual Counterterrorism course.
- 3- Update of the table of the charged values for goods and services provided; this table was approved by Resolution of the Management Board of the ISCPSSI, 22nd February 2017, in particular:
 - a) fees for academic acts
 - b) use of facilities by entities external to the PSP
 - c) providing accommodation to elements external to the ISCPSSI
 - d) providing vehicles and food;
 - e) reproductions by photocopying, prints and bindings within the academic scope; and,
 - f) articles of institutional promotion and school awards.
- 4- Editing and publication of literary and scientific journals.
- 5- Participation, for the first time, in Lisbon book fair of 2016.
- 6- Bet on new products in the messes and bar menus to improve quality and customer satisfaction.
- 7- Cost-benefit analysis of commitments to be assumed
- 8- Culture of budgetary rigor and cost containment.

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

No quadro de colaboração e cooperação nacional e internacional, o ISCPSP tem ao longo do tempo estabelecido diversas parcerias com entidades nacionais e estrangeiras com o designio de potenciar as suas capacidades de ensino, de investigação e de promoção do seu sistema de garantia de qualidade. Considerando a necessidade de promover a colaboração nacional, em linha com os eixos estratégicos da PSP (eixo 5), o Plano Estratégico 2017-2020 do ISCPSP consagrou a promoção da qualidade de ensino (eixo 1), a consolidação da investigação científica (eixo 2) e o reforço da internacionalização (eixo 3). As políticas de colaboração nacional do ISCPSP visam o desenvolvimento de parcerias com instituições no sistema científico e tecnológico nacional nas diferentes áreas científicas relevantes para a consolidação das Ciências Policiais em Portugal, designadamente, nas Ciências Sociais e Humanas, no Direito, na Segurança e nas Tecnologias aplicadas à Segurança.

Por outro lado, as políticas de cooperação do ISCPSP visam também envolver instituições, organizações e parceiros promotores e destinatários de produtos de segurança, públicas ou privadas, que carecem de conhecimento científico nas áreas das Ciências Policiais e da Segurança, bem como da validação científica das suas práticas. Por fim, o ISCPSP pode apoiar os diferentes organismos do setor público na disseminação de resultados científicos aplicados às atividades policiais e de segurança. A concretização destas políticas almejam no médio/longo prazo a constituição de um verdadeiro cluster de segurança em Portugal que permita desenvolver a investigação científica aplicada à segurança, promover a conceção de novos produtos e serviços de segurança, a validação de boas-práticas e a homologação de produtos na área da segurança.

A promoção de uma cultura de segurança em Portugal constitui um enorme designio para o ISCPSP, quer através da implementação de processos de aprendizagem multissetoriais, quer na construção de uma taxonomia comum que permita facilitar a comunicação e a cooperação na área da segurança, assim como o desenvolvimento de processos e técnicas que facilitem os diagnósticos e as avaliações de segurança, cumprindo, deste modo, o fim último de colocar a ciência ao serviço da segurança.

Produtos educativos

No quadro da investigação científica, o ISCPSP tem colaborado com diversas entidades nacionais na apresentação de candidaturas para obter financiamento de projetos de investigação científica (e.g. Portugal 2020 – TECMIC - “SANCOM - Solução de Análise e Controlo de Multidões”; Horizon 2020 - INESC-INOV - HARRIER).

No campo das parcerias nacionais podemos evidenciar a implementação das políticas de colaboração do ISCPSP através da celebração dos seguintes protocolos:

- Ensino Superior Público: Universidade do Minho; Universidade Nova de Lisboa;
- Ensino Superior Público Militar e Policial: Academia Militar; Academia da Força Aérea; Escola Naval; e, Instituto Universitário Militar;
- Ensino Superior Privado: Universidade Lusíada;
- Instituições Públicas: Ministério da Administração Interna; Inspeção Geral da Administração Interna; Polícia de Segurança Pública; Serviços Sociais da PSP; Banco de Portugal; Polícia Marítima; Guarda Nacional Republicana; Polícia Judiciária; Serviço de Estrangeiros e Fronteira; Autoridade de Segurança Alimentar e Económica; Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Instituições Privadas: Trivalor; AFCEA; APAV; TECMIC; Sonae Sierra;
- Instituições de Investigação Científica: INESC – INOV; Centro de Investigação Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão; Observatório Político;
- Instituto Português do Desporto e Juventude que, em parceria com a AAISCPSP, financia atividades propostas pela associação através do Programa de Apoio Estudantil (PAE) e do Plano de Apoio a Infraestruturas (PAI).
- Parcerias Internacionais (serão analisadas no ponto seguinte).

O ISCPSP em parceria com instituições nacionais promove a atribuição de prémios escolares para galardoar os estudantes que se distinguem no estudo de determinadas áreas ou unidades curriculares.

De acordo com o projeto educativo do ISCPSP, a solidariedade social assume um papel fundamental na formação integral dos alunos (futuros oficiais de polícia), proporcionando experiências únicas que permitem desenvolver os valores éticos, morais, deontológicos e cívicos. O envolvimento dos alunos nos projetos de solidariedade social proporcionam um contacto direto com os grupos mais desfavorecidos da Comunidade, garantindo, assim, interações com os diferentes segmentos sociais.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

Within the framework of national and international collaboration and cooperation, the ISCPSP has been establishing several partnerships with national and international entities aiming to enhance its teaching, research and promotion skills of its quality assurance system. Considering the need to promote the national cooperation, in line with the strategic axis of the PSP (axis 5), the Strategic Plan 2017-2020 of the ISCPSP enshrined the promotion of the teaching quality (axis 1), the consolidation of the scientific research (axis 2) and enhanced the internationalization (axis 3). The national cooperation policies of the ISCPSP are aimed at developing partnerships with institutions in the national scientific and technological system within the different scientific areas relevant to the consolidation of Police Science in Portugal, namely within social sciences and Humanities, law, security and technologies applied to security.

On the other hand, the ISCPSP cooperation policies aim to also involve institutions, organizations and partners that are promoters and recipients of public or private security products, who need scientific knowledge in the areas of Police Science and security, as well as the scientific validation of their practices. Finally, the ISCPSP can support different bodies of the public sector in the promotion of scientific results applied to police and security activities. The implementation of these policies aims in the medium/long term the Constitution of a true security cluster in Portugal, which will allow the development of the scientific research applied to security, the promotion of new products design and security services, the validation of the best-practices and the approval of products in the area of security.

The promotion of a security culture in Portugal is a huge plan for the ISCPSP, whether through the implementation of multi-sectorial learning processes, whether through the construction of a common taxonomy that facilitates communication and cooperation in the area of security, as well as the development of processes and techniques that facilitate the security diagnostics and assessments, fulfilling this way the ultimate goal: science at the service of security.

Educational products

Within the framework of scientific research, the ISCPSP has collaborated with several national entities on the presentation of applications for funding of scientific research projects (e.g. Portugal 2020 – TECMIC - “SANCOM - Solução de ANálise e COncontro de Multidões”; Horizon 2020 - INESC-INOV - HARRIER)

In the field of national partnerships we can highlight the implementation of the policies of cooperation of the ISCPSP through the following protocols:

- Public Higher Education: University of Minho; Universidade Nova de Lisboa;
- Military and Police Public higher education: Military Academy; Air Force Academy; Naval Academy and Military Higher Institute;
- Private Higher Education: Universidade Lusíada;
- Public Institutions: Home Office; General Inspection of Home Affairs; Public Security Police; Social services of the PSP; Banco de Portugal; Maritime Police; National Republican Guard; Judicial Police; Foreign and Border Service; Authority for Economic and Food Safety (ASAE); Tax and Customs Authority to national unity;
- Private Institutions: Trivalor; AFCEA; APAV; TECMIC; Sonae Sierra;
- Institutions of scientific research: INESC – INOV; Centro de Investigação Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão; Observatório Político;
- Portuguese Institute for Youth and Sport, which in partnership with the AAISCPSP (Academic Association of ISCPSP) finances activities proposed by the Association through the Student Support Program (SSP) and through the Infrastructure Support Plan (ISP);
- International Partnerships (will be reviewed in the following paragraph).

The ISCPSP in partnership with national institutions promotes the award of school prizes to students who distinguish themselves in the study of certain areas or curricular units

According to the educational project of the ISCPSP, social solidarity plays a key role in the integral education of students (future police officers), providing them with unique experiences that allow them to develop ethical, moral, deontological and civic values. The involvement of students in

social solidarity projects provides a direct contact with the most disadvantaged groups in the community, thus ensuring interactions with different social segments.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

No quadro da política de internacionalização do ISCPSP, foram escolhidos três pilares estratégicos para orientarem as ações a desenvolver no curto/médio prazo: a integração europeia, a relação transatlântica e o espaço lusófono. A promoção da notoriedade do ISCPSP, o reforço da afirmação de Portugal na segurança interna europeia e a consolidação das ciências policiais portuguesas no espectro internacional têm norteado a participação do ISCPSP em parcerias e redes internacionais para catalisar o ensino, a investigação científica, a partilha de experiências e de boas práticas policiais

Na Europa, o ISCPSP tem vindo a desenvolver um conjunto de ações nas áreas do ensino superior policial, na investigação aplicada às ciências policiais (atividades ou organização policial) e na gestão da qualidade. A crescente afirmação do ISCPSP como um polo de formação superior policial de excelência na Europa tem sido uma realidade que pode ser evidenciada através do seu posicionamento nas diversas redes, formais ou informais, nomeadamente a CEPOL, a FRONTEX, a AEPC e a EPIC (European Police Research Institutes Collaboration). A cooperação e colaboração com o CEPOL (desde a sua fundação) tem-se revelado como um importante instrumento de integração e desenvolvimento do ensino policial e dos seus sistemas de garantia de qualidade, considerando a proficua e intensa partilha de experiência entre esta Agência da União Europeia e as dezenas de instituições de ensino superior policial espalhadas nos diversos Estados-membros.

O programa anual de formação, as atividades de divulgação de resultados da investigação científica, os importantes recursos (didáticos, financeiros, pedagógicos e tecnológicos) disponibilizado pelo CEPOL, bem como o processo concursal para atribuição da organização dos diversos cursos, constitui um importante instrumento para o desenvolvimento da capacidade organizacional do ISCPSP considerando a necessidade constante de superar a concorrência das restantes organizações parceiras. Em termos de publicações no Research and Science Bulletin do CEPOL, os investigadores, docentes e alunos do ISCPSP tem garantido uma presença assídua, divulgando a investigação portuguesa desenvolvida na área das ciências policiais. Nos últimos dez anos, o ISCPSP organizou mais de 20 cursos internacionais, com mais de 900 participantes oriundos dos mais diversos países europeus, em áreas temáticas como a segurança aeroportuária, o controlo de armas e explosivos, a manutenção da ordem pública, a segurança de grandes eventos, os direitos fundamentais e a ética policial, entre outros. O corolário da atividade do ISCPSP no âmbito do CEPOL, foi a atribuição da coordenação do European Joint Master Programme (curso que tem participantes da grande maioria dos países europeus e das agências europeias) por processo eleitoral, no qual foi eleito por unanimidade para liderar o consórcio (e.g. Universidad Nacional de Educación a Distancia – Espanha; Deutsche Hochschule der Polizei – Alemanha; Università degli Studi di Roma "La Sapienza" – Itália; Université Jean Moulin (Lyon III) – França; Canterbury Christ Church University – Reino Unido; Mykolo Romerio Universitetas – Lituânia).

O programa de intercâmbio de profissionais promovido pelo CEPOL, os webinars e os cursos on-line constituem fatores de desenvolvimento, integração e harmonização europeia, no âmbito do ensino policial. A rede de correspondentes nacionais para a investigação e ciência é um excelente exemplo do empenho e envolvimento de todos no reforço das ciências policiais europeias.

Importa referir a Rede pan-europeia da AEPC, estrutura informal que promove a partilha e troca de experiências no âmbito do ensino policial, o fomento de cursos internacionais, a realização de seminários internacionais e a partilha de docentes. A rede EPIC estabelece a cooperação entre os diferentes centros de investigação na área das ciências policiais nomeadamente na definição e coordenação das diferentes agendas de investigação, bem como apresentação de projetos comuns de investigação.

A cooperação internacional na comunidade lusófona é uma realidade assumida desde a fundação do ISCPSP, particularmente considerando as ações desenvolvidas de forma sustentada junto dos PALOP, na formação dos futuros comandantes e dirigentes policiais daqueles países. Desde 1988, o ISCPSP recebe alunos dos PALOP num quadro de cooperação bilateral. Atualmente, os alunos PALOP no ISCPSP assumem 28,4 % no Curso de Formação de Oficiais de Polícia. O ISCPSP tem desenvolvido ações de apoio à capacitação dos quadros das Academias e Institutos de ensino superior policial, designadamente em ações de capacitação e a assessoria (e.g. Academia de Ciências Policiais da República de Moçambique; Instituto Médio de Ciências Policiais – Angola). Destaca-se o esforço por manter e reforçar as relações com a Escola Superior das Forças de Segurança de Macau.

Na última década, o ISCPSP realizou um esforço bastante acentuado para reforçar a presença das ciências policiais portuguesas no Brasil, facto que se materializou com a assinatura de diversos protocolos de cooperação com diversas instituições (e.g. Universidade Católica de Brasília; Polícia Civil do Distrito Federal; Instituto Baiano de Direito Processual Penal; Academia Nacional de Polícia Federal; Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal; Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Fundação Brasileira de Ciências Policiais; Universidade de Pernambuco; Fundação Universidade de Brasília).

No quadro da cooperação policial internacional, a PSP e o Instituto têm estreitado relações com os serviços policiais de Espanha e com uma multiplicidade de países da América do Sul, que integram a Escola Ibero-Americana de Polícia (IBERPOL) e a Comunidade de Polícias da América (AMERIPOL). É intenção do Instituto continuar a participar nas atividades delineadas, mediante a apresentação de produtos formativos adaptados à realidade regional e local.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

Actions to be carried out, at a short/medium term, within the scope of the internationalization policy of the ISCPSP were based on three strategic pillars: the European integration, the transatlantic relationship and the lusophone space. The promotion of the ISCPSP notoriety, the affirmation reinforcement of Portugal within the European internal security and the consolidation of the Portuguese Police Sciences in the international spectrum have guided the ISCPSP participation in international networks and partnerships in order to catalyze the teaching, scientific research and the sharing of police experiences as well as police best practices.

In Europe, the ISCPSP has been developing a set of actions in the areas of police higher education, research applied to police science (activities or police organization) and in the quality management. The increasing affirmation of the ISCPSP as a pole of police higher education of excellence in Europe has been a reality that can be evidenced through its positioning in the various formal or informal networks, especially CEPOL, FRONTEX, the AEPC and the EPIC (European Police Research Institutes Collaboration). The Cooperation and collaboration with CEPOL (since its Foundation) has proved to be an important instrument of integration and development of police education and its respective quality assurance systems, considering the fruitful and intensive sharing of experience between this European Union Agency and the dozens of police higher education institutions from the several Member States.

The annual training programme, the activities promoting the scientific research results, the important (financial, educational, technological and pedagogical) resources provided by CEPOL, as well as the tendering process for the award of the various courses organization, is an important instrument for the development of the ISCPSP organizational capacity considering the constant need to overcome competition from other partner organizations. In terms of publications in the Research and Science Bulletin of CEPOL, researchers, professors and students of the ISCPSP have secured a regular presence, promoting the Portuguese research developed in the area of police Sciences. In the last ten years, the ISCPSP has organized more than 20 international courses, with more than 900 participants from different European countries, in thematic areas such as airport security, firearms trafficking, public order and the security of major events, fundamental rights and police ethics, among others. Within the scope of CEPOL, the corollary of the ISCPSP activity was the assignment of the European Joint Master Programme coordination (course with participants from the majority of European countries and agencies) by the electoral process, in which the ISCPSP was unanimously elected to lead the Consortium (e.g. Universidad Nacional de Educación a Distancia – Spain; Deutsche Hochschule der Polizei – Germany; Università degli Studi di Roma "La Sapienza" – Itália; Université Jean Moulin (Lyon III) – France; Canterbury Christ Church University – United Kingdom; Mykolo Romerio Universitetas – Lithuania).

The exchange programme of professionals promoted by CEPOL, the webinars and online courses constitute factors of development, integration and European harmonization within the scope of police training. The network of national correspondents for research and science is an excellent example of the commitment and involvement of all for the strengthening of European police sciences.

It is important to mention the Pan-European Network of the AEPC, an informal structure that promotes the sharing and exchange of experiences in police education, the promotion of international courses, international seminars and the sharing of professors. The EPIC network establishes the cooperation between the various research centers in the area of police sciences, particularly in the definition and coordination of the different research agendas as well as presentation of joint research projects.

The international cooperation in the Portuguese-speaking community is a reality since the foundation of the ISCPSP, particularly considering the actions developed in a sustained manner with the PALOP, in the training of their future commanders and police leaders. Since 1988, the ISCPSP receives students from PALOP within a framework of bilateral cooperation. Currently, students from the PALOP in the ISCPSP attending the training course for police officers represent 28,4 %. The ISCPSP has been developing actions to support the training of academies and institutes of police

higher education, particularly in police training and assistance actions (e. g. Police Sciences Academy of the Republic of Mozambique; High Institute of Police Sciences – Angola). The effort to maintain and strengthen relations with the University of Macao security forces is stressed. In the last decade, the ISCPSP made important efforts to strengthen the presence of the Portuguese police sciences in Brazil, which was materialized with the signing of several cooperation protocols with several institutions (e. g. Catholic University of Brasília; Polícia Civil Police of the Federal District; Instituto Baiano de Direito Processual Penal; Academia Nacional de Polícia Federal; Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal; Catholic University of Rio Grande do Sul; Fundação Brasileira de Ciências Policiais; University of Pernambuco; Fundação Universidade de Brasília).

Within the framework of international police cooperation, the PSP and the Institute have reinforced relations with police services of Spain and with a multitude of countries in South America belonging to the Police Ibero-American School (IBERPOL) and to the American Police Community (AMERIPOL). It is The Institute's intention to continue to participate in the planned activities through the presentation of training products adapted to regional and local realities.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

De harmonia com o projeto educativo, o ISCPSP tem vindo a desenvolver um esforço para dotar e adaptar as suas instalações às exigências inerentes ao processo de aprendizagem e integração na organização policial.

O ISCPSP dispõe, assim, de:

- 8 salas de aula, com 73 m²/sala – as salas estão equipadas com mobiliário escolar, quadros didáticos, computadores e sistema de projeção de vídeo;
- 1 sala de formação TIC, com 40 m² – com capacidade para 20 pessoas e equipada com computadores individuais;
- 1 auditório, com 254 m² – capacidade para 184 pessoas sentadas e equipado com sistema de projeção de vídeo;
- 1 Sala de Conferências, com 110 m² – com capacidade para entre 30 a 70 pessoas, equipada com quadro interativo e sistema de projeção de vídeo;
- 1 Laboratório de Grandes Eventos – equipado com sistemas de projeção 3D, sistemas de fumos e cheiros, câmaras de filmar, sistema de edição de imagem, equipamentos portáteis para recolha de imagens no exterior, manipulação de temperaturas e luzes;
- 1 Laboratório de Criminalística – Equipado com sistemas de projeção vertical e horizontal, microscópio de comparação digital, forno elétrico, placa de indução elétrica, exaustor elétrico com chaminé, máquina fotográfica digital, com objetivas e filtros vários, tripé, balança de precisão, kit de iluminação forense, kit de inspeção de armas de fogo, kit de inspeção judiciária, kit de lofoscopia e outro equipamento próprio de polícia científica;
- 1 Biblioteca, com 175 m² – especializada na área das ciências policiais e segurança, com acesso a 17 jornais internacionais e à base de dados EBSCO através da rede CEPOL;
- 1 Carreira de tiro, com 900 m² – com 5 linhas de tiro até 25m e equipado com sistemas de projeção vídeo, sistema de alvos vivos rotativos e reóstato para variação de intensidade de luz;
- 1 Sala de professores, com 28 m² – equipada com mesa para reuniões e com WC privativo;
- 2 salas de reuniões, com 28 m² – com capacidade para 10 e 14 pessoas, respetivamente, e equipadas com mobiliário adequado e sistema de projeção de vídeo;
- 34 Gabinetes/Espaços de trabalho – para os órgãos de governo, docentes, investigadores, serviços de apoio e Associação Académica;
- 1 Ginásio Polivalente, com 1000 m² – com as medidas regulamentares para a prática de diversos desportos coletivos e individuais;
- 1 Sala de Luta, com 385 m² – equipada com tapetes, sacos de boxe, réplicas de armas (em madeira), com uma área total de 385 m²;
- 1 Sala de musculação, com 150 m² – com equipamento para treino funcional;
- 1 Piscina, com 180 m² – com três pistas de 20 metros;
- 1 Sauna, com 34 m²;
- 1 Sala de convívio, com 240 m² – equipada com duas mesas de snooker, uma mesa de ténis de mesa, espaço TV;
- 1 Centro de Cópias, com 40 m² – para serviço da comunidade académica;
- 1 Central Telefónica;
- 1 Posto Clínico, com 180 m²;
- 3 refeitórios, 1 bar, 1 lavandaria e 1 barbearia;
- 68 quartos, com 40 m², e 85 WC's.

As instalações são adequadas à missão da Instituição, podendo, ainda, ser complementadas com a utilização de outras unidades policiais, nomeadamente a Unidade Especial de Polícia, o Comando Metropolitano de Lisboa e Comandos Distritais de Leiria, Santarém e Setúbal.

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

In accordance with the educational project, the ISCPSP has been making an effort to implement and adapt their facilities to demands inherent to the learning process and to the integration in the police organization.

This way, the ISCPSP provides:

- 8 classrooms, 73m²/room- rooms are equipped with school furniture, didactic whiteboards, computers and video projection system;
- 1 ICT training room, 40m² - with capacity for 20 people and equipped with individual computers;
- 1 Auditorium, 254m² - capacity for 184 people sitting and equipped with a video projection system;
- 1 Conference room, 110m² - with capacity for 30/70 people, equipped with an interactive whiteboard and a video projection system;
- 1 Laboratory for Major Events - equipped with 3-D projection systems, smoke and odor systems, video cameras, image editing system, portable equipment for collecting images outside, handling of temperatures and lights;
- 1 Crime laboratory - Equipped with vertical and horizontal projection systems, macroscopic digital comparison, electric oven, electric induction plate, electric extractor fan with chimney, digital camera with various filters and lenses, tripod, precision scales, forensic lightning kit, firearms inspection kit, judicial inspection kit, kit for finger print collection and other adequate equipment of scientific police;
- 1 Library, 175m² – specialized in the area of police sciences and internal security with access to 17 international newspapers and to the EBSCO database through the CEPOL network.
- 1 shooting range, 900m² - with 5 firing-lines up to 25meters and equipped with video projection systems, rotating moving targets and a rheostat for light intensity variation;
- 1 Teachers' room, 28m² – with a table for meetings and a private WC;
- 2 Meeting rooms, 28m² – with a capacity for 10 and 14 people respectively and equipped with an adequate furniture and a video projection system;
- 34 Offices – for government agencies, professors, researchers, support services and Academic Association;
- 1 Multi-purpose gym, 100m² - with the regulatory measures for the practice of several collective and individual sports;
- 1 Fighting room - equipped with mats, boxing bags, replicas of weapons (in wood), with a total area of 385 m².
- 1 weight-training room, 150m² - with functional training equipment;
- 1 Swimming-pool, 180m²- with three lanes of 20 m;
- 1 Sauna, 34m²;
- 1 Lounge - with an area of 240m², equipped with two pool tables, a table tennis table and a TV space;
- 1 Copy Center, 40m²- to serve the academic community;
- 1 Call centre;
- 1 Medical center, 80m²;
- 3 Dining areas; 1 Bar; 1 Laundry; 1 Barber Shop;
- 68 Rooms with 40m² and 85 WCs.

The facilities are appropriate to the Mission of the institution and may also be complemented by the use of other police units, namely the Special Police Unit, the Metropolitan Command of Lisbon and District Commands of Leiria, Santarém and Setúbal.

Perguntas A14. a A16.**A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):**

O sistema de ação social oferecido aos alunos é um sistema abrangente, multidimensional e que engloba os seguintes vetores:

- *Serviços Sociais da PSP, podendo usufruir de apoio financeiro, logístico e de lazer, bem como todas as vantagens comerciais resultantes de protocolos e parcerias;*
- *Cofre de previdência da PSP, disponibilizando, desde início, os instrumentos de ação social aplicáveis aos polícias;*
- *Serviço de Assistência na Doença (SAD/PSP), que proporciona uma ampla rede de prestação de serviços e atos médicos, subsidiados;*
- *Segurança Social – com o ingresso no 1.º ano, os alunos passam a integrar o regime da segurança social, realizando descontos na remuneração mensal;*
- *Internato: Fornecimento de alojamento, alimentação, fardamento e transporte em atos de serviço;*
- *Existência de posto clínico e consultas médicas, no ISCPSP;*
- *Existência e funcionamento permanente de um gabinete de apoio psicopedagógico, destinado ao acompanhamento de todos os alunos;*
- *Apoio ao Associativismo Académico com cedência de espaços e suporte à realização de atividades e eventos;*
- *Monitorização de riscos de suicídio com a Divisão de Psicologia do Departamento de Formação da Direção Nacional da PSP;*
- *Todos os alunos nacionais usufruem de uma remuneração/gratificação mensal e os alunos provenientes dos PALOP usufruem de uma bolsa paga pelos respetivos países ou pelo Instituto da Cooperação e da Língua – Camões.*

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

The social action system offered to students is a comprehensive and a multidimensional system comprising the following vectors:

- *Social services of the PSP provide financial, logistic support and leisure, as well as all the commercial advantages resulting from protocols and partnerships;*
- *Cofre de previdência da PSP (Social welfare System of PSP) provides the social action instruments applicable to police officers since the beginning.*
- *Health Assistance Services (SAD/PSP) provide a comprehensive network of subsidized services and medical acts;*
- *Social Security – Since their first school year, students are integrated in the social security system, making discounts based on their monthly salary;*
- *Boarding school - Provision of accommodation, food, clothing and transportation in acts of service;*
- *Medical center;*
- *Permanent operation of a pedagogical and psychological support Office for the monitoring of all students;*
- *Support to Academic Associativism by providing spaces and support for activities and events;*
- *Suicide risk monitoring through the Psychology Division of the Training Department of the National Directorate of the PSP;*
- *All national students enjoy a monthly salary/remuneration and students coming from the PALOP enjoy a scholarship paid by their respective countries or by the Instituto da Cooperação e da Língua – Camões.*

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

A política de comunicação do Instituto para o exterior é operacionalizada com diferentes media, e. g. Internet, Facebook, Newsletter partilhada no site, Feiras de divulgação, Deslocação a Escolas, Ações responsabilidade social e um Open Day dirigido aos alunos do Ensino Secundários, bem como a informação difundida pelas diferentes redes a que o Instituto está associado.

A oferta educativa é promovida através de anúncios nas redes sociais, divulgação aos ex-alunos e entidades parceiras, a todas as Escolas Secundárias portuguesas, bem como no sítio oficial do Instituto. Consciencializados da importância vital que a informação para o exterior reveste, neste momento estamos a ultimar uma nova página institucional, com novo layout, estruturado de forma a facilitar o seu acesso, bem como divulgar toda a informação relevante referente às provas de acesso, ciclos de estudo, corpo docente e atividades científicas a realizar. Esta nova página constitui um importante passo para a modernização do processo comunicacional, estreitando a ligação entre a comunidade académica, nacional e internacional, com os stakeholders e potenciais discentes.

A aposta nas redes sociais é uma realidade que potencia a projeção da imagem institucional na sociedade e o alargamento dos diferentes públicos-alvo.

A Newsletter é um instrumento de comunicação interna, mas também acessível a todo o público externo que a subscreva.

Para além desta presença no ciberespaço público, o ISCPSP aposta no contacto e relacionamento presencial com instituições e pessoas em eventos, feiras e visitas. Por outro lado, o ISCPSP, no âmbito da política de transparência da Administração, responde a toda a correspondência endereçada por privados e organizações do sector público ou privado.

As ações de responsabilidade social inserem o ISCPSP, através dos seus alunos, nos diferentes ambientes, organizações, locais e comunidades, acabando por servir, também, como complemento para a difusão de informação ao público externo.

Desde 2016, o ISCPSP tem marcado presença na Feira do Livro de Lisboa, espaço onde procura divulgar a sua produção científica e apresentar as suas obras.

A15. Public Information(article 4th, no. 2 p), of RJAES):

The communication policy of the Institute to the outside is materialized through the media, e. g. the Internet, Facebook, Newsletter shared on the site, promotion Fairs, Visits to schools, social responsibility Actions and an Open Day aimed at high school students, as well as the information diffused by the various networks to which the Institute is associated with.

The educational offer is promoted through advertisements in social networks, promotion actions to alumni and partners, to all high schools in Portugal, as well as through advertisements in the official site of the Institute. Aware of the information vital importance to the outside, we are finalizing a new institutional page with a new structured layout to facilitate its access, as well as to promote all relevant information regarding admission tests, study cycles, faculty and scientific activities to be carried out. This new page is an important step for the modernization of the communicational process, strengthening the link between the national and international academic community with its stakeholders and potential students.

The bet on social networks is a reality that enhances the institutional image projection on society and the enlargement of several target audiences. The Newsletter is an internal communication tool, but also accessible to any external public subscribing it.

Besides this presence in the public cyberspace, the ISCPSP bets on the contact and face-to-face relationship with institutions and individuals in events, fairs and visits. On the other hand, the ISCPSP, in the context of the transparency policy of the Administration, answers all correspondence addressed by any individual and organizations of the public or private sector.

The social responsibility actions integrate the ISCPSP, through its students, into different environments, organizations, locations and communities, ending up to serve also as a complement to the dissemination of information to the external public.

Since 2016, the ISCPSP has been present at the book fair of Lisbon, a space, where it tries to promote its scientific production and to present its works.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

O Plano Estratégico (PE) 2017-2020 do ISCPSP tem a seguinte estrutura:

- *I – Preâmbulo;*
- *II – Enquadramento geral;*
- *III – Missão, visão e valores;*
- *IV - Diagnóstico organizacional e processos produtivos;*
- *V – Opções, eixos e objetivos estratégicos;*
- *VI – Objetivos estratégicos, indicadores e metas.*

Considerando a missão legalmente prevista para o Instituto em articulação com as opções estratégicas da PSP para 2017-2020, o ISCPSP definiu o seu plano estratégico tendo em conta a sua visão, os seus valores, o quadro regulamentar que disciplina o ensino superior em Portugal e a análise SWOT.

Com o PE, pretende-se:

- Melhorar a qualidade do ensino superior policial ministrado, de modo a responder às necessidades da PSP, de Portugal e dos PALOP, no respeito pelo quadro legal do ensino superior em Portugal;
- Identificar soluções que permitam responder às conclusões da análise SWOT anteriormente efetuada, de forma a: (i) colmatar os pontos fracos, (ii) tirar vantagens dos pontos fortes, (iii) minimizar possíveis constrangimentos e (iv) aproveitar as eventuais oportunidades, de forma a contribuir para a melhoria contínua dos seus serviços e a qualidade do ensino que ministra.

Nesse sentido, e tendo o Instituto por missão “Formar oficiais de polícia, promover o seu aperfeiçoamento permanente, contribuir para a formação da sociedade civil em matéria de segurança e produzir e divulgar conhecimento na área das ciências policiais e da segurança interna”, com base na visão de “Ser um estabelecimento de ensino superior policial de referência nacional e internacional, que forma Líderes e Comandantes, liderando a investigação, o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento científico e gerando uma comunidade epistémica na área da polícia e da segurança” e assente em valores de “Dedicação, disciplina, honestidade, justiça, camaradagem, isenção, humildade, solidariedade, lealdade, responsabilidade, transparência e humanidade”, estabeleceram-se seis eixos estratégicos.

Recorrendo à metodologia da análise SWOT (strengths, weaknesses, opportunities and threats), caracterizaram-se os fatores endógenos e exógenos, os quais influenciam o Instituto na definição das suas opções a desenvolver no quadriénio 2017-2020 (PE, Pág.13).

As opções estratégicas do ISCPSP para 2017-2020 consagram seis eixos prioritários:

- Eixo 1 - Promover a qualidade no ensino;
- Eixo 2 - Consolidar a investigação científica;
- Eixo 3 - Reforçar a internacionalização;
- Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade;
- Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos;
- Eixo 6 - Fortalecer o compromisso de Responsabilidade Social.

No âmbito dos referidos eixos, definiram-se vinte (20) objetivos estratégicos, cuja prossecução será, a partir dos indicadores e metas traçados, alcançada durante o próximo quadriénio (PE, págs. 26 a 29).

A definição dos eixos e objetivos estratégicos teve em consideração os requisitos previstos pela A3ES para o SIGQ e conseqüentemente para a garantia da qualidade do ensino (eixo 1), da investigação científica (eixo 2), da internacionalização (eixo 3), bem como a gestão dos recursos (eixo 5).

De destacar o eixo 4, integralmente orientado para o desenvolvimento da gestão da qualidade no ISCPSP, o qual visa a redefinição da política da qualidade e o desenvolvimento do SGQ, orientado para a melhoria contínua.

A estratégia definida para a qualidade, estabelecida no PE, é operacionalizada através dos Planos Anuais de Atividades, monitorizada ao longo do ano e avaliada no final do ciclo de gestão, através dos Relatórios de Atividades anuais do ISCPSP.

A16. Strategic plan (Summary):

The Strategic Plan (SP) 2017-2020 of the ISCPSP has the following structure:

- I – Preamble;
- II – General framework;
- III – Mission, vision and values;
- IV - Organizational diagnosis and production processes;
- V – Options, axes and strategic goals;
- VI – Strategic objectives, indicators and targets.

Considering the legal mission for the Institute in conjunction with the PSP's strategic options for 2017-2020, the ISCPSP defined its strategic plan considering its vision, values, the regulatory framework that regulates higher education in Portugal and the SWOT analysis.

Taking into account the strategic plan, it is intended to:

- Improve the quality of higher police education in order to meet the needs of the PSP, Portugal and PALOP, respecting the legal framework of higher education in Portugal;
- Identify ways to answer the conclusions of SWOT analysis previously carried out, in order to: (i) remedy the weaknesses, (ii) take advantage of the strengths, (iii) minimize possible constraints and (iv) take advantage of eventual opportunities in order to contribute to the continuous improvement of its services and the quality of the provided education.

In this sense, six strategic axes were implemented considering the Institute Mission: “To educate police officers, to promote their continuous improvement, to contribute to the civil society education in the field of security and to produce and disseminate knowledge in the area of Police Sciences and internal security”, based on the fact that it is “a police higher education institution of a national and international reference that trains Leaders and Commanders, leading research, development and application of scientific knowledge and generating an epistemic community in the area of police and security” under values of “Dedication, discipline, honesty, justice, camaraderie, exemption, humility, solidarity, loyalty, responsibility, transparency and humanity”.

Using the SWOT methodology (strengths, weaknesses, opportunities and threats), endogenous and exogenous factors were characterized. These influence the Institute in defining its options to be developed in the four-year period between 2017-2020 (Strategic Plan, P.13).

The strategic options of the ISCPSP to 2017-2020 enshrine six priority axes:

- Axis 1 - To promote quality in education;
- Axis 2 – To consolidate the scientific research;
- Axis 3 - To enhance the internationalization;
- Axis 4 - To develop quality management;
- Axis 5 – To optimize the management of resources and of production procedures;
- Axis 6 - To strengthen the commitment to Social Responsibility.

Within the framework of these Axes, twenty (20) strategic goals were defined; their realization based on the outlined indicators and targets will be achieved during the next four-year period (Strategic Plan, P.26-29).

The definition of axis and strategic goals took into account the requirements laid down by the A3ES for the IQAS and consequently for the quality assurance in education (axis 1), scientific research (axis 2), internationalization (3 axis), as well as the management of resources (axis 5).

Axis 4 shall be highlighted, it is entirely oriented to the development of quality management in the ISCPSP, which aims to redefine the quality policy and the development of the AQS that is oriented towards a continuous improvement.

The strategy set for quality, established in the strategic plan, is operationalized through the Annual activity Plans, monitored over the year and evaluated at the end of the management cycle through the Annual Activity Reports of the ISCPSP.

A16.1 Link para plano estratégico:

<http://www.iscpsp.pt/OInstituto/InstrumentosDeGestao/PlanosERelatoriosDeAtividades/Documents/Plano%20Estrat%20a9gico%20ISCPSP%202017-2020.pdf>

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1_ Organograma ISCPSP 2017-Direção.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
-------------------	--------------------------	-----------	-------------------------------

Docentes doutorados / Teachers with PhD	25	14.1	6
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	0	0	0
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	7	2.7	1
Outros docentes / Other teachers	24	11.1	4
	56	27.9	11

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
Listado em D.8	15	v.D8
(1 Item)	15	

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Gabinete do Diretor	2
Núcleo de Avaliação e Qualidade	3
Núcleo de Relações Exteriores	2
Núcleo de Deontologia e Disciplina	2
(4 Items)	9

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
N/A	0
(1 Item)	0

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	333	321	403
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	38	36	44
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	38	36	44
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	122	122	122
Bolsa média / Average value scholarship	122	122	122

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

207

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

85

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

215

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

300

B6.3.3 Número anual de refeições:

66000

B6.4 - Outros apoios

B6.4 Outros apoios:

Aos alunos do CMICP:

- *Serviços Sociais da PSP, podendo usufruir de apoio financeiro, logístico e de lazer;*
- *Serviço de Assistência na Doença (SAD/PSP);*
- *Segurança Social – com o ingresso no 1.º ano, os alunos integram o regime da segurança social;*
- *Internato: Fornecimento de alojamento, alimentação, fardamento e transporte em atos de serviço;*
- *Existência de posto clínico e consultas médicas, no ISCPSI;*
- *Existência e funcionamento permanente de um gabinete de apoio psicopedagógico, destinado ao acompanhamento de todos os alunos;*
- *Apoio ao Associativismo Académico com cedência de espaços e suporte à realização de atividades e eventos;*
- *Monitorização de riscos de suicídio com a Divisão de Psicologia do Departamento de Formação da Direção Nacional da PSP;*
- *Os alunos nacionais usufruem de uma remuneração mensal e os alunos provenientes dos PALOP usufruem de uma bolsa paga pelos respetivos países ou pelo Instituto da Cooperação e da Língua – Camões.*

B6.4 Other support:

CMICP:

- *Social services of the PSP provide financial, logistic support and leisure;*
- *Health Assistance Services (SAD/PSP) provide a comprehensive network of subsidized services and medical acts;*
- *Social Security – Since their first school year, students are integrated in the social security system, making discounts based on their monthly salary;*
- *Boarding school - Provision of accommodation, food, clothing and transportation in acts of service;*
- *Medical center;*
- *Permanent operation of a pedagogical and psychological support Office for the monitoring of all students;*
- *Support to Academic Associativism by providing spaces and support for activities and events;*
- *Suicide risk monitoring through the Psychology Division of the Training Department of the National Directorate of the PSP;*
- *All national students enjoy a monthly salary/remuneration and students coming from the PALOP enjoy a scholarship paid by their respective countries or by the Instituto da Cooperação e da Língua – Camões.*

B6.5 - Orçamento**B6.5.1 Orçamento de Estado:**

936650

B6.5.2 Receitas Próprias:

<sem resposta>

B6.5.3 Total:

936650

B7. - Síntese da oferta educativa**B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer**

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	0	0
Mestrado Integrado / Integrated Master	0	166
Mestrado / Master	1	237
Doutoramento / PhD		0
TeSP / TeSP **	0	0
(5 Items)	1	403

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Instituto Superior Ciências Policiais E Segurança Interna

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Em consonância com a missão do ISCPSI, a oferta educativa na área das ciências policiais e da segurança interna está organizada em cinco vetores: formação inicial dos oficiais de polícia – Mestrado integrado em Ciências Policiais; formação de progressão – cursos conferentes de ECTS organizados para progressão na carreira dos oficiais de polícia (Curso de Direção e Estratégia Policial para promoção a Superintendente, e o Curso de Comando e Direção Policial para promoção a Subintendente); cursos de formação contínua, que visam a atualização de conhecimentos e técnicas aplicadas à polícia (e. g. Comando e Liderança, Investigação criminal para não investigadores, Prevenção e Segurança Rodoviária, entre outros); formação pós-graduada para a comunidade, através do Ciclo de estudos de mestrado em Ciências Policiais (não integrado); formação avançada, com objectivo de reforçar as capacidades e competências de profissionais nas áreas da polícia e da segurança; (e. g. Curso Avançado para Diretores de Segurança do Setor Empresarial, Curso Avançado de Procedimento Contraordenacional); formação internacional, que é implementada através de cursos, estágios, intercâmbios no espaço europeu (CEPOL, FRONTEX e AEPC), na CPLP, na América (AMERIPOL e IBEROPOL) e no mundo através da INTERPA.

Esta oferta educativa adequa-se ao ADN desta Instituição de Ensino Superior, considerando não só o seu Estatuto mas as reais necessidades de formação em matéria de Ciências Policiais e de Segurança Interna evidenciadas em Portugal. O esforço desenvolvido para consolidar e difundir conhecimento nestas áreas de soberania nacional tem sido essencial para a qualidade do policiamento e das atividades de segurança que concorrem para garantir Portugal seja um verdadeiro espaço de liberdade e segurança. Na génese do policiamento português dos principais centros urbanos, o Knowledge-Led Policing assume uma preponderância vital para alcançar os baixos níveis de criminalidade, promover a reprodução da ordem pública e, não menos importante, a salvaguarda dos direitos, liberdades e garantias.

A ambição deste projeto educativo é garantir, de forma transversal à sociedade portuguesa, uma partilha de conceitos e práticas conducentes à construção de uma cultura de segurança em Portugal. É por esta razão que a oferta educativa está vocacionada de forma inclusiva para todos os espetros da sociedade portuguesa, assegurando não só uma taxonomia comum, mas principalmente uma visão integrada, coordenada e cientificamente validada das respetivas áreas de estudo fundamentais para a criação de uma comunidade de segurança coesa, letrada e capacitada para prevenir situações de risco, de perigo e de vulnerabilidade.

Assim, os destinatários desta oferta são concomitantemente o sector público e o setor privado. Em termos estratégicos, a preparação dos quadros dirigentes de forças e serviços de segurança da CPLP e da Europa configuram um importante passo para a modernização da organização policial e do policiamento, bem como da consciência comunitária sobre a fenomenologia da segurança.

A construção dos produtos educativos está orientada para a operacionalização dos conceitos relevantes ou para o policiamento ou para a segurança, lato sensu.

O panorama educativo de largo espectro garante conteúdos para os agentes públicos e privados, que direta ou indiretamente se relacionem com a segurança nas suas múltiplas dimensões.

O Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais, constituindo habilitação para o ingresso na carreira de oficial de polícia, no quadro de pessoal com funções policiais da Polícia de Segurança Pública, confere 300 ECTS, distribuídos pela frequência de 10 semestres curriculares. Tal constitui-se como um imperativo legal decorrente do n.º 2 do art. 3.º do Estatuto do ISCPSP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro.

O Curso de Comando e Direção Policial, constituindo um pré-requisito especial para a promoção à categoria de Subintendente, confere 30 ECTS, de acordo com a Portaria n.º 199/2014, de 3 de outubro.

O Curso de Direção e Estratégia Policial, constituindo pré-requisito especial para a promoção à categoria de Superintendente, confere 60 ECTS, de harmonia com a Portaria n.º 245/2016, de 7 de setembro.

No quadro do Estatuto do Pessoal da PSP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro, a formação contínua constitui um pré-requisito para a progressão na carreira dos oficiais de polícia. Nesta conformidade, a oferta educativa do ISCPSP procura responder a estas exigências organizacionais.

A formação pós-graduada para a comunidade constitui uma atribuição legal do ISCPSP prevista no art. 2.º do seu Estatuto, concretizada através do Curso de Mestrado em Ciências Policiais, nas especializações em Criminologia e Investigação Criminal, Segurança Interna e Gestão da Segurança, conferindo 120 ECTS.

A formação avançada está vocacionada para os profissionais de polícia e da segurança que pretendam desenvolver capacidades e competências específicas em diferentes domínios, constituindo-se como elemento agregador dos profissionais dos setores público e privado.

A cooperação policial internacional é fortalecida através de cursos organizados por diversos países para um público internacional, com uma abrangência temática diversificada.

É de salientar, neste quadro, que o ISCPSP coordena o European Joint Master Programme Policing in Europe, ciclo de estudos acreditado pela ANECA (Espanha).

Considerando a natureza dos diferentes cursos organizados pelo ISCPSP, constata-se que as acções de formação têm uma sólida sustentação científica que permite dar mapas teóricos e conceptuais aos alunos e, em alguns casos, apostar na operacionalização de conceitos, modelos e teorias em situações concretas, habilitando os alunos a descrever, compreender e explicar os principais fenómenos relacionados com o mundo do policiamento e da segurança. Aliás, algumas linhas de investigação desenvolvidas no ISCPSP permitem que os seus resultados sustentem e atualizem os conhecimentos nas respetivas áreas.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

In line with the Mission of the ISCPSP, the educational offer in the area of police sciences and internal security is organized into five areas: initial education for police officers – Integrated Master's Degree course in Police Sciences; training for their progression – courses providing ECTS for the progression of a police officer's career (Police Strategy and Direction Course for the promotion to Superintendent and the Police Command and Direction Course for the promotion to Subintendent); continuous training courses aimed at the update of knowledge and techniques applied to the police (e. g. Command and Leadership, Crime Investigation for non-researchers, Road Safety and Prevention, etc.); postgraduate training for the community, through the Non-Integrated Master's Degree course in Police Sciences.; advanced training with the aim of reinforcing capacities and skills of professionals in the areas of police and security; (e. g. Advanced Course for Security Directors of the Business Sector, Advanced Course of Counter-demand Proceedings); international training, which is implemented through courses, probation courses, exchanges in the Europe space (CEPOL, FRONTX and AEPC), in the CPLP, America (AMERIPOL and IBEROPOL) and in the world through the INTERPA.

This educational offer fits the DNA of this institution of higher education, considering not only its Status but also the real needs of the training in the area of police sciences and internal security highlighted in Portugal. The effort to consolidate and promote knowledge in these areas of national sovereignty has been essential to the quality of policing and security activities contributing to ensure that Portugal is a genuine area of freedom and security. In the genesis of the Portuguese policing the main urban centers, the Knowledge-Led Policing is vital to achieve low levels of crime, to promote the public order reproduction and, not less important, the safeguard of rights, freedoms and guarantees.

The ambition of this educational project is to ensure, within the Portuguese society, a sharing of concepts and practices leading to the building of a security culture in Portugal. This is why the educational offer is targeted to all spectra of the Portuguese society in an inclusive way, ensuring not only a common taxonomy, but mainly an integrated, coordinated and scientifically validated view of the respective study areas fundamental to the creation of a cohesive security community, which is literate and able to prevent situations of risk, danger and vulnerability.

Thus, the recipients of this offer are simultaneously the public and the private sector. In strategic terms, the preparation of force leaders and security services of the CPLP and Europe constitute an important step for the modernization of the police organization and of policing, as well as for the community awareness regarding the security phenomenology.

Lato sensu, the construction of educational products is oriented to the operationalization of relevant concepts or to policing or to security.

The educational scenario of a wide range ensures syllabus for public and private actors, who are directly or indirectly related to security in its multiple dimensions.

The Integrated Master's Degree course in Police Sciences is the minimum qualification required for entry into the career of police officer of the Public Security Police. At the end of this course, the Institute provides 300 ECTS, which are divided into 10 course semesters. Such is a legal imperative resulting from paragraph 2, article 3 of the Statute of the ISCPSP, approved by Decree-Law 275/2009, 2nd October.

The Police Command and Direction Course is a special pre-requirement for the promotion to Subintendent with 30 ECTS in conformity with Administrative Ruling 199/2014, 3rd October.

The Police Strategy and Direction Course is a special pre-requirement for the promotion to Superintendent with 60 ECTS in conformity with Administrative Ruling 245/2016, 7th September.

Within the framework of the staff regulations of the PSP, approved by Decree-law 243/2015, 19th October, the continuous training is a pre-requirement for the career progression of police officers. Accordingly, the educational offer of the ISCPSP seeks to answer these organizational requirements.

The postgraduate training opened to the community is a legal assignment of the ISCPSP established in article 2 of its Statute, carried out through the master's course in Police Sciences, in the specializations of Criminology and Crime Investigation, Internal Security and Management Security with 120 ECTS.

The advanced training is targeted to police officers and security professionals aiming to develop their specific skills and capacities in different fields. This training is an aggregating element of the public and private sector professionals.

The international police cooperation is strengthened through courses organized by several countries for an international audience with a diversified thematic scope.

Within this scope, it shall be mentioned that the ISCPSP coordinates the European Joint Master Programme Policing in Europe, a study cycle accredited by ANECA (Spain).

Considering the nature of the various courses organized by the ISCPSP, it is possible to verify that training activities have a solid scientific support that allows to provide students with theoretical and conceptual maps and, in some cases, to focus on operationalization of concepts, models and theories in concrete situations, enabling students to describe, understand and explain the main phenomena related to the world of policing and security. In fact, some research lines developed in the ISCPSP allow their results to support and to update knowledge in the respective areas.

C3. Estudantes:

O ISCPSP apresenta uma elevada procura por parte dos candidatos/estudantes.

No CMICP, desde o ano letivo 2009/2010 (após processo de Bolonha), o histórico de candidatos (total e por género) é o seguinte:

2016/2017 – 713 (M: 496; F: 217)

2015/2016 – 874 (M: 622; F: 252)

2014/2015 – 848 (M: 606; F: 242)

2013/2014 – 873 (M: 639; F: 234)
 2012/2013 – 738 (M: 535; F: 203)
 2011/2012 – 940 (M: 692; F: 248)
 2010/2011 – 1157 (M: 856; F: 301)
 2009/2010 – 1134 (M:786; F: 348)

Apresentam-se, assim, os seguintes rácios de candidatos por vaga:

2016/2017: 713 para 30 vagas: 24 candidatos por vaga;
 2015/2016: 874 para 25 vagas: 35 candidatos por vaga;
 2014/2015: 848 para 25 vagas: 34 candidatos por vaga.

Este rácio de candidatos por vaga traduz-se em elevadas classificações de entrada na Instituição, a saber, superiores a 17,00 valores para o 1.º classificado e a 14,50 para o último admitido.

Para além do preenchimento das vagas referidas, são abertas anualmente vagas para alunos provenientes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, ao abrigo dos acordos de cooperação técnico-policial do Estado Português.

No CMCP, desde o ano letivo 2013/2014, o histórico de alunos matriculados no 1.º ano é o seguinte:

2016/2017 – 41
 2015/2016 – 69
 2014/2015 – 52
 2013/2014 – 44

Existem protocolos de colaboração com o Brasil, tendo o ISCPSP recebido diversos alunos provenientes daquele país.

C3. Students:

The ISCPSP has a high demand on the part of candidates/students. In the Integrated Master's degree Course in Police Sciences, since the school year 2009/2010 (after the Bologna process), the evolution of candidates' number (total and by gender) is as follows:

2016/2017 – 713 (M: 496; F: 217)
 2015/2016 – 874 (M: 622; F: 252)
 2014/2015 – 848 (M: 606; F: 242)
 2013/2014 – 873 (M: 639; F: 234)
 2012/2013 – 738 (M: 535; F: 203)
 2011/2012 – 940 (M: 692; F: 248)
 2010/2011 – 1157 (M: 856; F: 301)
 2009/2010 – 1134 (M:786; F: 348)

Consequently the number of candidates per vacancy is:

2016/2017: 713 candidates for 30 vacancies: 24 candidates per vacancy;
 2015/2016: 874 candidates for 25 vacancies: 35 candidates per vacancy;
 2014/2015: 848 candidates for 25 vacancies: 34 candidates per vacancy.

This number of candidates per vacancy is translated into high ratings of entry into the Institution, namely, higher than 17.00 values for the first classified and 14.50 for the last admitted.

In addition to filling the vacancies referred to, vacancies for students from Angola, Cape Verde, Guinea-Bissau, Mozambique and Sao Tome and Principe are annually opened in conformity with the technical police cooperation agreements of the Portuguese State.

Since the 2013/2014 school year the evolution of students' number In the Non-Integrated Master's degree Course in Police Sciences is as follows:

2016/2017 – 41
 2015/2016 – 69
 2014/2015 – 52
 2013/2014 – 44

There are cooperation protocols with Brazil and ISCPSP has been receiving many students from that country.

C4. Diplomados:

O Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (Curso de Formação de Oficiais de Polícia) apresenta uma empregabilidade de 100%, pois que os seus diplomados vão integrar as forças de segurança dos respetivos países, a saber: (1) os alunos de nacionalidade portuguesa ingressam na carreira de oficial de polícia na Polícia de Segurança Pública; os alunos de nacionalidade angolana ingressam na Polícia Nacional de Angola; os alunos de Cabo Verde ingressam na Polícia de Ordem Pública de Cabo Verde; os alunos da Guiné-Bissau ingressam na Polícia de Ordem Pública da Guiné-Bissau; os alunos provenientes de Moçambique ingressam na Polícia da República de Moçambique; os alunos de São Tomé e Príncipe ingressam na Polícia Nacional de São Tomé e Príncipe.

Desde a criação do ISCPSP, concluíram o Curso de Formação de Oficiais de Polícia (até 2009, licenciatura em Ciências Policiais, e, após 2009, Mestrado Integrado em Ciências Policiais) um total de 734 elementos, sendo 609 de nacionalidade portuguesa e 125 dos PALOP (49 de Angola, 29 de Cabo Verde, 2 da Guiné-Bissau, 29 de Moçambique e 16 de São Tomé e Príncipe).

Quanto aos diplomados com o Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (após 2009/2010) apresentam-se os seguintes dados:

2009/2010 – 40 de nacionalidade portuguesa e 4 de Angola;
 2010/2011 – 39 de nacionalidade portuguesa, 1 de Cabo Verde e 2 de Moçambique;
 2011/2012 – 37 de nacionalidade portuguesa, 2 de Cabo Verde, 1 de Angola e 3 de Moçambique;
 2012/2013 – 25 de nacionalidade portuguesa, 1 de Cabo Verde, 2 de Angola e 1 de Moçambique;
 2013/2014 – 25 de nacionalidade portuguesa, 2 de Cabo Verde, 1 de Moçambique, e 3 de São Tomé e Príncipe;
 2014/2015 – 25 de nacionalidade portuguesa, 1 de Cabo Verde, 1 de Angola, 2 de Moçambique e 2 de São Tomé e Príncipe;
 2015/2016 – 25 de nacionalidade portuguesa, 1 de Cabo Verde, 1 de Angola, 2 de Moçambique, 3 de São Tomé e Príncipe e 2 da Guiné-Bissau.

Assim, o total de diplomados com o grau de mestre em Ciências Policiais (CMICP), habilitação para o ingresso na carreira de oficial de polícia da PSP e nos países PALOP referidos, desde o ano letivo 2009/2010 é o seguinte: 216 de nacionalidade portuguesa e 38 dos PALOP.

Quanto aos diplomados com o Curso de Mestrado em Ciências Policiais (CMCP), apresentam-se os seguintes dados relativos aos três anos letivos anteriores:

2015/2016 – 10
 2014/2015 – 4
 2013/2014 – 7

C4. Graduates:

The Integrated Master's degree Course in Police Sciences has 100% employment, because graduates will integrate the security forces of their respective countries, namely: (1) students of Portuguese nationality join the police officer career in the Public Security Police; students of Angolan nationality join the National Police of Angola; Cape Verde students join Public Order Police of Cape Verde; students from Guinea-Bissau join Public Order Police of Guinea-Bissau; students from Mozambique join the Police of the Republic of Mozambique; students from São Tomé and Príncipe join the National Police of São Tomé and Príncipe.

Since the creation of the ISCPSP, a total of 734 elements completed the training course for police officers (until 2009, degree in Police Sciences, after 2009, master's degree in Police Sciences). 609 elements had Portuguese nationality and 125 were from PALOP (49 from Angola, 29 from Cape Verde, 2 from Guinea-Bissau, 29 from Mozambique and 16 from São Tomé and Príncipe).

After 2009/2010, the number of graduates with a master's degree in Police Sciences is as follows:

2009/2010 – 40 with Portuguese nationality and 4 from Angola;
 2010/2011 – 39 with Portuguese nationality, 1 from Cape Verde and 2 from Mozambique;
 2011/2012 – 37 with Portuguese nationality, 2 from Cape Verde, 1 from Angola and 3 from Mozambique;
 2012/2013 – 25 with Portuguese nationality, 1 from Cape Verde, 2 from Angola and 1 from Mozambique;

2013/2014 – 25 with Portuguese nationality, 2 from Cape Verde, 1 from Mozambique and 3 from São Tomé and Príncipe;
 2014/2015 – 25 with Portuguese nationality, 1 from Cape Verde, 1 from Angola, 2 from Mozambique and 2 from São Tomé and Príncipe;
 2015/2016 – 25 with Portuguese nationality, 1 from Cape Verde, 1 from Angola, 2 from Mozambique, 3 from São Tomé e Príncipe and 2 from Guiné-Bissau.

So, since the school year 2009/2010 the total number of graduates with a master's degree in Police Sciences, a necessary qualification to join the police officer career in the PSP and in the aforementioned PALOP countries, is as follows: 216 with Portuguese nationality and 38 from the PALOP countries.

The following data refer to graduates with the master's degree in Police Sciences (non-integrated master's degree course in police sciences), for the last three school years:

2015/2016 – 10
 2014/2015 – 4
 2013/2014 – 7

C5. Corpo docente:

Os dados disponíveis para a análise do corpo docente, que se reportam aos anos letivos 2009/10 e 2015/16, constituem a referência para a presente informação, sem prejuízo de as respetivas fichas curriculares se reportarem a informação mais atualizada. Importa, ainda, destacar que a tendência de evolução do corpo docente no ISCPSP converge com o panorama universitário nacional.

Em termos de distribuição de serviço, para além das atividades de investigação, o corpo docente global distribui-se por ciclos de estudo conferentes de grau académico e outros ciclos de estudos não conferentes de grau académico. No quadro dos ciclos de estudos conferentes de grau, o ISCPSP organiza um Mestrado Integrado em Ciências Policiais e um Mestrado não integrado em Ciências Policiais. A oferta formativa não conferente de grau é constituída por cursos de formação para progressão na carreira de oficial de polícia (e.g. Curso de Comando e Direção Policial, Curso de Direção e Estratégia Policial), para ações de formação contínua (e.g. Cursos de Comando e Liderança, Investigação Criminal, Prevenção e Segurança Rodoviária, entre outros) e cursos avançados em áreas temáticas específicas (e.g. Curso Avançado para Diretores de Segurança do Setor Empresarial, Curso Avançado de Procedimento Contraordenacional, Curso de Especialização em Armas e Munições, Metodologias qualitativas de análise de dados em ciências policiais, Análise quantitativa de dados em ciências policiais com recurso ao SPSS, Curso Avançado de Contra terrorismo, entre outros).

Com este enquadramento, apresenta-se a evolução comparativa do corpo docente entre 2009 e 2016:

- a) ETI: 26,3 (2009); 27,9 (2016);
- b) Relação de docentes doutorados/alunos: 1 doutor/16 alunos (2009); 1 doutor/16 alunos (2016)
- c) Doutores ETI: 3,5 (2009); 14,1 (2016)
- d) % Doutores tempo integral/ETI: 0% (2009); 21% (2016).

A partir dos indicadores mencionados podemos inferir algumas realidades particulares do ISCPSP, senão vejamos:

- g) Evolução ETI – Verifica-se uma ligeira subida do ETI, o que se justifica pelo aumento sustentado da oferta educativa e das atividades de investigação científica. A tendência será para aumentar o envolvimento dos docentes a tempo parcial, podendo em alguns casos aproximarem-se do tempo integral. Reitera-se que o quadro legal que regulamenta o ISCPSP não permite que os docentes não policiais sejam contratados a tempo integral. Como já foi referido, espera-se no curto prazo a aprovação de legislação específica que possa solucionar definitivamente este constrangimento alheio à vontade do Instituto.
- h) A relação de docentes doutorados por alunos apresenta-se constante, uma vez que o aumento do número de docentes doutores foi acompanhado com o aumento da oferta educativa e consequente aumento do número de alunos.
- i) Doutores ETI – O ISCPSP tem vindo a consolidar o número de doutores que colaboram nas suas atividades, facto que é refletido no aumento de 3,5 (2009) para 14,1 (2016), o que significa um aumento de 402%. Esta situação deve-se à valorização académica dos seus docentes, à progressiva substituição de docentes com menor qualificação académica e o aumento do tempo de colaboração dos doutores.
- j) % Doutores tempo integral/ETI – Existem duas tendências que explicam o reforço do número de doutores a tempo integral: em primeiro lugar, os docentes a tempo integral empenharam-se na sua valorização pessoal com a obtenção do grau de doutoramento; em segundo lugar, existe uma política para recrutar doutores que prestem serviço na Polícia de Segurança Pública. Este esforço organizacional, como pode ser constatado, reflete um incremento de 0,85 doutores por ano. Aliás, esta tendência pode ser confirmada com o número de doutorandos que colaboram com o ISCPSP. Este facto permite-nos, no curto médio prazo, aumentar significativamente o número de doutores com formação de base na área das Ciências Policiais.

Para que o corpo docente esteja em condições para implementar o projeto educativo, científico e cultural desta IES é essencial que seja garantido um programa de valorização dos docentes na área das ciências policiais, garantir que cada docente possa participar no projeto educativo em períodos não inferiores a 4 anos, promover medidas que permitam uma suave regeneração do corpo docente.

Um corpo docente estável, qualificado e motivado afigura-se como um dos fatores críticos para o sucesso do projeto educativo desta IES. No plano de investigação científica, a equipa docente deverá participar ativamente em projetos e em linhas de investigação que promovam o conhecimento científico na área das ciências policiais e na área da segurança, bem como projetem internacionalmente as ciências policiais portuguesas, garantindo uma presença assídua nos diferentes fóruns da especialidade. A participação regular no âmbito das redes globais de conhecimento das ciências policiais permite alavancar a qualificação dos docentes e dos investigadores na área científica predominante dos ciclos de estudos. A revisão das equipas de docentes e de investigadores é um processo anual que promove a reconfiguração da distribuição do serviço docente por forma a mitigar as eventuais lacunas identificadas. O nascimento recente das Ciências Policiais em Portugal ainda não permitiu que existam docentes doutorados especializados *stricto sensu* nesta área científica porque não há, atualmente, nenhum ciclo de estudos conferente do grau de doutor em Ciências Policiais. Por conseguinte, para desenvolver estas Ciências em Portugal, o ISCPSP tem procurado docentes doutorados com formação de base na área das Ciências Policiais, bem como promovido, através da internacionalização, oportunidades para troca de experiências dos doutorados com docentes especializados em Ciências Policiais a nível internacional.

C5. Teaching staff:

The available data to analyze the faculty and that constitute the reference for this information refer to the situation of the teaching staff in the school year 2015/2016, although their respective curricula sheets refer to a more updated information. It is also important to highlight that the trend of the faculty evolution of the ISCPSP is consistent with other universities evolution.

In terms of service and in addition to the research activity the faculty is divided into study cycles providing an academic degree and other study cycles that do not provide an academic degree.

Within the framework of the study cycles providing an academic degree, the ISCPSP organizes an Integrated Master's Degree course in Police Sciences and a Non-Integrated Master's Degree course in Police Sciences. Study cycles that do not provide an academic degree consist of training courses for the progression of a police officer's career (e.g. Police Command and Direction Course; Police Strategy and Direction Course), for continuous training actions (e.g. Courses of Command and Leadership, Crime Investigation, Road Safety and Prevention, etc.) and advanced courses in specific thematic areas (e.g. Advanced Course for Security Directors of the Business Sector, Advanced Course of Counter-demand Proceedings, Specialization Course in Weapons and Ammunition, Qualitative Methodologies for Data Analysis in Police Sciences, Quantitative Analysis of Data in Police Sciences using the SPSS, Advanced Course of Counterterrorism, etc.).

Within this framework, the comparative evolution of the faculty between 2009 and 2016 is as follows:

- a) ETI(a regime comparable to a full time regime): 26,3 (2009); 27,9 (2016);
- b) Ratio of professors with PHD /students: 1 PHD professor/16 students (2009); 1 PHD professor/16 students (2016)
- c) ETI Professors with PHD: 3,5 (2009); 14,1 (2016)
- d) % of professors with PHD in full time/ETI: 0% (2009); 21% (2016).

Based on the aforementioned indicators we can infer some particular realities of the ISCPSP:

- a) ETI Evolution – There is a slight increase in FTES, which is justified by the sustained increase of the educational offer and of the scientific research activities. The tendency will be to increase the involvement of part-time faculty, which in some cases can, almost, reach the full-time regime. It is important to note that the legal framework regulating the ISCPSP does not allow civil professors to be hired in a full-time regime. As it has already been mentioned, it is expected in a short term the approval of specific legislation that may resolve this constraint alien to the will of the Institute.
- b) The ratio of PHD professors per students is constant, since the increase of PhD professors was followed by the increase of the educational offer and the consequent increase of students.
- c) ETI Professors with PHD – The ISCPSP has been consolidating the number of PHD professors working in its activities, a fact that is reflected in the increase from 3.5 (2009) to 14.1 (2016), which means an increase of 402%. This situation is due to the academic valorization of its professors, to the progressive replacement of professors with less academic qualifications and to the increased cooperation time of professors with a PHD
- d) % of professors with PHD in full time/ ETI – There are two trends that explain the enhanced number of full-time professors: In first place, the full-time faculty engaged themselves in their personal valorization obtaining the doctorate degree; In second place, there is a policy to recruit police officers with a PHD and providing service in the Public Security Police. This organizational effort, as it can be concluded, reflects an increase of 0.85 doctors per year. In fact, this trend can be confirmed with the number of doctoral students who collaborate with the ISCPSP. This fact allows us, in a short medium term, to significantly increase the number of doctors with their basic education in Police Sciences.

In order to enable the faculty to implement the educational, scientific and cultural project of this institution, it is essential to ensure a valorization programme of faculty within the police sciences area, to allow each professor to participate in the educational project for periods with a minimum duration of four years and to promote measures allowing a soft regeneration of the faculty.

A stable, qualified and motivated faculty is one of the critical factors for the success of the educational project of this higher education Institution. Within the scope of the scientific research, the teaching staff should actively participate in projects and research lines promoting scientific knowledge in the area of Police Sciences and in the area of security, as well as to internationally promote the Portuguese police Sciences, ensuring a regular presence in the different forums of the area.

Regular participation in the context of the global networks of the Police Sciences knowledge enables the leverage of the professors and researchers' qualification in the prevailing scientific area of the study cycles.

The review of the professors and researchers teams is an annual proceeding that promotes the reconfiguration of the faculty service distribution in order to mitigate any eventual identified shortcomings.

The recent birth of Police Sciences in Portugal hasn't allowed the existence of PHD professors specialized in this scientific area *stricto sensu* because presently, there is no study cycle providing students with a doctoral degree in Police Sciences. Therefore, to develop these Sciences in Portugal, the ISCPSP has sought PhD professors with their basic training in Police Sciences, as well as promoted, through internationalization, opportunities to PhD professors exchange their experiences with professors specialized in Police Sciences internationally.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

De harmonia com o projeto educativo, o ISCPSP tem vindo a desenvolver um esforço para dotar e adaptar as suas instalações às exigências inerentes ao processo de aprendizagem e integração na organização policial.

O ISCPSP dispõe, assim, de:

- 8 salas de aula, com 73 m²/sala – as salas estão equipadas com mobiliário escolar, quadros didáticos, computadores e sistema de projeção de vídeo;
- 1 sala de formação TIC, com 40 m² – com capacidade para 20 pessoas e equipada com computadores individuais;
- 1 auditório, com 254 m² – capacidade para 184 pessoas sentadas e equipado com sistema de projeção de vídeo;
- 1 Sala de Conferências, com 110 m² – com capacidade para entre 30 a 70 pessoas, equipada com quadro interativo e sistema de projeção de vídeo;
- 1 Laboratório de Grandes Eventos – equipado com sistemas de projeção 3D, sistemas de fumos e cheiros, câmaras de filmar, sistema de edição de imagem, equipamentos portáteis para recolha de imagens no exterior, manipulação de temperaturas e luzes;
- 1 Laboratório de Criminalística – Equipado com sistemas de projeção vertical e horizontal, macroscópio de comparação digital, forno elétrico, placa de indução elétrica, exaustor elétrico com chaminé, máquina fotográfica digital, com objetivas e filtros vários, tripé, balança de precisão, kit de iluminação forense, kit de inspeção de armas de fogo, kit de inspeção judiciária, kit de lofoscopia e outro equipamento próprio de polícia científica;
- 1 Biblioteca, com 175 m² – especializada na área das ciências policiais e segurança, com acesso a 17 jornais internacionais e à base de dados EBSCO através da rede CEPOL;
- 1 Carreira de tiro, com 900 m² – com 5 linhas de tiro até 25m e equipado com sistemas de projeção vídeo, sistema de alvos vivos rotativos e reóstato para variação de intensidade de luz;
- 1 Sala de professores, com 28 m² – equipada com mesa para reuniões e com WC privativo;
- 2 salas de reuniões, com 28 m² – com capacidade para 10 e 14 pessoas, respetivamente, e equipadas com mobiliário adequado e sistema de projeção de vídeo;
- 34 Gabinetes/Espaços de trabalho – para os órgãos de governo, docentes, investigadores, serviços de apoio e Associação Académica;
- 1 Ginásio Polivalente, com 1000 m² – com as medidas regulamentares para a prática de diversos desportos coletivos e individuais;
- 1 Sala de Luta, com 385 m² – equipada com tapetes, sacos de boxe, réplicas de armas (em madeira), com uma área total de 385 m²;
- 1 Sala de musculação, com 150 m² – com equipamento para treino funcional;
- 1 Piscina, com 180 m² – com três pistas de 20 metros;
- 1 Sauna, com 34 m²;
- 1 Sala de convívio, com 240 m² – equipada com duas mesas de snooker, uma mesa de ténis de mesa, espaço TV;
- 1 Centro de Cópias, com 40 m² – para serviço da comunidade académica;
- 1 Central Telefónica;
- 1 Posto Clínico, com 180 m²;
- 3 refeitórios, 1 bar, 1 lavandaria e 1 barbearia;
- 68 quartos, com 40 m², e 85 WC's.

As instalações são adequadas à missão da Instituição, podendo, ainda, ser complementadas com a utilização de outras unidades policiais, nomeadamente a Unidade Especial de Polícia, o Comando Metropolitano de Lisboa e Comandos Distritais de Leiria, Santarém e Setúbal.

C6. Facilities:

In accordance with the educational project, the ISCPSP has been making an effort to implement and adapt their facilities to demands inherent to the learning process and to the integration in the police organization.

This way, the ISCPSP provides:

- 8 classrooms, 73m²/room- rooms are equipped with school furniture, didactic whiteboards, computers and video projection system;
- 1 ICT training room, 40m² - with capacity for 20 people and equipped with individual computers;
- 1 Auditorium, 254m² - capacity for 184 people sitting and equipped with a video projection system;
- 1 Conference room, 110m² - with capacity for 30/70 people, equipped with an interactive whiteboard and a video projection system;
- 1 Laboratory for Major Events - equipped with 3-D projection systems, smoke and odor systems, video cameras, image editing system, portable equipment for collecting images outside, handling of temperatures and lights;
- 1 Crime laboratory - Equipped with vertical and horizontal projection systems, macroscopic digital comparison, electric oven, electric induction plate, electric extractor fan with chimney, digital camera with various filters and lenses, tripod, precision scales, forensic lightning kit, firearms inspection kit, judicial inspection kit, kit for finger print collection and other adequate equipment of scientific police;

- 1 Library, 175m2 – specialized in the area of police sciences and internal security with access to 17 international newspapers and to the EBSCO database through the CEPOL network.
- 1 shooting range, 900m2 - with 5 firing-lines up to 25meters and equipped with video projection systems, rotating moving targets and a rheostat for light intensity variation;
- 1 Teachers' room, 28m2 – with a table for meetings and a private WC;
- 2 Meeting rooms, 28m2 – with a capacity for 10 and 14 people respectively and equipped with an adequate furniture and a video projection system;
- 34 Offices – for government agencies, professors, researchers, support services and Academic Association;
- 1 Multi-purpose gym, 100m2 - with the regulatory measures for the practice of several collective and individual sports;
- 1 Fighting room - equipped with mats, boxing bags, replicas of weapons (in wood), with a total area of 385 m2.;
- 1 weight-training room, 150m2 - with functional training equipment;
- 1 Swimming-pool, 180m2- with three lanes of 20 m;
- 1 Sauna, 34m2;
- 1 Lounge - with an area of 240m2, equipped with two pool tables, a table tennis table and a TV space;
- 1 Copy Center, 40m2- to serve the academic community;
- 1 Call centre;
- 1 Medical center, 80m2;
- 3 Dining areas; 1 Bar; 1 Laundry; 1 Barber Shop;
- 68 Rooms with 40m2 and 85 WCs.

The facilities are appropriate to the Mission of the institution and may also be complemented by the use of other police units, namely the Special Police Unit, the Metropolitan Command of Lisbon and District Commands of Leiria, Santarém and Setubal.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

O cômputo das atividades de investigação do ICPSI nos últimos anos visou a aquisição de competências que possibilitem aos alunos planear e realizar investigação científica original e de elevada competência na área das Ciências Policiais. Pretendemos estimular o rigor científico, a criatividade, a inovação e o empreendedorismo pessoais e coletivos, proporcionando competências válidas para a criação e o desenvolvimento cognitivos nas áreas securitárias e a sua aplicação ao desenvolvimento tecnológico, em estrita observância pelos princípios do Estado de Direito. Assim, atendendo a várias linhas de I&D, ambicionamos uma compreensão sistemática e abrangente dos fenómenos sociais, assim como o conhecimento das metodologias de investigação nas áreas de especialização das Ciências Policiais e da Segurança Interna. É fulcral dotar os alunos e os investigadores de valências para propor e desenvolver projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico em diversas áreas de especialização em consonância com outras áreas do Conhecimento. É igualmente fomentada a capacidade de comunicação dos objetivos e resultados das investigações particulares e dos grupos de trabalho, tanto ao mundo académico, através da publicação em revistas de especialidade, tanto perante o público geral, promovendo o avanço da literacia científica no âmbito das Ciências Policiais. Nos últimos anos têm vindo a ser realizados diversos projetos, entre eles:

- Fundação da POLITEIA – Revista do ISCPSP, a qual tem, desde 2012, uma comissão de avaliação científica e uma grelha de itens de avaliação, comissão esta composta por professores e investigadores doutorados de outras instituições universitárias nacionais e estrangeiras. A POLITEIA permitiu a criação uma “Coleção Científica” em parceria com a livraria Almedina, com a qual tem publicado trabalhos de mestrado de Docentes do ISCPSP e produções resultantes de linhas de investigação, de onde se releva a publicação de já 12 volumes (estando prevista a publicação de 3 volumes em 2017). Esta coleção originou as publicações ISCPSP-ICPOL as quais se têm assumido desde outubro de 2014 e com um resultado que se manifesta muito positivo na projeção da imagem institucional, com 8 Volumes publicados, e na arrecadação de receitas. Promoveu, desde o início, a publicação de Produções Temáticas em parceria com a Almedina: Segurança Interna (2 volumes), Reuniões e Manifestações (1 volume), Urbanismo, Segurança e Lei (2 volumes). Publicaram-se ainda Estudos de Homenagem e Comemorativos (5 Volumes);
- MAJOR EVENTS LAB – Laboratório de Grandes Eventos (Coord. Prof.ª Doutora Lúcia Pais e Intendente Sérgio Felgueiras), com 3 linhas de investigação: Grandes eventos de cariz político; Movimentos Sociais – o policiamento do protesto político; e Tomada de decisão e atividade policial. No âmbito do MEL desenvolveram-se 30 dissertações de mestrado, 3 artigos internacionais já publicados, 1 artigo internacional no prelo e 1 artigo internacional submetido; 1 artigo nacional já publicado; 7 comunicações em eventos internacionais e 7 comunicações em eventos nacionais; a organização de um workshop (DEZ2012) e de um seminário (FEV2014); e a participação em 3 projetos internacionais.
- Projeto “Adaptação ao Ensino Superior Policial” – ADESPOL;
- Projeto DAP – Direito e Atividade Policial;
- Corpus Delicti – OB-COR: Observatório de Criminalidade Organizada [ESP/ANP-PF, Universidade de São Paulo, Organização dos Estados Americanos, Georgetown University, Universidad de San Martín];
- TA-FIT: Tactical Athlete - The Police FiT [a implementar com a Educação Física];
- Projeto MOD-SSI – Modelos de Segurança Interna, Urbanismo, Segurança e Lei.
- Publicação de várias Obras de professores e alunos do ISCPSP, e.g. Ética Policial, Ação Policial Face à Ação Coletiva; A Manutenção da Ordem Pública em Democracia; Gestão de Riscos; Da atuação dos seguranças privados na prevenção criminal; A radicalização shadefista-jihadista na Europa; Ciências Policiais e Política Criminal; Cidadania, Polícia e Segurança; Liberdade e Segurança;
- Linha de Investigação Modelos Preditivos da Atividade Policial (coord. Prof.ª Doutora Sónia Morgado)
- Linha de Investigação Semiótica Rodoviária (coord. Prof.ª Doutora Maria Teresa Payan Martins).

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The research activities of ICPSI in recent years aim to acquire skills that enable students to plan and conduct original scientific of a high level in the field of Police Sciences. We intend to stimulate the scientific rigor, creativity, innovation and personal and collective entrepreneurship, providing valid skills for creation and cognitive development in security areas and the respective application to the technological development in a strict compliance with the rule of law principles. Therefore, given the multiple lines of R&D, it is our goal to reach a systematic and comprehensive understanding of social phenomena, as well as the knowledge of research methodologies in the areas of specialization of Police Sciences and Internal security. It is vital to provide students and researchers with skills to propose and develop projects for research and technological development in various areas of specialization in line with other areas of knowledge. It is also promoted the ability to communicate the objectives and results of private researches and of working groups, both in the academic world, by publishing in specialty magazines, both in the general public, by promoting the advancement of scientific literacy in the context of Police Sciences. Nos últimos anos têm vindo a ser realizados diversos projetos, entre eles: In recent years, several projects have been carried out, among them:

- The Foundation of “POLITEIA” – Magazine of the ISCPSP, which since 2012 has a Scientific Review Committee and a grid of evaluation items. This committee is composed of professors and researchers (PhD) from other national and foreign universities. POLITEIA allowed the creation of a “Scientific Collection” in partnership with the Medina bookstore, which has published master works by professors from ISCPSP and productions resulting from research lines, among which 12 volumes have already been published (with the publication of 3 volumes for 2017). This collection gave origin to the ISCPSP-ICPOL publications which have been assumed since October 2014 and with a very positive result manifest in the institutional image projection, with 8 published Volumes and in revenue collection. From the beginning, it promoted the publication of Thematic Productions in partnership with Medina: Segurança Interna (2 volumes), Reuniões e Manifestações (1 volume) Urbanismo, Segurança e Lei (2 volumes). Estudos de Homenagem e Comemorativos (5 Volumes) were also published).
- MAJOR EVENTS LAB – Major Events Laboratory (Coord. PhD Lúcia Pais and The Intendant Sérgio Felgueiras) with 3 research lines: Major events of a political nature; Social Movements – the policing of political protest; and decision-making and police activity. Under MEL 30 master dissertations were developed; 3 international articles were already published, 1 international article in press and 1 international article submitted; 1 national article already published; 7 communications in international events and 7 communications in national events; the Organization of a workshop (DEC2012) and of a seminar (FEB 2014); and the participation in 3 international projects.
- “Adaptação ao Ensino Superior Policial” (The Adaptation to Higher Police Education) Project – ADESPOL ;
- DAP Project – Direito e Atividade Policial (Law and Police Activity);
- Corpus Delicti – OB-COR: Observatório de Criminalidade Organizada (Monitoring Center on Organized Crime) [ESP/ANP-PF, São Paulo University, Organization of American States, Georgetown University, Universidad de San Martín];

- TA-FiT: Tactical Athlete - The Police FiT [to be implemented with physical education];
- MOD-SSI Project – Modelos de Segurança Interna, Urbanismo, Segurança e Lei; (Internal Security Models, Urbanism, Security and Law)
- Publication of several works by professor and students from the ISCPsi, e.g. *Ética Policial, Ação Policial Face à Ação Coletiva; A Manutenção da Ordem Pública em Democracia; Gestão de Riscos; Da atuação dos seguranças privados na prevenção criminal; A radicalização shadefista-jihadista na Europa; Ciências Policiais e Política Criminal; Cidadania, Polícia e Segurança; Liberdade e Segurança;*
- Research Line Modelos Preditivos da Atividade Policial (Predictive models of the police activity) (coordinator PhD Sónia Morgado)
- Research Line Semiótica Rodoviária (Road Semiotics) (coordinator PhD Maria Teresa Payan Martins).

C8. Produção artística:

N/A

C8. Artistic output:

N/A

C9. Prestação de serviços à comunidade:

O ISCPsi orienta estrategicamente a sua ação para o apoio à comunidade nacional em geral e à comunidade da segurança em particular, através de protocolos, acordos e memorandos de entendimento.

O plano estratégico 2017-2020 do ISCPsi consagra um eixo estratégico destinado ao aprofundamento da ligação quotidiana à comunidade: “Eixo 6 – Fortalecer o compromisso de Responsabilidade Social”.

O ISCPsi desenvolve um conjunto de atividades que resultam em serviços prestados à comunidade, garantem a relação institucional com autarquias, IPSS, Fundações e outras organizações de cariz social e solidário, estando algumas das atividades mais relevantes, projetadas na Estratégia para os Projetos-Escola 2017-19, publicada em anexo à Ordem de Serviço n.º 72, de 27 de junho de 2016, do ISCPsi.

Neste âmbito o ISCPsi concretizou o seguinte:

- Em 2016, o Projeto-Escola Solidariedade e Responsabilidade Social foi identificado como uma boa prática, no âmbito do Grupo de Trabalho para a Qualidade no Ensino Superior (GT2/CS11).
- No âmbito deste projeto foram realizadas 35 atividades, envolvendo a articulação com diferentes Comandos policiais e recursos internos da PSP, conjugados com 124 entidades externas, nomeadamente:
 - 4 ações de Recolha de Sangue e Medula Óssea, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e da Transplantação;
 - Participação na Abertura do ano letivo 2015/2016 para as crianças do 1º ciclo, em colaboração com o COMETLIS;
 - Participação em diversas feiras de educação, formação e orientação educativa por todo o país (e.g. Futurália, Qualifica, e em diversas feiras organizadas por Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Agrupamentos de escolas);
 - Open Day direcionado aos estabelecimentos militares de ensino (Pupilos do Exército e Colégio Militar);
 - 2 ações do “Dia das Comunidades Africanas de Língua Oficial portuguesa”, com a colaboração das embaixadas dos cinco países de onde são naturais os alunos cooperantes do CFOP (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe);
 - 4 ações em colaboração com a Make a Wish Portugal (participação no “Dia Azul nas Escolas/36º aniversário da Make-A-Wish Internacional; participação em dois Concursos de Decorações de Natal com “estrelas dos desejos”; planeamento do 1º Trail Urbano e Caminhada Solidária ISCPsi/Make-A-Wish);
 - 6 ações de “Sobremesas Solidárias” cuja receita contribuiu para aquisição de brinquedos a oferecer às crianças na Festa de Natal do ISCPsi;
 - Realização de duas edições de “Quiz Solidário”;
 - Organização de 2 Festas de Natal Solidárias nas instalações do ISCPsi, abertas a crianças e idosos beneficiários de apoio social;
 - Ação com Jovens da Casa Sol (assistirem ao jogo Benfica-Rio Ave, no Estádio da Luz);
 - Organização de 1 sessão de formação para jovens da “Ajuda de Mãe” sobre “Segurança na Internet”, em colaboração com elementos da Escola Segura da 4ª Divisão;
 - 4 ações de recolha de tampas a favor de causas solidárias (recolhidos e entregues 4.480 Kg);
 - 2 ações de recolha de roupas e brinquedos (o produto das recolhas foi entregue nas instituições “Ajuda de Berço” e “Ajuda de Mãe”);
 - Participação em 2 campanhas “Pirilampo Mágico”, em colaboração com a Fenacerci;
 - Participação nos festejos do Dia Mundial da Criança, em colaboração com a Divisão da Amadora (65ª esquadra – Brandoa);
 - Participação na Campanha “Papel por Alimentos”, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome (entregues 3.700 Kg de papel, equivalente a 370 Euros de alimentos).
- O ISCPsi organiza e participa, através do Corpo de Alunos, noutras ações de apoio social e aproximação com a comunidade e eventos de recolha de bens, géneros ou fundos, nomeadamente:
 - Na contagem dos sem-abrigo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
 - Na constituição de pivots da comunidade de alunos, em organizações que tenham objetivos de solidariedade social, nomeadamente, através do incentivo ao voluntariado, e através do assento na Comissão Social de Freguesia, da Junta de Freguesia de Alcântara;
 - Na organização de eventos desportivos de forte impacto, que pretendem criar visibilidade e awareness para as causas apoiadas e reunir fundos para instituições com a responsabilidade social, como são exemplo a:
 - Corrida ISCPsi-APAV, realizada há 14 anos consecutivos;
 - Passeio BTT ISCPsi-ACREDITAR, realizada há 12 anos consecutivos;
 - Trail ISCPsi-MAKE-A-WISH, no seu primeiro ano.
 - Pilotando a participação do Projeto Internacional “Sport+”, para atribuição do Prémio Europeu para a Integração Social Através do Desporto (2015 e 2016). Este projeto foi organizado pelo European Forum for Urban Security (EFUS) em colaboração com cinco parceiros europeus, (1) ASBL Fan Coaching-Eurofan (Bélgica), (2) Universidade de Saragoza (Espanha), (3) Italian Forum for Urban Security – FISU (Itália), (4) Netherlands Institute for Sports and Physical Activity – NISB (Holanda) e (5) Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (Portugal). Como resultado do trabalho desenvolvido foi elaborada a publicação “European Practices for Social Integration Through Sport” (EFUS, 2017).

C9. Consultancy:

The ISCPsi strategically orientates its action to support the national community in general and the security community in particular through protocols, agreements and memoranda of understanding

The 2017-2020 strategic plan of the ISCPsi establishes a strategic axis for the deepening of the daily connection to the community: “Axis 6 – To strengthen the commitment to Social Responsibility”.

The ISCPsi develops, through the Students department, a set of activities that result in services provided to the community, that ensure the institutional relationship with local authorities, IPSS, foundations and other social and solidarity organizations, being some of the most relevant activities envisaged in the strategy for the 2017-19 School projects, published in the annex to administrative act 72, 27th June 2016 of the ISCPsi.

Neste âmbito o ISCPsi concretizou o seguinte:

In this context the ISCPsi realized the following:

- In 2016, the project-School Solidarity and Social responsibility has been identified as a good practice within the framework of the Working Group for quality in higher education (GT2/CS11).
- Under this project 35 activities were carried out, involving the articulation with different police Commands and internal resources of the PSP, in conjunction with 124 external entities, namely:
 - 4 actions of blood and bone marrow collection in collaboration with the Portuguese Institute of blood and transplantation;
 - Participation at the opening of the academic year 2015/2016 for the children of the 1st cycle, in collaboration with the Cometlis (metropolitan police command of Lisbon);
 - Participation in several education, training and educational guidance fairs across the country (e.g. Futurália, Qualifica, and in several exhibitions organized by Town Councils, Parish Councils and groups of schools)
 - Open Day dedicated to military educational establishments (Pupilos do Exército e Colégio Militar)
 - 2 actions of the “Day of the African Portuguese-speaking Communities”, in collaboration with the embassies of the five countries from where the cooperative students of the CFOP are (Angola, Cape Verde, Guinea Bissau, Mozambique and Sao Tome and Principe);
 - 4 actions in collaboration with Make a Wish Portugal (participation in “Dia Azul nas Escolas/36th anniversary of the International Make-A-Wish;

participation in two Contests of Christmas decorations with "stars of wishes"; planning of the 1st Urban Trail and Solidarity Walk of ISCPSP/Make-A-Wish);

- 6 actions of "Solidarity Desserts" whose revenue contributed to purchase of toys to offer to children at the Christmas party of the ISCPSP;
- Realization of two editions of "Solidary Quiz";
- Organization of 2 Solidarity Christmas parties at ISCPSP, open to children and the elderly beneficiaries of social support;
- Action with young people from the Casa Sol (watch the game Benfica- Rio Ave, at the Estádio da Luz);
- Organization of the 1st training session for young people from the " Ajuda de Mãe " on "Internet security", in collaboration with elements of da Escola Segura (Safe School) of 4th Police Division;
- 4 actions of covers collection in favour of solidarity causes (4,480 Kg collected and delivered);
- 2 actions of toys and clothes collection (the collected products were delivered in the institutions: " Ajuda de Berço " and " Ajuda de Mãe");
- Participation in 2 " Pirilampo Mágico " campaigns, in collaboration with the Fenacerci;
- Participation in the celebrations of the international children's day, in collaboration with the Police Divion of Amadora (65th police station- Brandoa);
- Participation in the "Papel por Alimentos" campaign ", in collaboration with the Food Bank against hunger (3,700 Kg of paper delivered, equivalent to 370 Euros for food).

- The ISCPSP organizes and participates, through the Students Department in other social support actions and through the realization of events to collect goods or funds, in particular:
 - In the counting of homeless with the Santa Casa da Misericórdia
 - In the Constitution of pivots of the community of students, in organizations with goals of social solidarity, in particular by encouraging volunteer work, and through the Social Commission seat of Parish, the parish of Alcantara;
 - In the Organization of sporting events with a strong impact, seeking to create visibility and awareness for the supported causes and to raise funds for institutions with social responsibility, such as:
 - ISCPSP- APAV run, held for 14 consecutive years;
 - BTT ISCPSP-ACREDITAR walk, held for 12 consecutive years;
 - Trail ISCPSP-MAKE-A-WISH, in its 1st year.
 - Participation in the international project "Sport +" for the award of the European Prize for Social integration through sport (2015 and 2016). This project was organized by the European Forum for Urban Security (EFUS) in collaboration with five European partners, (1) Fan-Coaching Eurofan ASBL (Belgium), (2) University of Zaragoza (Spain), (3) Italian Forum for Urban Security – FISU (Italy), (4) Netherlands Institute for Sports and Physical Activity-NISB (Netherlands) and (5) Higher Institute of Police Sciences and internal security (Portugal). As a result of the developed work the publication "European Practices for Social Integration Through Sport" (EFUS, 2017) was prepared.

C10. Colaboração nacional e internacional:

No quadro da execução da política institucional, o ISCPSP tem colaborado com diversas entidades nacionais na apresentação de candidaturas para obter financiamento de projetos de investigação científica (e.g. Portugal2020 – TECMIC - "SANCOM - Solução de Análise e Controlo de Multidões"; Horizon2020 - INESC-INOV - HARRIER).

No campo das parcerias nacionais podemos evidenciar a implementação das políticas de colaboração do ISCPSP através da celebração dos seguintes protocolos: Ensino Superior Público - Universidades do Minho e Nova de Lisboa; Ensino Superior Público Militar e Policial - Academia Militar, Academia da Força Aérea, Escola Naval e Instituto Universitário Militar; Ensino Superior Privado - Universidade Lusíada; Instituições Públicas - MAI, IGAI, PSP, Serviços Sociais PSP, Banco de Portugal, Polícia Marítima, GNR, PJ, SEF, ASAE, Autoridade Tributária e Aduaneira; Instituições Privadas – Trivalor, AFCEA, APAV, TECMIC, Sonae Sierra; Instituições de Investigação Científica - INESC/INOV, Centro de Investigação Prof. Doutor Joaquim Ferrão, Observatório Político; Instituto Português do Desporto e Juventude que, em parceria com a AAISCPSP, financia atividades propostas pela associação através do Programa de Apoio Estudantil e do Plano de Apoio a Infraestruturas.

Na Europa, o ISCPSP desenvolve um conjunto de ações nas áreas do ensino superior policial, na investigação aplicada às ciências policiais (atividades ou organização policial) e na gestão da qualidade. A crescente afirmação do ISCPSP como um polo de formação superior policial de excelência na Europa tem sido uma realidade que pode ser evidenciada através do seu posicionamento nas diversas redes, formais ou informais, nomeadamente a CEPOL, a FRONTEX, a AEPC e a EPIC (European Police Research Institutes Collaboration). A cooperação e colaboração com o CEPOL tem-se revelado como um importante instrumento de integração e desenvolvimento do ensino policial e dos seus sistemas de garantia de qualidade, considerando a profícua e intensa partilha de experiência entre esta Agência da União Europeia e as dezenas de instituições de ensino superior policial espalhadas nos diversos Estados-membros.

O programa anual de formação, as atividades de divulgação de resultados da investigação científica, os importantes recursos disponibilizado pelo CEPOL, bem como o processo concursal para atribuição da organização dos diversos cursos, constitui um importante instrumento para o desenvolvimento da capacidade organizacional do ISCPSP considerando a necessidade constante de superar a concorrência das restantes organizações parceiras. Em termos de publicações no Research and Science Bulletin do CEPOL, os investigadores, docentes e alunos do ISCPSP tem garantido uma presença assídua, divulgando a investigação portuguesa desenvolvida na área das ciências policiais. Nos últimos dez anos, o ISCPSP organizou mais de 20 cursos internacionais, com mais de 900 participantes oriundos dos mais diversos países europeus, em áreas temáticas como a segurança aeroportuária, o controlo de armas e explosivos, a manutenção da ordem pública, a segurança de grandes eventos, os direitos fundamentais e a ética policial, entre outros. O corolário da atividade do ISCPSP no âmbito do CEPOL, foi a atribuição da coordenação do European Joint Master Programme (curso que tem participação da grande maioria dos países europeus e das agências europeias) por processo eleitoral, no qual foi eleito por unanimidade para liderar o consórcio (e.g. Universidad Nacional de Educación a Distancia – Espanha; Deutsche Hochschule der Polizei – Alemanha; Università degli Studi di Roma "La Sapienza" – Itália; Université Jean Moulin (Lyon III) – França; Canterbury Christ Church University – Reino Unido; Mykolo Romerio Universitetas – Lituânia).

A rede de correspondentes nacionais para a investigação e ciência é um excelente exemplo do empenho e envolvimento de todos no reforço das ciências policiais europeias.

Importa referir a Rede pan-europeia da AEPC, estrutura informal que promove a partilha e troca de experiências no âmbito do ensino policial, o fomento de cursos internacionais, a realização de seminários internacionais e a partilha de docentes. A rede EPIC estabelece a cooperação entre os diferentes centros de investigação na área das ciências policiais nomeadamente na definição e coordenação das diferentes agendas de investigação, bem como apresentação de projetos comuns de investigação.

A cooperação internacional na comunidade lusófona é uma realidade assumida desde a fundação do ISCPSP. Desde 1988, o ISCPSP recebe alunos dos PALOP num quadro de cooperação bilateral. Atualmente, os alunos PALOP no ISCPSP assumem 28,4 % no Curso de Formação de Oficiais de Polícia. O ISCPSP tem desenvolvido ações de apoio à capacitação dos quadros das Academias e Institutos de ensino superior policial, designadamente em ações de capacitação e a assessoria (e.g. Academia de Ciências Policiais da República de Moçambique; Instituto Médio de Ciências Policiais – Angola). Destaca-se o esforço por manter e reforçar as relações com a Escola Superior das Forças de Segurança de Macau. Na última década, o ISCPSP realizou um esforço bastante acentuado para reforçar a presença das ciências policiais portuguesas no Brasil, facto que se materializou com a assinatura de diversos protocolos de cooperação com diversas instituições (e.g. Universidade Católica de Brasília; Polícia Civil do Distrito Federal; Instituto Baiano de Direito Processual Penal; Academia Nacional de Polícia Federal; Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal; Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Fundação Brasileira de Ciências Policiais; Universidade de Pernambuco; Fundação Universidade de Brasília).

No quadro da cooperação policial internacional, a PSP e o Instituto têm estreitado relações com os serviços policiais de Espanha e com uma multiplicidade de países da América do Sul, que integram a IBERPOL e a AMERIPOL.

C10. National and international cooperation:

Within the framework of the institutional policy implementation, the ISCPSP has collaborated with several national entities on the presentation of applications for funding of scientific research projects (e.g. Portugal 2020 – TECMIC - "SANCOM - Solução de Análise e Controlo de Multidões"; Horizon 2020 - INESC-INOV - HARRIER).

In the field of national partnerships we can highlight the implementation of the policies of cooperation of the ISCPSP through the following protocols: Public Higher Education - University of Minho, Universidade Nova de Lisboa; Military and Police Public higher education - Military Academy, Air Force Academy, Naval Academy and Military Higher Institute; Private Higher Education - Universidade Lusíada; Public Institutions -

Home Office, General Inspection of Home Affairs, Public Security Police, Social services of the PSP, Banco de Portugal, Maritime Police, National Republican Guard, Judicial Police, Foreign and Border Service, Authority for Economic and Food Safety (ASAE), Tax and Customs Authority to national unity; Private Institutions – Trivalor, AFCEA, APAV, TECMIC, Sonae Sierra; Institutions of scientific research – INESC/INOV, Centro de Investigação Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, Observatório Político; Portuguese Institute for Youth and Sport, which in partnership with the AAISCPSI (Academic Association of ISCPSI) finances activities proposed by the Association through the Student Support Program (SSP) and through the Infrastructure Support Plan (ISP).

In Europe, the ISCPSI has been developing a set of actions in the areas of police higher education, research applied to police science (activities or police organization) and in the quality management. The increasing affirmation of the ISCPSI as a pole of police higher education of excellence in Europe has been a reality that can be evidenced through its positioning in the various formal or informal networks, especially CEPOL, FRONTEX, the AEPC and the EPIC (European Police Research Institutes Collaboration). The Cooperation and collaboration with CEPOL has proved to be an important instrument of integration and development of police education and its respective quality assurance systems, considering the fruitful and intensive sharing of experience between this European Union Agency and the dozens of police higher education institutions from the several Member States.

The annual training programme, the activities promoting the scientific research results, the important (financial, educational, technological and pedagogical) resources provided by CEPOL, as well as the tendering process for the award of the various courses organization, is an important instrument for the development of the ISCPSI organizational capacity considering the constant need to overcome competition from other partner organizations. In terms of publications in the Research and Science Bulletin of CEPOL, researchers, professors and students of the ISCPSI have secured a regular presence, promoting the Portuguese research developed in the area of police Sciences. In the last ten years, the ISCPSI has organized more than 20 international courses, with more than 900 participants from different European countries, in thematic areas such as airport security, firearms trafficking, public order and the security of major events, fundamental rights and police ethics, among others. Within the scope of CEPOL, the corollary of the ISCPSI activity was the assignment of the European Joint Master Programme coordination (course with participants from the majority of European countries and agencies) by the electoral process, in which the ISCPSI was unanimously elected to lead the Consortium (e.g. Universidad Nacional de Educación a Distancia–Spain; Deutsche Hochschule der Polizei–Germany; Università degli Studi di Roma "La Sapienza"–Itália; Université Jean Moulin (Lyon III)–France; Canterbury Christ Church University–UK; Mykolo Romerio Universitetas–Lithuania).

The network of national correspondents for research and science is an excellent example of the commitment and involvement of all for the strengthening of European police sciences.

It is important to mention the Pan-European Network of the AEPC, an informal structure that promotes the sharing and exchange of experiences in police education, the promotion of international courses, international seminars and the sharing of professors. The EPIC network establishes the cooperation between the various research centres in the area of police sciences, particularly in the definition and coordination of the different research agendas as well as presentation of joint research projects.

The international cooperation in the Portuguese-speaking community is a reality since the foundation of the ISCPSI, particularly considering the actions developed in a sustained manner with the PALOP, in the training of their future commanders and police leaders. Since 1988, the ISCPSI receives students from PALOP within a framework of bilateral cooperation. Currently, students from the PALOP in the ISCPSI attending the training course for police officers represent 28,4 %. The ISCPSI has been developing actions to support the training of academies and institutes of police higher education, particularly in police training and assistance actions (e. g. Police Sciences Academy of the Republic of Mozambique; High Institute of Police Sciences – Angola). The effort to maintain and strengthen relations with the University of Macao security forces is stressed. In the last decade, the ISCPSI made important efforts to strengthen the presence of the Portuguese police Sciences in Brazil, which was materialized with the signing of several cooperation protocols with several institutions.

Within the framework of international police cooperation, the PSP and the Institute have reinforced relations with police services of Spain and with a multitude of countries in South America belonging to the IBERPOL and to the AMERIPOL.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Origem e evolução da avaliação e qualidade no ISCPSI

2007 - Despacho de 15 outubro 2007 do Diretor do ISCPSI – Determina que se iniciem os trabalhos conducentes à criação do Centro de Avaliação da Qualidade do ISCPSI, tendo por base:

- O Relatório da Comissão de Avaliação Externa – Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior de Junho de 2005, o qual recomenda a adoção pelo ISCPSI de uma perspectiva de Qualidade Total, por via da criação de um Plano Anual de Qualidade e da designação de um Gestor do Plano, entidade esta à qual compete elaborar, implementar e verificar o cumprimento do Plano, propondo as necessárias medidas corretivas;
- A Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES);
- A Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto – Aprova o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (RJAES).

2008 – Despacho de 27 março de 2008 do Diretor do ISCPSI - Criação do Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) e aprovação do respetivo Regulamento – o GAQ constitui uma estrutura que assegura o desenvolvimento e a coordenação das atividades de avaliação e promoção da qualidade do ISCPSI.

2009 - Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro – Estatuto do ISCPSI - Artigo 9.º Estabelece o Núcleo de Avaliação e Qualidade (NAQ), na dependência do Diretor do Instituto.

Especificidade do ISCPSI

O Instituto é uma Instituição de Ensino Superior (IES) e uma unidade orgânica policial. Esta sua especificidade faz com que, no domínio da avaliação e qualidade, por um lado, e enquanto IES, se reja pelos referenciais definidos pela A3ES para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade, bem como pelos parâmetros de avaliação da qualidade previstos no RJAES; por outro, enquanto parte integrante da estrutura policial, siga a estratégia da qualidade em vigor na PSP (SGQ-PSP). Daí que o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do Instituto, em desenvolvimento, tenha que dar resposta às exigências nestas duas vertentes.

O SGQ-PSP assenta na implementação de um sistema de melhoria do desempenho da PSP, através da utilização de técnicas de gestão da qualidade, baseado no modelo “CAF - Estrutura Comum de Avaliação”, modelo europeu de autoavaliação e desenvolvimento organizacional que fornece orientações para a implementação de melhorias.

Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) - Breve descrição

A política institucional para a garantia da qualidade do ISCPSI - formalmente aprovada e publicitada - encontra-se descrita na Declaração de Política de Qualidade (DPQ) e traduz-se no SIGQ, caracterizado no Manual da Qualidade (MQ).

A estratégia institucional para a melhoria contínua da qualidade, como parte integrante da gestão estratégica global do Instituto, encontra-se definida no Plano Estratégico do ISCPSI 2017-2020 (PE), contemplando os seguintes eixos estratégicos: Ensino, Investigação, Internacionalização e Qualidade.

Uma das principais finalidades do PE, tendo por base a análise SWOT realizada, é a de contribuir para a melhoria contínua dos seus serviços e da qualidade do ensino que ministra. No seu Eixo Estratégico n.º 4 – Desenvolver a gestão da qualidade – encontra-se previsto o objetivo estratégico “Desenvolver um sistema de gestão da qualidade orientado para a melhoria contínua”. A estratégia é concretizada através da definição de objetivos operacionais estabelecidos anualmente (Plano de Atividades do ISCPSI - PA) - alinhados com os objetivos estratégicos - sendo a sua

execução monitorizada e avaliado o seu cumprimento anualmente (Relatório de Atividades do ISCPSP - RA). O cumprimento dos objetivos operacionais e sua mensuração – indicadores operacionais - vão assim contribuindo para aferir o cumprimento dos objetivos estratégicos e por conseguinte da estratégia definida para o ISCPSP.

A organização do SIGQ encontra-se estabelecida no MQ, aprovado em 2014, o qual define o nível e a estrutura de responsabilidade dos diferentes órgãos de direção e gestão do Instituto no domínio da qualidade.

A estrutura e os mecanismos de garantia da qualidade do Instituto são:

- Estrutura: Direção do Instituto, NAQ, Direção de Ensino (DE), Centro de Investigação (ICPOL), Coordenadores dos Ciclos de Estudo, Diretores dos Departamentos Científicos, Coordenadores das Áreas Científicas, Coordenadores das Unidades Curriculares, Conselho Científico e Conselho Pedagógico;

- Mecanismos: DPQ; MQ; Manual de Procedimentos (MP); PE; PA; Monitorização dos objetivos; RA; Instrumentos de monitorização e avaliação pedagógica (Questionários e Relatórios); Processo de revisão dos conteúdos programáticos; Reuniões de Conselho Científico e Conselho Pedagógico; Metodologias de Autoavaliação (AA) - Referenciais da A3ES para os SIGQ (2016) e modelo CAF.

Procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria:

O Instituto dispõe de procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica dos Ciclos de Estudo (CE) pelos alunos e docentes relativamente ao funcionamento das unidades curriculares e da Instituição.

No fim de cada ano letivo, a DE, em articulação com o Coordenador do CE, os Diretores dos Departamentos Científicos e os Docentes responsáveis por cada UC, procede à monitorização e avaliação da estrutura curricular e do plano de estudos.

Os resultados decorrentes dos relatórios de avaliação são objeto de análise e tomada de decisão pelas estruturas hierárquicas, pelos órgãos colegiais e pelos próprios serviços e pessoas visadas na avaliação. A partir das evidências assinaladas nos relatórios de avaliação, são apresentadas medidas de correção e aperfeiçoamento ao Conselho Pedagógico e/ou Conselho Científico tendo em vista a sua implementação, numa lógica de melhoria contínua do ensino.

São aplicados inquéritos por questionário aos estudantes, colaboradores e parceiros institucionais, com o objetivo de avaliar a satisfação dos (i) estudantes, dos (ii) colaboradores face ao desempenho dos serviços de apoio ao ensino e às condições das instalações e equipamentos e dos (iii) parceiros institucionais com o respetivo envolvimento e participação, serviços prestados, entre outros.

Assegura-se o envolvimento dos estudantes e demais partes interessadas nos processos de garantia da qualidade através de:

- Reuniões ordinárias e extraordinárias com docentes e alunos dos CE;

- Reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Científico e Conselho Pedagógico;

- A avaliação regular por parte dos alunos e docentes quanto à qualidade das unidades curriculares, dos programas, do desempenho pedagógico dos docentes e das instalações, equipamentos e desempenho dos serviços de apoio ao ensino - aplicação de questionários de avaliação pedagógica;

- Avaliação da satisfação dos estudantes, colaboradores e parceiros institucionais – aplicação dos questionários CAF.

Face ao compromisso de melhoria contínua do SIGQ assumido pelo Instituto encontram-se a decorrer dois processos de autoavaliação (AA), um com base nos referenciais da A3ES para o SIGQ (2016) e outro com base na metodologia CAF.

Os resultados decorrentes dos dois processos de AA, bem como da aplicação de outros instrumentos de monitorização, avaliação e melhoria concorrem para “Redefinir a política da qualidade” e “Desenvolver um sistema de gestão da qualidade orientado para a melhoria contínua” - objetivos estratégicos previstos no PE.

As estratégias definidas no PE para a garantia da qualidade do ensino, investigação e internacionalização serão consideradas na revisão da DPQ e do MQ.

O ISCPSP, enquanto membro do Grupo de Trabalho para a Qualidade no Ensino Superior (GT2) da Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS/11) do Instituto Português da Qualidade (IPQ), participa ativamente nas reuniões mensais do GT2, tendo, inclusive, acolhido e colaborado na organização do Encontro/Seminário anual deste Grupo de Trabalho que decorreu nas instalações deste Instituto, no dia 21 de outubro de 2015, subordinado ao tema “Qualidade no Ensino Superior: Estratégias e Indicadores”.

No âmbito do processo de recrutamento de estudantes-avaliadores para as Comissões de Avaliação Externa - ACEF 2015/2016 - da A3ES, o ISCPSP viu alguns dos seus estudantes candidatarem-se para as referidas Comissões de Avaliação Externa.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

Origin and evolution of the assessment and quality of ISCPSP

2007 - Order 15th October 2007 by the Director of the ISCPSP-Determines the beginning of works leading to the implementation of the Quality Assessment Center of ISCPSP based on:

- The Report of the External Assessment Committee –National Council for Higher Education Evaluation recommends ISCPSP to adopt a Total Quality perspective through the implementation of an Annual Plan of Quality and the appointment of a Plan Manager, who will be responsible for the realization, implementation and monitoring compliance with the Plan proposing the necessary corrective measures (June 2005);

- Law 62/2007, 10th September – Legal System of Institutions of Higher education Institutions (RJIES);

- Law 38/2007, 16th de august –Approves the Legal System for Assessment of Higher Education (RJAES)

2008 – Order 27th march, 2008 by the Director of the ISCPSP - Implementation of the Assessment and Quality Office (GAQ) and approval of the respective Regulation –the GAQ is a structure that ensures the development and coordination of assessment activities and promotion of the ISCPSP quality.

2009 - Decree-Law 275/2009 2nd October – statute of the ISCPSP-article 9 establishes the Assessment and Quality Department (NAQ) depending on the Institute Director.

Specificity of the ISCPSP

The Institute is a Higher Education Institution (HEI) and an organic police unit. On the one hand, due to this specificity, in the field of assessment and quality and as a HEI, ISCPSP is governed by benchmarks set by A3ES to the Internal Systems of Quality Assurance as well as by parameters of the quality assessment established in RJAES; on the other, as an integral part of the police structure, it follows the quality strategy in force in PSP (QAS-PSP). Reason why, the Quality Management System (QMS) of the Institute, in progress, have to meet the requirements in these two aspects. The SGQ -PSP is based on the implementation of a performance improvement System of PSP, using quality management techniques, based on the CAF model (Common Assessment Framework), a European model of self-assessment and organizational development which provides guidelines for the implementation of improvements.

Internal Quality Assurance System (IQAS) - Brief description

The institutional policy for the quality assurance of the ISCPSP-formally approved and publicized-is described in the Quality Policy Statement (QPS) and is materialized in the translates in the IQAS, which is characterized in the Quality Manual (QM).

The institutional strategy for the continuous improvement of quality, as an integral part of the overall strategic management of the Institute, is set in the Strategic Plan of the ISCPSP 2017-2020 (SP), contemplating the main procedures of the institutional mission (Education, Research and Internationalization).

One of the main purposes of the SE, based on the SWOT analysis, is to contribute to the continuous improvement of its services and of the education quality. In its Strategic Axis 4 – developing quality management –the strategic objective “developing a quality management system aimed at a continuous improvement” is established. The strategy is implemented by defining operational objectives annually established (ISCPSP Activities Plan-AP), which are aligned with the strategic objectives. Their realization and fulfillment are annually supervised and evaluated (Report of the ISCPSP Activities- AR). The fulfillment of operational objectives and their measurement – operational indicators-will contribute to assess the achievement of strategic goals and therefore the achievement of the strategy established for the ISCPSP.

The Organization of the IQAS is enshrined in the QM, approved in 2014, which establishes the responsibility level and structure of the different direction and management departments of the Institute in the field of quality.

The structure and assurance mechanisms of quality of the Institute are:

- Structure: Board of ISCPSP, NAQ, Teaching Board (TB), Research Center (ICPOL), Coordinators of the Study Cycles, Directors of the Scientific Departments, Co-ordinators of the Scientific Areas, Co-ordinators of Curricular Units, Scientific and Pedagogical Council;

- Mechanisms: QPS; QM; Manual of Procedures (MP); SP; AP; Monitoring of Objectives AR; Pedagogical monitoring and assessment instruments (Questionnaires and Reports); Process of the syllabus revision; Meetings of the Scientific Council and Pedagogical Council; Self-Assessment Methodologies (SA) - A3ES Benchmarks for IQAS (2016) and the CAF model.

Procedures for monitoring, assessment and improvement:

The Institute offers procedures for information gathering, monitoring and periodic assessment of Study Cycles (SC) by students and professors regarding the functioning of the curricular units and of the Institution.

At the end of each school year, the Teaching Board in conjunction with the Coordinator of the Study Cycles, the Directors of the Scientific Departments and the responsible professors for each CU, undertakes the monitoring and assessment of the curriculum structure and study plan. The results arising from the assessment reports are subject to analysis and decision-making by hierarchical structures, collegiate bodies and also by the services and people engaged in the assessment process. Based on the evidence identified in the assessment reports, improvement and correction measures are presented to the pedagogical Committee and/or Scientific Council to be implemented in a context of a continuous improvement education.

Surveys are applied to students, and institutional partners with the aim of evaluating the satisfaction of (i) students, (ii) collaborators in relation to the performance of services in support of the teaching and to the conditions of premises and equipment and of (iii) institutional partners with the respective involvement and participation, services, among others.

The involvement of students and other interested parties in the quality procedures is ensured through:

- Ordinary and extraordinary meetings with professors and students of the Study Cycles;
- Ordinary and extraordinary meetings of the Scientific Council and Pedagogical Council ;
- Regular assessment by students and teachers regarding the quality of curriculum units, programmes, pedagogical performance of professors, the quality of facilities, equipment and of services in support of teaching and realization of pedagogical assessment questionnaires;
- Evaluation of the students, collaborators and institutional partners' satisfaction, – realization of CAF questionnaires.

Considering the commitment of a continuous improvement of IQAS assumed by the Institute, two processes of self-assessment are in course; one is based on the A3ES benchmarks for the IQAS (2016) and the other one is based on the CAF methodology.

The results arising from the two processes of self-assessment, as well as from the application of other instruments for monitoring, evaluating and improvement contribute to "Redefine the quality policy " and to "Develop a quality management system aimed at continuous improvement"- strategic objectives laid down in the strategic plan.

The strategies defined in the strategic plan for the quality assurance of education, research and internationalization will be considered in the revision of the Quality Policy Statement and in the Quality Manual.

The ISCPsi, as a member of the Working Group for quality in higher education (GT2) of the Sectorial Commission for Education and Training (CS/11) of the Portuguese quality Institute (IPQ), actively participates in the monthly meetings of the GT2, having welcomed and cooperated in the Organization of the annual meeting/ seminar of this working group which took place on the premises of this Institute, on 21 October 2015 , under the theme "Qualidade no Ensino Superior: Estratégias e Indicadores".

In the process of recruitment of students – assessors for External Assessment Committees-2015/2016 ACEF- of the A3ES, the ISCPsi saw some of its students applying to those External Assessment Committees.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.iscpsi.pt/Qualidade/Documents/ManualdaQualidade/Manual%20de%20Qualidade%20.pdf>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

N/A

C11.3. Contribution of Unit to the system:

N/A

C12. Observações finais:

O desenvolvimento do ISCPsi tem sido guiado pela visão de ser o/um estabelecimento de ensino superior policial de referência nacional e internacional, que forma Líderes e Comandantes de Polícia, liderando a investigação, o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento científico e gerando uma comunidade epistémica na área das ciências policiais e da segurança.

Na prossecução de tal desafio constante e, em concreto, para a projeção do quadriénio 2017-2020, revelou-se essencial a análise fundada no diagnóstico organizacional realizado.

Como pontos fortes, destacam-se: a qualificação académica, científica e profissional do corpo docente; a investigação científica aplicada, com acesso privilegiado a dados nas áreas das ciências policiais e da segurança; a qualidade dos espaços e equipamentos didáticos; o acolhimento e logística de bem-estar dos estudantes; a internacionalização da formação, em especial, aos abrigos dos acordos de cooperação existentes com os países da CPLP; o conhecimento aplicado na área da segurança; o sistema de gestão da qualidade – da PSP e do ensino superior; elevado número de candidatas ao Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais; elevado número de estudantes estrangeiros; a taxa de empregabilidade; a matriz ético-deontológica; o desenvolvimento de competências de liderança, comando e de gestão; a estrutura hierárquica e processo de decisão policial; e o trabalho em equipa.

No que respeita aos pontos fracos, identificam-se: o diagnóstico das necessidades de formação do pessoal não docente; a formação contínua do pessoal não docente; as limitações infraestruturais para responder às necessidades formativas do público interno e externo; morosidade do processo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade; Reconhecimento do centro de investigação junto da FCT por concluir; dificuldades de financiamento das atividades de investigação científica; infraestrutura informática desadequada; complexidade dos processos produtivos e baixa desmaterialização; comunicação interna e externa.

As opções estratégicas resultantes da análise realizada e tendo em vista a melhoria do ensino superior policial ministrado, de modo a responder às necessidades da PSP e do país, concretizaram-se em seis eixos fundamentais, a saber: (1) Promover a qualidade no ensino; (2) Consolidar a investigação científica; (3) Reforçar a internacionalização; (4) Desenvolver a gestão da qualidade; (5) Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos; e, (6) Fortalecer o compromisso de Responsabilidade Social.

No Eixo 1 – Promover a qualidade do ensino – enquadram-se os seguintes objetivos/atividades: (1.1) Acreditação dos ciclos de estudos e do Instituto; (1.2) Consolidar e diversificar a oferta de produtos formativos à comunidade; (1.3) Reforçar a componente tecnológica; (1.4) Incrementar as práticas laboratoriais operacionais; (1.5) Promover a monitorização contínua e a revisão periódica da oferta formativa; (1.6) Propor o reajustamento do regime legal do ensino superior policial; (1.7) Reforçar o acervo bibliográfico da Biblioteca.

No Eixo 2 – Consolidar a investigação científica – definiram-se os seguintes objetivos: (2.1) Consolidar a qualidade do Centro de Investigação – ICPOL.

O Eixo 3 – Reforçar a internacionalização – comporta os seguintes objetivos: (3.1) Intensificar a cooperação técnico-policial na lusofonia; (3.2) Reforçar o prestígio na União Europeia; (3.3) Incrementar parcerias internacionais.

Quanto ao Eixo 4 – Desenvolver a gestão da qualidade – compreende os seguintes objetivos: (4.1) Redefinir a Política da Qualidade; (4.2) Desenvolver um sistema de gestão da qualidade orientado para a melhoria contínua.

No Eixo 5 – Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos – enquadram-se os seguintes objetivos: (5.1) Melhorar a qualificação e a formação do pessoal docente e não docente; (5.2) Melhorar o clima social e os mecanismos de avaliação do pessoal; (5.3) Melhorar a comunicação interna e externa; (5.4) Otimizar os processos organizacionais com recurso às TIC; (5.5) Ampliar e requalificar as instalações – espaços de docência e de apoio à docência.

Quanto ao Eixo 6 – Fortalecer o compromisso de responsabilidade social – pretende-se: (6.1) Desenvolver e aprofundar os projetos de responsabilidade social; e, (6.2) Promover a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética.

A definição dos diversos objetivos e o estabelecimento de indicadores e metas, enquadrados nos eixos estratégicos e previstos no Plano Estratégico 2017-2020, permite ao ISCPsi orientar a sua atividade e os seus esforços em consonância com o diagnóstico organizacional, caminhando no sentido da melhoria contínua nas áreas indicadas.

O ISCPsi afirma-se como um estabelecimento de ensino superior policial de referência, procurando, a todo o momento, estar na vanguarda das necessidades dos cidadãos, da Polícia e de Portugal, nas áreas de soberania a que se dedica, nomeadamente as Ciências Policiais e a Segurança.

C12. Final remarks:

The ISCPSP development has been guided by the vision to be the/an establishment of police higher education of national and international reference, training Leaders and Police Commanders, leading research, development and the application of scientific knowledge as well as generating an epistemic community in the field of police sciences and security. In pursuing such a constant challenge and, in particular, for the projection of the period 2017-2020, the analysis based on the performed organizational diagnosis proved to be essential.

The Institute's strengths include: the academic, scientific and professional qualification of the faculty; applied scientific research with a privileged access to data in the areas of police Sciences and security; the quality of spaces and didactic equipment; the host and the student welfare logistics; the internationalization of education according to the existing cooperation agreements with the CPLP countries; the applied knowledge in the area of security; the quality management system – of the PSP and higher education; high number of candidates for the Integrated Master's degree in Police Sciences; high number of foreign students; the employment rate; the ethical-deontological matrix; the development of leadership, command and management skills; the hierarchical structure and the police decision process; and teamwork.

As far as the Institute's weaknesses are concerned, it is possible to point out: the diagnosis of training needs of the non-teaching staff; the continuous training of the non-teaching staff; infrastructural limitations to meet the training needs of the internal and external audience; lengthy certification process of the Quality Management System; uncompleted Recognition of the Research Center by the FCT; financing difficulties for scientific research activities; inadequate IT infrastructure; complexity of production processes and low dematerialization; internal and external communication.

Strategic options resulting from the performed analysis with the aim of improving the police higher education in order to meet the needs of the PSP and of the country, are materialized in six fundamental axes: (1) To promote the teaching quality; (2) To consolidate the scientific research; (3) To enhance the internationalization; (4) To develop the management quality; (5) To optimize the management of resources and of production procedures; (6) To strengthen the commitment to Social Responsibility.

Axis 1 – To promote the teaching quality – includes the following objectives/activities: (1.1) Accreditation of study cycles and of the Institute; (1.2) To consolidate and diversify the training products offer to the community; (1.3) To strengthen the technological component; (1.4) To increase operational laboratory practices; (1.5) to promote the continuous monitoring and the periodic review of the formative offer; (1.6) To propose the readjustment of the legal regime of the police higher education; (1.7) To strengthen the bibliographic collection of the library.

Axis 2 – To consolidate the scientific research – with the following objectives: (2.1) To consolidate the quality of the Research Center – ICPOL.

Axis 3 – To enhance the internationalization – with the following objectives: (3.1) To intensify the technical and police cooperation in Portuguese speaking countries; (3.2) To strengthen the prestige in the European Union; (3.3) To increase international partnerships.

Axis 4 – To develop the management quality – with the following objectives: (4.1) To reset the quality policy; (4.2) To develop a quality management system aimed at continuous improvement.

Axis 5 – To optimize the management of resources and of production procedures – with the following objectives: (5.1) To improve the qualification and training of the teaching and non-teaching staff; (5.2) To improve the social environment and the evaluation mechanisms of staff; (5.3) To improve the internal and external communication; (5.4) To optimize the organizational procedures using ICT; (5.5) To expand and upgrade facilities –spaces for teaching and teaching support spaces.

Axis 6 – To strengthen the commitment to Social Responsibility – with the following objectives: (6.1) To develop and deepen the social responsibility projects; and (6.2) To promote the environmental sustainability and the energetic efficiency.

The definition of the several objectives and the establishment of indicators and targets, within the scope of the strategic axes enshrined in the Strategic Plan 2017-2020, allows the ISCPSP to guide its activity efforts in line with the organizational diagnosis towards the continuous improvement within the mentioned areas.

O ISCPSP afirma-se como um estabelecimento de ensino superior policial de referência, procurando, a todo o momento, estar na vanguarda das necessidades dos cidadãos, da Polícia e de Portugal, nas áreas de soberania a que se dedica, nomeadamente as Ciências Policiais e a Segurança. The ISCPSP asserts itself as a police higher education institution, who always tries to be at the forefront of the police, Portugal and citizens' needs in its areas of sovereignty, in particular the Police Sciences and Security.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/23407	861	Mestrado Integrado em Ciências Policiais	6	2009-12-14T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/09/00932	861	Mestrado não Integrado em Ciências Policiais	6	2010-07-02T01:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/23407	861	Mestrado Integrado em Ciências Policiais	35	35	38	38	34	34

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/00932	861	Mestrado não Integrado em Ciências Policiais	44	44	52	52	69	69

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

13/14 14/15 15/16

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	a	b	a	b	a	b
CEF/0910/23407	861	Mestrado Integrado em Ciências Policiais	164	29	155	31	166	31

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/00932	861	Mestrado não Integrado em Ciências Policiais	169	7	166	4	237	10

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	100
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	100

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Andrew Laurence Ennis	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Library and information management	20	Ficha submetida
António Diogo Abreu de Melo Bártole	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas	40	Ficha submetida
António Lourenço Gomes Pimentel	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas e Forenses	20	Ficha submetida
Artur Jorge Espada Caracho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Engenharia Militar	20	Ficha submetida
Bruno Miguel Fena Torres	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Policiais	100	Ficha submetida
Celso Jorge Pereira Freilão Braz	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Militares	20	Ficha submetida
Cláudia Cristina da Silva Andrade	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências Policiais	100	Ficha submetida
Eduardo Filipe Corrêa Rodrigues de Pereira Correia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciência Política - Especialização em Segurança e Defesa	30	Ficha submetida
Eduardo Manuel Viegas Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Sociologia Política	20	Ficha submetida
Elisa Sorbello	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Languages and Literatures	60	Ficha submetida
Eurico José Gomes Dias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		História	95	Ficha submetida
Felipe Manuel Pathé Duarte	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciência Política	20	Ficha submetida
Flávio dos Santos Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Policiais	20	Ficha submetida
Hélder Valente Dias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Direito e Segurança	30	Ficha submetida
João Crisóstomo Ferreira Frias	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito	40	Ficha submetida
João António Barroso da Costa Andrade	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídico-Criminais	50	Ficha submetida
João de Freitas Raposo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Direito	40	Ficha submetida
João Fernando de Sousa Mendes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Gestão	30	Ficha submetida

Jorge Manuel Castanheira Infante	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Matricidade Humana	30	Ficha submetida
José Alexandre da Silva Paredes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Estatística e Gestão de Informação	20	Ficha submetida
José Emanuel de Matos Torres	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Policiais	50	Ficha submetida
José Ferreira de Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Administração e Políticas Públicas	30	Ficha submetida
José Joaquim Antunes Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais - Ciência Política	20	Ficha submetida
Lúcia Maria de Sousa Gomes Gouveia Pais	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Psicologia	95	Ficha submetida
Luís Fernandes Monteiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto, Alto Rendimento	60	Ficha submetida
Luís Filipe Jorge de Almeida Guerra	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Comportamento Desviante e Ciências Criminais	100	Ficha submetida
Luís Manuel André Elias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciência Política	100	Ficha submetida
Luís Miguel Fiães Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Estratégia	20	Ficha submetida
Luís Miguel Rosado da Cunha Massuça	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		MOTRICIDADE HUMANA, CIÊNCIAS DO DESPORTO	60	Ficha submetida
Manuel Augusto Magina da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Policiais	20	Ficha submetida
Manuel Monteiro Guedes Valente	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Maria Cristina Pimenta Coelho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Direito	50	Ficha submetida
Maria de Fátima Magalhães da Rocha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito	100	Ficha submetida
Maria Fernanda dos Santos Martins da Palma Pereira	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Criminais	30	Ficha submetida
Maria Constança Dias Urbano de Sousa	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Direito	20	Ficha submetida
Maria João Simões Escudeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Direito	20	Ficha submetida
Maria Teresa Esteves Payan Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Estudos Portugueses	95	Ficha submetida
Nuno Gonçalo de Carvalho Canas Mendes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais, especialidade de Relações Internacionais	20	Ficha submetida
Nuno Miguel Simões Venes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Economia	20	Ficha submetida
Paula Maria Ferreira do Espírito Santo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Sociologia	30	Ficha submetida
Paulo Alexandre Nunes Nogueira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Educação Física e Desporto	50	Ficha submetida
Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Sociologia do Desenvolvimento e da Mudança Social	20	Ficha submetida
Pedro Francisco Manique Silva Moita	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Engenharia Electrotecnica e de Computadores	40	Ficha submetida
Pedro José Lopes Clemente	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais, especialidade Ciência Política	100	Ficha submetida
Pedro Miguel da Silva Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Policiais	40	Ficha submetida
Rui Álvaro Filomeno Figueiredo Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Comunicação Institucional e Empresarial	20	Ficha submetida
Rui Manuel Álvaro Marta	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências Policiais	100	Ficha submetida
Rui Carlos Pereira	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas	60	Ficha submetida
Rui Filipe Resende Melo Coelho de Moura	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Gestão e Administração Públicas	20	Ficha submetida
Rui Francisco da Silva Teodoro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências Exatas	20	Ficha submetida
Sérgio Ricardo Costa Chagas Felgueiras	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais na especialização de Ciência Política	100	Ficha submetida
Sónia Maria Aniceto Morgado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Económicas e Empresariais	95	Ficha submetida
Tiago Rodrigues Pereira Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ensino da Educação Física	60	Ficha submetida
Hermínio Joaquim de Matos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		História, defesa e relações internacionais	100	Ficha submetida
Nuno Caetano Lopes de Barros Poiars	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Lopes Ferreira Lourenço de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídico-Criminais	20	Ficha submetida
					2790	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				

Doutores / PhDs	0	6	0	6
Outros docentes / Other teachers	10	5	10	5
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	13	19	3.5	8.1
Outros docentes / Other teachers	36	26	12.8	8.8
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	13	25	3.5	14.1
Outros docentes / Other teachers **	46	31	22.8	13.8
Corpo docente total / Total teaching staff **	59	56	26.3	27.9

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	6	21.5
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	10	18

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O pessoal não-docente em serviço no ISCPSP divide-se nas seguintes categorias: pessoal com funções policiais; pessoal sem funções policiais; e outsourcing.

Quanto aos respetivos números e tipo de vínculo, são os seguintes:

Pessoal policial: 97 – Vínculo por tempo indeterminado a tempo inteiro.

Pessoal não policial (civil): 18 – Vínculo por tempo indeterminado a tempo inteiro.

Pessoal limpeza (empresa prestação serviços): 8 – Contrato centralizado à hora.

D6.1. Non academic staff:

O pessoal não-docente em serviço no ISCPSP divide-se nas seguintes categorias: pessoal com funções policiais; pessoal sem funções policiais; e outsourcing.

Quanto aos respetivos números e tipo de vínculo, são os seguintes:

Pessoal policial: 97 – Vínculo por tempo indeterminado a tempo inteiro.

Pessoal não policial (civil): 18 – Vínculo por tempo indeterminado a tempo inteiro.

Pessoal limpeza (empresa prestação serviços): 8 – Contrato centralizado à hora.

D6.2. Qualificação:

Os níveis de qualificação académica do pessoal não-docente são os seguintes:

3º Ciclo: 0

2º Ciclo: 3

1º Ciclo: 17

Ensino Secundário: 52

2º Ciclo do ensino preparatório: 19

1º Ciclo do ensino preparatório: 16

Ensino primário: 16

D6.2. Qualification:

Os níveis de qualificação académica do pessoal não-docente são os seguintes:

3º Ciclo: 0

2º Ciclo: 3

1º Ciclo: 17

Ensino Secundário: 52

2º Ciclo do ensino preparatório: 19

1º Ciclo do ensino preparatório: 16

Ensino primário: 16

D7. - Internacionalização

D7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Porcentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	24
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	7.4
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0
Porcentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	7
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	14

D8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
ICPOL - Centro de Investigação	15	Sem avaliação

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Direção de Ensino	9
Corpo de Alunos	8
Centro de Investigação	7
Serviços de Administração - Recursos Humanos	6
Serviços de Administração - Logística e Finanças	10
(5 Items)	40